



PROVEC

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



Realização:



AUTOR	TITULO
ADNAN NASSER DAGHASTANLI	CAMPANHA SOBRE O RISCO DE QUEDAS ORGANIZADO PELO PROJETO DE EXTENSÃO ¿ATENÇÃO À SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO PELA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DA LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFG NA PROMOÇÃO À SAÚDE NO ENVELHECIMENTO
ALEXANDRE MORETI CRUZ DE ASSIS	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES AGROINDUSTRIAIS POR CONSULTORIA COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO ACADÊMICA
AMANDA DELLA SENTA GLUFKE	EXPERIMENTAÇÃO EM PROJETOS DE ARQUITETURA PARA ATENDIMENTO À COMUNIDADE PELO PROJETO DE EXTENSÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E CONSULTORIA EM PROJETOS, EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES
AMANDA KOZLOWSKI DE MORAIS	ENGENHEIROS DA INFÂNCIA REALIZA AÇÕES EM CMEI EM GOIÂNIA
AMANDA PEIXOTO FERREIRA	LIGA ACADÊMICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR: PROVEC 2018/2019
ANA CAROLINA GUIMARAES CERBINO	MEDICINA E ARTE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
ANA MARIA CARDOSO RODRIGUES	EDUCAÇÃO PERMANETE E EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECCÕES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ANDRYELLE NUNES DOS REIS	PRIMEIROS SOCORROS: UMA AÇÃO DA LIGA DE URGÊNCIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA
ANNA LUIZA CRISTINA FERREIRA	GOIÂNIA EM TRAÇOS
APARECIDA LORRANY NUNES SAMPAIO	ASSISTÊNCIA MÉDICO-VETERINÁRIA AOS CAVALOS CARROCEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA AOS SEUS TUTORES
ARTHUR FRANCISCO CAMPOS DA SILVA MENDES	LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA: TRAZENDO À TONA AS DOENÇAS RARAS
AUGUSTO OLIVEIRA VALE	RELATOS E IMPRESSÕES DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

	PELA AUTONOMIA NA AUTOCONSTRUÇÃO CAMPONESA EM GOIÁS
BERNARDO KESSLER USTRA	PROJETO DE EXTENSÃO - GRUPO DE ESTUDOS EM FRUTÍFERAS DO CERRADO NO ESPAÇO DAS PROFISSÕES
BRUNA BORGES AZEVEDO	DESENVOLVENDO UM PROCESSO DE CAPACITAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DO TRANSPORTE ESCOLAR DO BRASIL
CAMILLA PAULINO DE ALMEIDA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL EM APARECIDA DE GOIÂNIA e GO
CAROLINA DA SILVA BEZERRA	LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL PROF WASSILY CHUC: EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NO BEM-ESTAR PSÍQUICO
DEBORAH RANGEL DA SILVA	OFICINA DE SALADAS E MOLHOS SAUDÁVEIS e INSERÇÃO DE PREPARAÇÕES SAUDÁVEIS NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
DENY BRUCE DE SOUSA SOBRINHO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA LIGA DE CLÍNICA MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA UFG DURANTE 2018/2019
FABIA NOBRE	PROJETO CARTSE NA ESCOLA
FABIANA ARAÚJO GUIMARÃES	ANÁLISE DO IMPACTO DA VACINAÇÃO NO NÚMERO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR VARICELA E HERPES ZOSTER NO BRASIL
FERNANDA LOPES DOS SANTOS	AÇÕES DE PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES FÍSICAS PARA PESSOAS COM HANSENÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA
GABRIELA ROCHA FRANCO	PARTICIPAÇÃO DO ENGENHEIROS DA INFÂNCIA EM OFICINAS DE BRINQUEDOS NO CURTA O CAMPUS
HAYANNA CAETANO DE SOUZA	CARACTERIZAÇÃO DE FREQUENTADORES DE UM POLO DA ACADEMIA DA SAÚDE DO ESTADO DE GOIÁS
HELLEN STEPHANYE ROSA DE OLIVEIRA	O DIA DE JERUSA: A SOLIDÃO DA MULHER NEGRA
ISABELLA TOSCANO HAYASAKI	A VIVÊNCIA DOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA E IMUNOLOGIA DA UFG NA CAMPANHA

	¿ORIENTAÇÕES SOBRE HANSENÍASE EM UMA UNIDADE DO VAPT VUPT": RELATO DE EXPERIÊNCIA
JAKELINE TELES DA SILVA	MURAL INTERATIVO COMO FERRAMENTA CAPTADORA DE REFLEXÕES ACERCA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
JAQUELINE AGUIAR FLEURI	INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE GANHO DE PESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
JOAO PEDRO RUFINO	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA DOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA E IMUNOLOGIA NA CAMPANHA ¿ORIENTAÇÕES SOBRE PARASITOSE PARA CRIANÇAS¿
JOÃO VICTOR BOMTEMPO DE CASTRO	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE NA CAMPANHA DO CERRADO IV
JOÃO VICTOR DE SOUSA LIMA	GRUPO DE ESTUDOS EM FRUTÍFERAS DO CERRADO (GEFRUCE) NA 17ª EDIÇÃO DA AGRO CENTRO-OESTE FAMILIAR
JOÃO VITOR PERCUSSOR SILVA	RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E NUTROLOGIA DA UFG EM CAMPANHA PARA PREVENÇÃO DO DIABETES TIPO 2
JONATHA FONSECA LOPES	SAÚDE REPRODUTIVA NA COMUNIDADE: ATUAÇÃO DA EXTENSÃO ACADÊMICA.
JORDANNA DE SOUZA FERREIRA	ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL SOBRE O TEOR DE SÓDIO DOS ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE GOIÂNIA
JÚLIA	ABORDAGEM CORRELATIVA E QUANTITATIVA ENTRE APGAR NO 5º MINUTO E A REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL EM GOIÁS
JÚLIA ARAÚJO DA PURIFICAÇÃO	CARRINHOS MOVIDOS A PROPULSÃO ELÁSTICA.
JÚLIA CAVASIN OLIVEIRA	OFICINA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DO PROJETO SEXUALIDADE: MITOS E VERDADES ¿ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
JULIA PACHECO CARDOSO	CIÊNCIA NOS COLÉGIOS DE GOIÂNIA: UMA ABORDAGEM

	BIOTECNOLÓGICA
JULIA PEREIRA MORAES	EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A MONTAGEM DE VERMICOMPOSTEIRA NA ESCOLA MUNICIPAL INTEGRAL RETIRO DO BOSQUE- APARECIDA DE GOIÂNIA, GO
JÚLIA RAMOS DE MELO	¿JULHO AMARELO¿ E HEPATITES VIRAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
LARA ARAÚJO DIAS	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
LARA NAYANE CARDOSO DA SILVA	READING CLUB AT UFG
LARISSA CRYSTHINE AGUIAR BRASIL	RELATO DE EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA COM ENFOQUE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR
LARISSA VIANA UES	UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
LAURA PEREIRA DA SILVA	ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA FELINA NA ORIENTAÇÃO DOS TUTORES ACERCA DA OBESIDADE E DIABETES FELINA
LEANDRO	ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA DURANTE A CAMPANHA DO NOVEMBRO AZUL EM 2018: RELATO DE EXPERIÊNCIA
LETÍCIA DE SOUZA CAINELLI	GRUPO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO SEXUAL E SEXOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
LIA RAQUEL ALMEIDA FILIZOLA DE ABREU	FEIRA SOLIDÁRIA E SEU IMPACTO NA PERMANÊNCIA DE ALUNOS INGRESSOS POR AÇÕES AFIRMATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
LIZA GABRIELA DE LEMOS SILVA	CONTRIBUIÇÕES DA OFICINA DE DESENHO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
LUCAS DE FIGUEIREDO BARBOSA	ATUAÇÃO DOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE PROPEDÊUTICA DIAGNÓSTICA E DA LIGA ACADÊMICA DO

	SONO E PULMÃO NO 11º DIA MUNICIPAL DA SAÚDE DA MULHER DE BELA VISTA/GO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
LUCAS SCHAITL SOUZA	O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO APLICADAS À SAÚDE NO BRASIL
LUCAS SILVA FERREIRA GUIMARAES	EXPERIÊNCIAS EM ASSESSORIA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES NO CAMPO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS
LUCAS WILSON MATOS GOMES	PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE DIABETES. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
LUDIMILA MARTINS DA COSTA	PROJETO READING CLUB UFG
LUIS AUGUSTO DE CASTRO BARBOSA	SENDO O PALHAÇO CHEFE, ENTRE ALEGRIA E RESPONSABILIDADE
MAIARA ROCHA BOTOSSO MESSIAS	CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE PRÓSTATA PARA A POPULAÇÃO DE HIDROLÂNDIA/GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
MARCO ANTÔNIO DO VALE SOUZA	FORMAÇÃO HUMANA CRÍTICA E LITERATURA INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE TRABALHO COMUNITÁRIO EM GOIÂNIA
MARCUS VINICIUS MENESES DA SILVA	LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDIOVASCULAR (LACARDIO): PROVEC 2018/2019
MARIA CARRIJO CUNHA CAMARA	SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CONSTRUÇÃO
MARIA CLARA DA PAZ BOTELHO	READING CLUB UFG
MARIA JULIA MENDES DOS REIS	SALA DE ESPERA: AÇÕES EDUCATIVAS EM DIABETES
MARIA LUZ CARVALHO BORGES	HABITAR O CAMPO: UM PEQUENO GUIA PARA COMEÇAR A SUA OBRA
MARIANA CRISOSTOMO MARTINS	OBSERVATÓRIO DE REDES SOCIAIS ONLINE: ¿VOCÊ SABIA?¿

MARIANA FAGUNDES BENTO	ASSISTÊNCIA MÉDICO-VETERINÁRIA AOS CAVALOS CARROCEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA AOS SEUS TUTORES
MATEUS RIBEIRO BORGES CHEUNG	ATUAÇÃO DOS ALUNOS DA LIGA ACADÊMICA DE PROPEDEÚTICA DIAGNÓSTICA NO ENCONTRO DAS LIGAS ACADÊMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
MEIRIELLE RIBEIRO DE OLIVEIRA	PANORAMA E PERSPECTIVAS DE UM PRODUTOR DE LEITE NA REGIÃO DE GOIÂNIA
MURILO SOUZA VIEIRA DA SILVA	ANÁLISE DA TENDÊNCIA DE OCORRÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES POR ANO DE PROCESSAMENTO, FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE, EM GOIÁS NO PERÍODO DE 2007 À 2017.
NATHALIA PEREIRA VALENTINO	O PAPEL DO PROJETO DE EXTENSÃO NO APOIO A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
NATHALLYA MACHADO ALVES ARAUJO	ACIDENTES ENVOLVENDO ANIMAIS PEÇONHENTOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS
ORIAL LINO DO NASCIMENTO JÚNIOR	AVALIAÇÃO DE SINTOMAS PROSTÁTICOS NA POPULAÇÃO MASCULINA DE HIDROLÂNDIA/GO : RELATO DE EXPERIÊNCIA
PAULA JENIFFER SEABRA ALMEIDA	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ASMA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2018
PAULO HENRIQUE RAMOS DE OLIVEIRA MACHADO	PROJETO "ESTUDANTE EM QUESTÃO", UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA INSERIDA NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA.
RAPHAELLA ALVES PAULINO BATISTA	PANORAMA BRASILEIRO DA AGRESSÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: EPIDEMIOLOGIA E MORTALIDADE
ROBERTA LUIZA RODRIGUES	QUEM EDUCA, MARCA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA PRONTO SORRISO NA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL
SABRINA FERREIRA DOS ANJOS	IMPACTOS E ALCANCE DA REVISTA DE BIOLOGIA NEOTROPICAL / JOURNAL OF NEOTROPICAL BIOLOGY

SABRINA PEREIRA LOBO	CENTRAL BIOTEC: CENTRAL DE OPORTUNIDADES E ATUAÇÃO DO BIOTECNOLOGISTA NO MERCADO DE TRABALHO
THAIS CHRISTINE NERES DO AMARAL	IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA FELINA EM COMUNIDADES DE BAIXA RENDA
THAYNARA DE MORAES PACHECO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA LIGA DE OBSTETRÍCIA E SAÚDE DA MULHER NO ANO DE 2018
THIAGO MARTINS DE ABREU	EDUCAÇÃO SEXUAL: SISTEMA REPRODUTOR FEMININO é UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
VICTOR VOGEL CARVALHAES	AERODACTYL: DANDO ASAS AO CONHECIMENTO
VICTORIA MESQUITA GOMES	INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST&S): EDUCAR É PREVENIR
WILKER DIAS MARTINS	RELATO DE EXPERIÊNCIA: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR EM COMUNIDADE NO INTERIOR DE GOIÁS
ZANDELLI LIRA CRUVINEL	OS SINDICATOS DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS EM GOIÁS DURANTE A DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL (1964-1985)

CAMPANHA SOBRE O RISCO DE QUEDAS ORGANIZADO PELO PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO À SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO PELA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DA LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFG NA PROMOÇÃO À SAÚDE NO ENVELHECIMENTO

ADNAN NASSER DAGHASTANLI; GONÇALVES, Matheus Ferreira; DIAS, Matheus Gabriel; DE MORAIS, Naryanna Renata Arantes de; FURTADO, Humberto; FERREIRA, Eloá de Andrade; PRICINOTE, Silvia Cristina Marques Nunes

Justificativa: A expectativa de vida do mundo tem aumentado significativamente. Estima-se que em 2050, de acordo com o IBGE (2008), a expectativa de vida do brasileiro, ao nascer, será 81,3 anos e os maiores de 65 anos serão 18%. O envelhecimento é objeto de estudo de muitos pesquisadores. Bibliografias apontam a preocupação com a aposentadoria, as práticas recreativas e com a ocupação do tempo ocioso, mas no que diz respeito à permanência do idoso no mercado de trabalho, não há a devida atenção. Por isso, a necessidade de elaboração de orientações sobre como deve ser a estadia dos idosos tanto no ambiente residencial, como no ambiente de trabalho. Objetivo: Relatar a ação de extensão organizada pela Liga de Geriatria e Gerontologia (LAGG) relativa ao tema Quedas em Idosos no Centro Administrativo de Goiânia. Metodologia: De agosto de 2018 à agosto 2019, os alunos da LAGG promoveram a ação de extensão sobre Risco de Quedas. Para isso, prepararam panfletos, banner e o uso dos testes específicos sobre o tema. A atividade objetivou promover o esclarecimento da população quanto a prevenção da queda e colher informações sobre hábitos de vida para correlacioná-los com os riscos aferidos na campanha. O local escolhido foi o Centro Administrativo de Goiânia, pois há um fluxo relevante de idosos no ambiente. A ação contou com a participação de alunos de diversas áreas da saúde, os quais aplicaram o questionário, realizaram os testes e prestaram esclarecimentos sobre formas de prevenção utilizando banner e panfletos. Resultados: Perguntas sobre experiências individuais como o relato de quedas ou a diminuição da funcionalidade devido a esses eventos foram frequentes no grupo. Vários idosos referiram o banheiro e as escadas como locais mais frequentes de quedas. Quando perguntaram acerca de medicamentos, descreveram o tratamento para diabetes e distúrbios do sono como possíveis fatores de risco. Compreendem que a atividade física pode contribuir para fortalecer a musculatura e os ossos. O questionário aplicado revelou fatores de risco como uso de psicotrópicos e déficits de força e equilíbrio. Conclusão: Foram detectados vários pontos de intervenção para a equipe e os idosos participantes relataram que a experiência foi positiva. Pode-se concluir que a LAGG UFG tem o potencial de gerar impactos positivos tanto no âmbito acadêmico quanto na comunidade, devendo ser fortalecida e ampliada ao longo dos anos. Palavras-chave: Geriatria; Envelhecer; Atenção à saúde.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES AGROINDUSTRIAIS POR CONSULTORIA COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO ACADÊMICA

Alexandre Moreti Cruz de Assis; ASSIS, A.M.C; LIMA, F.X.R.F; ASSUNÇÃO, S.G.S.; FALEIRO, H.T.; Fabiolla Xavier Rocha Ferreira Lima

O projeto de extensão em Prestação de Serviço e Consultoria em Projetos, Edificações e Instalações visa a integração dos alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Florestal com a prática de desenvolvimento de projetos de arquitetura direcionados às demandas agroindustriais, atuando na confecção e elaboração de projetos, por meio de ferramentas de desenho técnico. Para este trabalho, utilizou-se software computacional de desenhos gráficos em versão gratuita e educacional disponível nos laboratórios de informática da EA/UFG. Inicialmente, a demanda era solicitada para um dos docentes responsáveis pelo projeto. Realizava-se então uma reunião para que o projeto fosse discutido em equipe. A cada parte finalizada, o projeto seguia para o orientador a fim de que fossem feitas as devidas correções.

Logo que o projeto final fosse aprovado pelos alunos e professores, seguia para a apresentação final ao solicitante. Após os ajuste finais, os projetos foram entregues ao solicitante para tomada de assinatura para registro e arquivamento. O projeto dos contêineres da Engenharia de Alimentos consistiu em desenvolver a adequação arquitetônica com representação técnica das plantas, cortes e perspectiva isométrica de dois contêineres que foram adquiridos pelo professor e que serão utilizados como laboratórios móveis para o curso. O projeto arquitetônico do centro de orgânicos da Escola de Agronomia consistiu em elaborar e desenvolver o projeto arquitetônico com os desenhos técnicos de plantas, cortes e representação isométrica de um novo centro de distribuição de produtos orgânicos que será construído na EA/UFG nos próximos anos, sob orientação e supervisão da orientadora. O projeto Casa Matheus 25 consistiu no desenvolvimento de plantas e cortes para uma casa de cuidados para idosos na cidade de Aparecida de Goiânia - GO. Através deste projeto de extensão, foi possível perceber e concluir o impacto que as atividades extracurriculares têm na carreira profissional dos estudantes de graduação. Este projeto possibilitou a integralização e troca de conhecimento entre estudantes e professores de diferentes cursos.

Palavras-chave: Extensão; Consultoria; Projeto; Desenho técnico;

Experimentação em Projetos de Arquitetura para atendimento à comunidade pelo projeto de extensão de Prestação de Serviço e Consultoria em Projetos, Edificações e Instalações

AMANDA DELLA SENTA GLUFKE ; Simone Gonçalves Sales Assunção Sales; Heloína Teresinha Faleiro ; Fabíolla Xavier Rocha Ferreira Lima

A consultoria é um dos maiores ramos de atuação da área das engenharias e da arquitetura. Consiste na elaboração de projetos que visam a resolução ou prevenção de um problema ou a criação de novos espaços, onde o profissional utiliza de seus conhecimentos técnicos e sua criatividade. O projeto de extensão de Prestação de Serviço e Consultoria em Projetos, Edificações e Instalações teve como objetivo introduzir os alunos de graduação interessados nesse ramo do mercado, cada um dentro do seu curso (quais sejam Agronomia, Engenharia Florestal e Engenharia de Alimentos, oferecendo contato com clientes e oportunidade de desenvolver ainda mais a habilidade de projetar. Ao longo do período das atividades, que foi de agosto de 2018 a julho de 2019, foram realizadas reuniões com o grupo, contando com a presença das orientadoras, alunos e demandantes dos projetos, a fim de encontrar a melhor solução e reunir a ideia de todos. Também ocorreram visitas técnicas nos locais a serem edificadas as obras, para a medição da área e observação da topografia. Os desenhos e peças gráficas foram feitos com o auxílio de um programa de desenho auxiliado por computador licenciado, utilizado tanto nas dependências da EA quanto nos computadores pessoais dos membros da equipe. Foram desenvolvidos dois projetos de reforma de ambientes: o primeiro dentro da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, que consistiu no levantamento de área física já construída para reforma e melhorias de uma horta de tomates; o segundo, foi a reforma com adaptações da maquetaria da Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Paraná. O projeto de extensão foi de grande valia para os alunos envolvidos, visto que além de aprimorar os conhecimentos na área de desenhos e projetos, estimula a criatividade e propicia melhor noção acerca do mercado de trabalho.

Palavras chave: Consultoria, Desenho técnico, Projetos, Arquitetura

Desenvolvimento metodologia para fabricação ferramenta micro usinagem

AMANDA KOZLOWSKI DE MORAIS; Gabriela Rocha Franco; Yasmin Mendes Azevedo; Pedro Marques Vaz; Lucas Posse Souza ; DANIEL FERNANDES DA CUNHA

Microcomponentes são cada vez mais utilizados na indústria moderna, de modo que as micro ferramentas são mais necessárias na mesma proporção. Por essa razão, este estudo realizado na Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Goiás (UFG), buscará metodologias de manufatura de micro fresas utilizando o processo eletroerosão (Electro- Discharge Machining EDM), um processo de usinagem pouco convencional. Este estudo de processo de fabricação envolve a seleção de material e geometria de peça ferramenta, a seleção de parâmetros de eletroerosão, bem como o teste da peça manufaturada em um processo de fresamento. O processo desenvolvido neste documento foi aplicado em dois materiais diferentes, aço rápido e metal duro, para comparar qual deles apresentaria melhores resultados após passar pelo processo de eletroerosão, sendo a principal característica avaliada neste estudo a resistência como ferramenta de fresadora após sua fabricação. No final da fabricação e testes, apenas um dos materiais resistiu ao teste de usinagem. Com este resultado, os objetivos de produção e comparação foram alcançados, e foram conhecidos os melhores parâmetros e materiais para a fabricação desta fresadora.

Palavras-chave: Eletroerosão, Fabricação; Micro fresamento; Usinagem.

- Eletroerosão, Fabricação; Micro fresamento; Usinagem.

Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vasculare: Provec 2018/2019

AMANDA PEIXOTO FERREIRA; PINHEIRO, I.A.; CARNESI, F.L.P.; ZANDEVALLI, J.A.A; ROCHA, M.R.; OLIVEIRA, I.Y.C. ; CAVALCANTE, K.S.

Introdução: As afecções vasculares são doenças de elevada incidência e causadoras de grande morbi-mortalidade em nosso meio. Dado sua grande relevância no cenário da saúde mundial, torna-se imperioso que os estudantes das áreas das saúdes, tenham um conhecimento básico sobre a temática da Angiologia e Cirurgia Vasculare, de modo à fornecer para a população em geral um atendimento de qualidade nas principais doenças inclusas dentro dessa temática.

Objetivos: Promover ensino aos alunos no escopo da Angiologia e Cirurgia Vasculare, atuar na publicação de trabalhos científicos, promover eventos públicos de atendimento médico- acadêmico e campanhas preventivas para a população em geral. **Métodos:** Houve a designação dos sete membros mais assíduos em participação das atividades da Liga para o recebimento dos Provecs. Esses membros atuaram em conjunto com a Coordenação Docente e Discente da Liga para a feitura dos projetos propostos ao decorrer do ano de 2018 e 2019. **Resultados:** A Liga produziu as seguintes atividades de extensão: 2ª e 3ª Edição do Circuito da Saúde Vasculare, 13ª e 14ª Edição da Ação Social nos bairros, 7ª e 8ª Encontro das Ligas Acadêmicas da Universidade Federal de Goiás, Campanha Outubro Rosa e Corrida Sicoob Engecred. Fora elaborado o 1º Minicurso de Atualização e Capacitação e Angiologia e Cirurgia Vasculare, destinado para os membros da Liga. No que tange à parte científica, foram publicados dezenas de trabalhos, em forma de e-pôsteres e apresentações orais, em congressos médico-acadêmicos de nível Internacional, Nacional e Regional. Os trabalhos publicados foram desenvolvidos sob a forma de Relatos de caso, relatos de experiência, revisões de literatura e criação de artigos originais.

Houvera a publicação de 08 trabalhos no Jornal Brasileiro de Cirurgia Vasculare. Foram realizados centenas de ambulatórios, sessões de escleroterapia e acompanhamento de procedimentos cirúrgicos em hospitais como o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e no Hospital Angio-Gyn. Acontecera a realização de 21 aulas ao longo do projeto do Provec, tais encontros abordaram os temas de maior relevância dentro da Angiologia e Cirurgia Vasculare.

Conclusão: As atividades realizadas embasaram a formação acadêmica atual e a formação da consciência de cidadão frente à situação de sua comunidade. Houve a articulação entre ensino e pesquisa de forma indissociável, havendo por sua vez a evolução médico-acadêmica dos envolvidos no projeto.

MEDICINA E ARTE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA GUIMARAES CERBINO; DINIZ, L.T.G.; COUTINHO, N.M.C. ; ABE, H,A,M.

INTRODUÇÃO: O Show do Esqueleto (SE) é um espetáculo teatral, criado como forma de abolir a tradição do trote violento e promover uma recepção humana aos calouros. A peça é desenvolvida por acadêmicos do segundo ano da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG) e busca expor cenas do cotidiano, mazelas sociais e o cenário universitário com humor, críticas e reflexões. A dramaturgia abordada permite exercícios de autoconhecimento e saúde mental entre alunos, bem como divertir o palco e plateia, fomentando a cultura goiana. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da idealização, produção e realização do 58º SE pelos acadêmicos da turma 66 no ano de 2019. **METODOLOGIA:** O 58º SE, com o tema Todas as Formas de Poder, foi realizado em duas sessões no dia 01 de junho de 2019, no Teatro Goiânia. Foram seis meses de preparo, com o objetivo de obter excelência e alcançar não somente calouros, mas também a comunidade goianiense. Durante esse período, foram eleitas diretoria e comissões organizadoras, responsáveis pela produção e colaboração para realização do SE, já que a peça teatral é totalmente escrita, preparada e executada por alunos da turma. Com o tema e as cenas elencadas, oficinas teatrais e ensaios foram realizados trabalhando expressões e técnicas cênicas, a fim de capacitar alunos e refinar quadros. À medida que ensaios aconteciam, também eram planejados e discutidos cenários e figurinos, o que exigia colaboração de toda a turma. **RESULTADOS:** O SE foi capaz de associar medicina à arte e revelar ao discente uma gama de medos, sentimentos e emoções que habitam o mundo de um artista ou a vida interna de um paciente. Por representarem a condição humana, as Artes Visuais expõem os acadêmicos a experiências de relevância para a prática médica, como doença, limitação, vulnerabilidade, tristeza, luto, sociedade, cura, rituais, lembranças, morte e corporalidade. O teatro incentiva o trabalho em equipe e autonomia, bem como propõe exercícios de inter-relações pessoais e de autoconhecimento ricas ferramentas para a formação médica e para o desenvolvimento cognitivo do estudante. **CONCLUSÃO:** O contato dos acadêmicos com o teatro durante o curso de Medicina torna possível a união da arte e de seus meios de expressão cultural com vivências particulares da universidade, proporcionando uma riqueza multidisciplinar que reúne todas as dimensões humanas emotiva, racional, mística e corporal.

PALAVRAS-CHAVE: medicina; arte; teatro; saúde do estudante

EDUCAÇÃO PERMANENTE E EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ANA MARIA CARDOSO RODRIGUES; SOUZA, D.R; SANTOS, S. L. V; MELO, D.S; ALVES, S.B.; Silvana de Lima Vieira Santos

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS estão presentes na rotina de todos os serviços de saúde e demonstram-se como o primeiro desafio da Organização Mundial da Saúde - OMS para manter a segurança do paciente (ANVISA, 2016). A partir de 2002, com a Assembleia Mundial da Saúde, foram selecionados temas correlacionados à prevenção de infecções, da qual destacam-se elementos e práticas da segurança cirúrgica, fundamentais para preservar a integridade da saúde do paciente. **Objetivo:** Discorrer sobre a experiência acadêmica na área de enfermagem sobre a promoção de educação permanente no HC - UFG, e sua reflexão acerca da prevenção e controle de IRAS e meios para veicular educação no âmbito hospitalar.

Metodologia: Relatar a experiência de elaboração de estratégias de educação permanente e de saúde sobre a prevenção de IRAS. 1º momento: Realizadas buscas ativas e acompanhamento de pacientes submetidos a cirurgias nas clínicas e UTI do HC-UFG, como meio de aproximação com a área. Após isso, realizada a análise das fichas de notificação de infecções de sítio cirúrgico e de acompanhamento dos pacientes submetidos a cirurgias. 2º momento: Formulação de atividades, apresentações, jogos e feiras relacionadas ao tema de Higienização das Mãos e Precauções Padrão, com toda a equipe do Centro de Controle de Infecções Hospitalares do Hospital das Clínicas. **Resultados:** Para realizar o reconhecimento de sinais e sintomas de infecções associadas aos cuidados em saúde, é necessário o acompanhamento dos profissionais que promovem a assistência à saúde de pacientes no hospital, com a conduta dos trabalhadores e análise dos procedimentos executados por esses. Também foram promovidas no hospital, campanhas de conscientização para pacientes e profissionais, com a finalidade de estimular a reflexão sobre a prevenção e controle de infecções relacionadas aos cuidados em saúde, ao usar estratégias e tecnologias da educação para apresentação da técnica e da importância da higienização das mãos. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se imprescindível a manutenção e colaboração dos trabalhadores da área de saúde, para assegurar a eficácia da assistência à saúde. Com essa experiência percebi a possibilidade de interceder no controle e prevenção de infecções, reduzindo os casos de IRAS verificados por meio das estatísticas, bem como a redução do tempo de permanência dos pacientes internados.

Palavras-chave: Infecção; Enfermagem; Observação; Monitoramento.

Dinâmica espaço-temporal das narco-guerrilhas na América do Sul sob a perspectiva dos recursos naturais.

ANDRE LUIZ CANCADO MOTTA ; NETO, I.C; MENDES, N.B; ; MATHEUS HOFFMANN PFRIMER

Os conflitos que surgem do narcotráfico possuem uma natureza própria. A venda de substâncias ilícitas que alimentam esse mercado encontra um terreno fértil na dificuldade das forças de segurança das zonas urbanas de coibir o tráfico e os problemas vinculados a esse tema.

Portanto, este ensaio de natureza descritiva exploratória, por meio da análise espacial, realizou cartografias temáticas de forma a compreender a espaço-temporalidade das redes do narcotráfico e da espacialidade dos conflitos irregulares. O horizonte espaço temporal cingiu-se ao Subcontinente Sul-americano e ao período que vai de 2010 à 2015. Os dados para a realização das cartografias foram coletados do Banco de dados do Projeto de Conflitos da Universidade de Upsala (UCDP), do Observatório de Homicídio do Instituto Igarapé e do Banco de dados de Apreensões do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

- Operações de GLO, Brasil, narco-conflitos, Segurança Nacional.

Primeiros Socorros: uma ação da Liga de Urgência, Trauma e Emergência

ANDRYELLE NUNES DOS REIS; Aniele Silveira Machado de Oliveira, Ana Cláudia de Carvalho Mello Silva, Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva, Camila Batista Silva, Rafael Bueno Menezes, Julyanna Cristhina de Oliveira Silva; Jacqueline Andréia Bernardes Leão Cordeiro

INTRODUÇÃO A parada cardiorrespiratória (PCR) que ocorre fora do ambiente hospitalar é um grave problema de saúde pública em todo o mundo (BERDOWISK, 2010). Estudos relatam que as vítimas com melhores resultados de sobrevida e sem sequelas em ambiente extra-hospitalar são aquelas que receberam reanimação cardiopulmonar (RCP) por alguém treinado (BALLESTEROS-PEÑA, 2013; HAYDON, 2017). Em decorrência da gravidade desta situação e do compromisso da universidade diante da sociedade, foi instituída a Liga de Urgência, Trauma e Emergência (LUTE) para minimizar essa lacuna no conhecimento. **OBJETIVO** Informar a população leiga sobre as manobras de RCP e desengasgo em adultos e crianças **MÉTODO** Foi realizada a ação pela Liga (LUTE) em um parque da capital do estado de Goiás, na qual foram oferecidas informações e dado treinamento para a população leiga sobre (RCP) e desobstrução de via aérea superior em adultos e crianças. Foram utilizados bonecos próprios para o treinamento, bem como os dispositivos que podem ser utilizados para simular de maneira realística a situação de urgência. Foi realizada parceria junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, que expôs uma viatura para população conhecer todo o aparato utilizado nas situações de urgência e emergência. Os membros da LUTE também simularam o atendimento de vítimas de trauma onde foram utilizados todos os equipamentos necessários para a imobilização e estabilização do indivíduo nesta situação. **RESULTADOS** A realização desta ação de extensão, se mostrou bastante efetiva como medida de educação em saúde para população leiga, promovendo a aproximação entre ensino, serviço e comunidade. Foi observado o esclarecimento de dúvidas quanto a maneira correta de agir diante de uma situação de emergência e foi relatado também que os esclarecimentos promoveram a diminuição da insegurança quanto a possibilidade de alguma intervenção imediata a indivíduos acometidos por PCR ou obstrução de vias aéreas ser necessária. **CONCLUSÃO** O treinamento da população influencia diretamente na sobrevida de pessoas que sofreram uma PCR em ambiente extra-hospitalar. A realização desse treinamento pelos membros da LUTE, favorece a disseminação do conhecimento para pessoas leigas que poderão se deparar com situação de urgência em qualquer ambiente e para as quais saberão agir corretamente.

Palavras chaves: Suporte Básico de Vida, Parada Cardiorrespiratória e Urgência e Emergência.

Goiânia em Traços

ANNA LUIZA CRISTINA FERREIRA; FERREIRA, Anna Luiza Cristina. REIS, Daniella Lisboa dos. PAIXÃO, Bruno Jordani Costa. REIS, Geovanna Lisboa dos HENRIQUE, Pedro Augusto Santiago. BADAN, Rosane Costa. GUILLÉN-SALAS Juan Carlos. KALLAS, Luana Miranda Esper.; Luana Miranda Esper Kallas

O projeto de extensão Goiânia em traços e percepções é uma extensão à comunidade para em busca da valorização do patrimônio citadino e cultural de Goiânia, estreitando a relação da comunidade com a cidade, academia e população, estimulando os participantes a conhecerem mais a fundo locais urbanos com contextos culturais e propostas arquitetônicas únicas e com isso transcrever sua visão pessoal por meio de desenhos, fotografias, entre outras mídias. Dessa forma, o objetivo deste projeto é praticar um novo olhar do aluno para a cidade por meio da percepção visual promovendo a inclusão, integração, colaboração e aprendizado entre os alunos e a comunidade. O método proposto é a partir do convite para a comunidade à primeiramente participar de uma palestra com especialistas visando apresentar uma temática voltada para o desenho e/ou técnica artística, e posteriormente um convite à um encontro em um local pré-determinado onde os participantes terão a oportunidade de expressar a sua visão do ambiente e representá-lo através da forma com a qual se sinta mais à vontade. Os resultados foram duas palestras com convidados externos à UFG, a primeira foi o desenho na visão arquitetônica com o título "Linguagem e identidade na Arquitetura Contemporânea: da reprodução à inovação e a segunda palestra foi o desenho na visão do Design e artista plástica com o título Desenho abordando uma técnica de desenho, uma para a parte da criatividade e a segunda para expressão artística e dois encontros de desenhos urbanos de locação, sendo o primeiro na Praça Joaquim Lúcio no Setor Campinas, núcleo pioneiro de Goiânia e o segundo, na Estação Ferroviária de Goiânia. Os trabalhos além de atingir a um público de trinta pessoas, nas quatro atividades, procurou realizar 2 exposições, uma no Expolab, espaço aberto na Faculdade de Artes Visuais tendo um público de quase 70 pessoas e a exposição no Espaço das Profissões da UFG, no primeiro semestre de 2019 com um público que ultrapassou 200 visitantes, sendo um estímulo a apresentar os produtos do Goiânia em Traços em espaços como esses.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-VETERINÁRIA AOS CAVALOS CARROCEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA AOS SEUS TUTORES

**APARECIDA LORRANY NUNES SAMPAIO; MELO, Jéssica Rodrigues Araújo de;
SILVA, Jessica Sola Quirino da; FERREIRA, Jéssyca Ataíde; BASTOS, Maria Clara de Sousa;
COSTA, Maria Luiza Gomes Ferreira da; BENTO, Mariana Fagundes; COELHO, Plínio Azevedo;
BRANDSTETTER, Luciana Ramos Gaston.**

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da associação do timol e eugenol, em diferentes concentrações, sobre fêmeas ingurgitadas de *Rhipicephalus sanguineus sensu lato* (Acari: Ixodidae). Foram utilizadas larvas de *R. sanguineus* provenientes de colônia mantida por meio de infestações artificiais em coelhos (CEUA 033/17), estabelecida a partir de carrapatos coletados de cães naturalmente infestados no município de Goiânia. As substâncias timol e eugenol, foram adquiridas comercialmente, e diluídas, associadas ou não, em solução com dimetilsulfóxido (DMSO) 3%. Foram testadas as concentrações de 2,5 e 5,0 mg/mL. Para avaliação de eficácia dos óleos sobre essa fase de vida do *R. sanguineus*, foi preconizado o teste de imersão de fêmeas ingurgitadas. Nesse procedimento, as fêmeas foram imersas por cinco minutos nas soluções teste, e em seguida, acondicionadas em câmara climatizada com temperatura e umidade controladas ($27\pm 1^{\circ}\text{C}$ e $\text{UR}>80\pm 5\%$) para realização da postura. Foram feitos 7 grupos, 1 controle e seis tratados, e para cada um, foram realizados 10 repetições. Para avaliar a eficácia das formulações, foram analisados os parâmetros, peso da fêmea antes da postura, peso da massa de ovos e percentual de eclosão. A partir dos dados obtidos nos testes conclui-se que a associação potencializou o efeito do timol e do eugenol sobre fêmeas ingurgitadas de *R. sanguineus*. - Carrapato do cão, monoterpeneo, fenilpropanoide

LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA: TRAZENDO À TONA AS DOENÇAS RARAS

ARTHUR FRANCISCO CAMPOS DA SILVA MENDES; REZENDE, A.J.B; LIMA, M.H.T; COURY. H.P.T; KOSHIBA, K.S.B; BARBOSA, J.M.G; STEINMETZ, L.S; Elisângela de Paula Silveira Lacerda

Justificativa: As ligas acadêmicas constituem um espaço de extensão voltado ao aperfeiçoamento de áreas pouco trabalhadas durante a graduação. Visto que as doenças com caráter hereditário são um problema de saúde pública de grande relevância e que a graduação do curso de Medicina da UFG tem carga horária relativamente pequena destinada a essa área, faz-se necessário todo esforço para melhorar o nível de conhecimento e suprir o déficit de ensino e profissionais atuantes no campo da Genética Médica no estado de Goiás. Objetivo: Congregar acadêmicos das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas interessados no desenvolvimento técnico-científico da área de genética médica, bem como, despertar o interesse da comunidade acadêmica da UFG para as doenças relacionadas a anomalias genéticas. Metodologia: Realização de Campanhas voltadas à comunidade em geral. Desenvolvimento de projetos de pesquisa. Realização de duas Jornadas Médicas voltadas ao tema da Genética Médica. Aulas expositivas mensais. Acompanhamento de ambulatórios de genética médica semanalmente. Resultados: Através do projeto de extensão, os acadêmicos agora estão tendo acesso aos ambulatórios de Genética, realizando pesquisas científicas e relatos de caso na área, tendo oportunidade de participar de campanhas municipais e entrando em contato com a população para difundir conhecimento para o público que ainda não sabe das implicações da genética com as doenças do ser humano. Isso faz com que as pessoas desfavorecidas socialmente, consigam usufruir do conhecimento científico a respeito das diversas doenças ainda não difundidas pela grande mídia. Bem como, sobre as relações entre o câncer e seus fatores de risco genéticos. Os membros foram capacitados para falar sobre os temas e também tiveram práticas importantes para melhorar a relação médico paciente. Acompanharam uma abordagem diferente daquela comum aos consultórios convencionais e tiveram a oportunidade de aprender uma boa relação com o paciente, mesmo aqueles que sofrem de demências e outros distúrbios genéticos, juntamente com seus familiares. Conclusão: As atividades desenvolvidas no decorrer do ano mostraram-se importantes para a formação acadêmica, ao expor aos alunos a momentos de aprendizado teórico e prático, favorecendo a formação de profissionais mais humanos e com formação técnica adequada, mostrando a todos uma liga relevante para a formação dos membros e para a comunidade.

RELATOS E IMPRESSÕES DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PELA AUTONOMIA NA AUTOCONSTRUÇÃO CAMPONESA EM GOIÁS

**AUGUSTO OLIVEIRA VALE; Camilo Amaral, Carolina da Fonseca, Karla Emmanuela
Hora e Pedro Britto**

A partir do contato com o Programa Minha Casa Minha Vida Rural (PMCMV Rural) através da articulação com o Movimento Camponês Popular (MCP) e o estudo do tema habitação rural, formou-se o grupo multidisciplinar de caráter pesquisa/extensão Habitar Rural: mais vida, mais qualidade para as comunidades de agricultores e agricultoras familiares em Goiás. Objetivando auxiliar a 4ª etapa do PMCMV Rural, que teve o início de sua prática em 2018 para construção de 242 casas em todo o estado, e dar suporte às camponesas e camponeses inseridos na lógica de autoconstrução utilizada pelo programa, foram desenvolvidos um guia prático, a ser distribuído à comunidade, e outro de caráter teórico e conceitual abarcando as reflexões sobre o habitar rural que surgiram nessa caminhada. Esse material foi fruto do contato direto com contemplados em diversas etapas do programa na zona rural de Jaraguá (GO) e intensos debates e reflexões coletivas. O trabalho, ora apresentado, relata um pouco deste processo, mesclando relatos da caminhada do grupo de extensão e as discussões manifestadas nesse processo.

Arquitetura e Urbanismo; Habitar Rural; Habitação Social; Autoconstrução;
Autonomia Camponesa.

Projeto de extensão - Grupo de Estudos em Frutíferas do Cerrado no espaço das profissões

BERNARDO KESSLER USTRA; RODRIGUES , Yasmin Soares de Freitas¹; JESUS , Any Kerolaine Campello de¹; SILVA, Maria Paula Ataídes da¹ ; VERA , Rosângela²

O Grupo de Estudos em Frutíferas do Cerrado (GEFRUCE) participou da sala interativa do curso de Engenharia Florestal da UFG no evento Espaço das Profissões realizado nos dias 07 e 08 de maio de 2019, com o intuito de levar o conhecimento e a conscientização sobre os valores e as riquezas das frutíferas nativas do Cerrado, promovendo assim, a preservação do bioma e a familiarização com os frutos que muitas das vezes não tem sua devida atenção por parte de produtores, compradores e consumidores. É necessário demonstrar os valores econômicos, ambientais e culturais do bioma para transformar as relações da sociedade com a natureza, desenvolvendo uma visão crítica nas novas gerações. Considerando que a disponibilidade desses frutos no mercado é cada vez mais escassa, devido à degradação do bioma para a criação de pastagens e plantios agrícolas e que, o ser humano é capaz de cuidar e valorizar algo que ele conhece e vê como parte em seu cotidiano, a apresentação deste bioma para futuros profissionais é muito importante. Um dos objetivos do GEFRUCE é fazer com que os alunos de ensino médio, estavam presentes na sala interativa, conhecessem esse tema, que é um dos ramos de trabalho do engenheiro florestal, despertando interesse pelo curso, além de conhecer e apreciar as frutíferas disponíveis nesse bioma. No espaço das profissões, fez-se uma dinâmica, que consistiu em fotos de algumas frutas do Cerrado colocadas dentro de uma caixa, e ao tirar uma foto da caixa o indivíduo deveria relatar o nome comercial. Observou-se que a maioria dos participantes pertencentes à região e proximidades não conhecia ou nunca teve contato com grande parte dos frutos apresentados. Essa atividade contribuiu para um melhor conhecimento e despertou o interesse nos alunos em relação a esse assunto. Tratar sobre esse tema em um evento como o espaço das profissões chamou a atenção dos estudantes por ser mais um ramo de estudo e trabalho da engenharia florestal. Palavras-chave: frutíferas do cerrado, engenharia florestal, extensão. Referências: OLIVEIRA, T. C. S. de. A Importância da Educação Ambiental e sua Política Nacional. Rio Grande/RS: Revista Âmbito Jurídico (on line) , 2010. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-ambiental/a-importancia-da-educacao-ambientale- sua-politica-nacional/>. Acesso em: 20 ago. 2019.

MACHADO, R. B. et al. Estimativas de perda da área do Cerrado brasileiro. Conservation International do Brasil , Brasília, 2004. Disponível em: <https://ww>

DESENVOLVENDO UM PROCESSO DE CAPACITAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DO TRANSPORTE ESCOLAR DO BRASIL

BRUNA BORGES AZEVEDO ; WILLER LUCIANO CARVALHO ; WILLER LUCIANO CARVALHO

Na Constituição Federal Brasileira a educação é assegurada como direito de todos e a Lei de Diretrizes e Bases reserva garantia de igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Ausência de regulamentação específica para o Transporte Escolar e prestação de serviços ineficientes acabam comprometendo este acesso. O objetivo foi acompanhamento e análise do processo de capacitação dos responsáveis pela gestão do Transporte Escolar nos municípios e representantes dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACCS/FUNDEB), desenvolvido em parceria do FNDE e UFG, avaliando sua efetividade e viabilidade do curso no formato EAD. Os cursos ocorreram nas cidades: Aparecida de Goiânia/GO; Belém/PA; Teresina/PI; Juazeiro do Norte/CE, em 2018 e 2019 e obteve participação de 99 Gestores e 91 Conselheiros, onde 68% e 85%, gestores e conselheiros respectivamente, participaram da pesquisa no fim do curso. No questionário respondido avaliaram os aspectos gerais do curso e os resultados em uma escala de ruim a ótimo; responderam ainda sobre viabilidade da capacitação ser ministrada em EAD. De modo geral houve boa aceitação do curso, não obtendo-se expressividade de classificação ruim. 90% dos Gestores e 95% dos Conselheiros revelaram ter ampliado seus conhecimentos; 87% dos Gestores e 92% dos Conselheiros afirmaram estar mais aptos para exercer suas funções. Quanto ao formato EAD 67% e 53%, Gestores e Conselheiros respectivamente, afirmaram ser possível, todavia, 79% dos Gestores e 83% dos Conselheiros opinaram ser necessário a presença de tutor. Conclui-se, que a formação oferecida na opinião dos participantes, foi de modo geral, produtiva e importante para construção do conhecimento e auxílio às funções cotidianas, contribuindo para melhoria na oferta do serviço do Transporte Escolar. Quanto a lançar o curso em formato EAD, é de suma importância a presença de um Tutor e de Momentos Presenciais para esclarecimentos de dúvidas e interações para trocas de experiências entre municípios, sendo importante que o curso apresente maior carga horária e que seja contínuo este processo de formação.

Palavras-chave: Transporte Escolar; Capacitação; Gestores Municipais. REFERÊNCIAS BRASIL. Constituição(1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF:1988. FNDE/Ceftru(2008). Manual de Regulação do Transporte Escolar Rural. Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes, Universidade de Brasília e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL EM APARECIDA DE GOIÂNIA - GO

CAMILLA PAULINO DE ALMEIDA; MORAES, J. P.; SILVA, R. F. C.; VIRGÍLIO, M. L. S.; ALMEIDA, M. V. M.; VIEIRA, A. M. R.; FALEIRO H. T.; SILVA, G. de L.; Simone Sales Assunção

Nos últimos tempos, a sociedade presencia diversas discussões sobre questões ambientais, como mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, poluição e redução de recursos naturais e muitas outras problemáticas existentes. A degradação ambiental é decorrente, principalmente, pela ausência, inadequação ou escassez do conhecimento. Assim, o desenvolvimento sustentável se torna pauta de extrema importância. O papel da educação ambiental é formar atitudes positivas em relação à natureza, isso acontece a partir de posturas críticas da realidade e de medidas concretas para alterar o rumo da degradação ambiental. O projeto de extensão teve como principal objetivo levar a educação ambiental às escolas públicas do Estado de Goiás, conduzido pelo grupo PEED Ambiental (Projeto de Extensão em Educação Ambiental) da UFG (Universidade Federal de Goiás). Foram realizadas visitas mensais às duas escolas Municipais do Estado de Goiás. De agosto a dezembro de 2018, as visitas aconteceram na Escola Municipal José dos Santos; e, de março a julho de 2019, as visitas aconteceram na Escola EMEI Retiro do Bosque, ambas localizadas em Aparecida de Goiânia GO. Em cada visita, os integrantes do projeto foram divididos em diversas oficinas para realização das atividades com os alunos da escola - produção de material orgânico para adubação de plantas (composteira), implantação de hortas comunitárias, apresentações para a separação correta dos resíduos, oficina de reciclagem, reutilização e reuso - construção de brinquedos, jogos lúdicos, dentre outras. Para a implantação da horta foram utilizadas mudas e sementes levadas pelos integrantes do grupo. Assim, os alunos da escola plantaram e foram orientados a cuidar da horta e utilizar o húmus produzido nas composteiras para adubar as hortaliças. Os alunos de ambas as escolas tiveram bom desempenho do início ao fim do projeto. O planejamento e as metas do grupo com as escolas foram atingidos, cumprindo todas as atividades planejadas. Assim, o conhecimento passado para os alunos foi diverso e eficiente e os integrantes do grupo de extensão se mantiveram engajados e proativos.

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL PROF WASSILY CHUC: EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NO BEM-ESTAR PSÍQUICO

Carolina da Silva Bezerra; LUCENA, E.O; MARTINS, G.M.; SANTANA, C.M.; SIQUEIRA, K.A.C; OLIVEIRA, T.M.G.; José Reinado do Amaral

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) é uma liga acadêmica da Faculdade de Medicina da UFG, aberta para o curso de Medicina, Psicologia e Enfermagem, com abordagem de saúde mental de forma intersetorial e interprofissional. É baseada no tripé universitário: ensino, pesquisa e foco especial na extensão. Assim, os membros, além de receberem uma formação teórica e em pesquisa podem em conjunto promover ações de prevenção e promoção em saúde na comunidade. **METODOLOGIA:** Em ensino, foram ministradas aulas semanais para membros do projeto com temas em saúde mental, além da realização do I Simpósio de Saúde Mental em abril de 2019, com palestras e oficinas. Em pesquisa, houve participação e submissão de trabalhos para jornadas e congressos científicos, como o CBP (Congresso Brasileiro de Psicologia) e a JAMEC (Jornada Acadêmica de Metodologia Científica). Por fim, na extensão, houve realização de atividades sobre vários temas da saúde mental.

Houveram campanhas sobre abuso de álcool e outras drogas em Goiânia, Guaporé e Inhumas. No Setembro Amarelo, houve realização de campanhas, com oficinas de musicoterapia em parques de Goiânia, caminhada contra o suicídio em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), oferecimento de abraços grátis e realização da I Semana de Saúde Mental, com várias oficinas. Campanha de prevenção ao suicídio na Escola Municipal São José em fevereiro de 2019, sob demanda. Foi realizado também campanhas de promoção de saúde mental com os idosos, com aplicação do questionário WHOQOL-BREF e diálogo. **RESULTADOS:** Através do projeto, os membros conseguiram realizar diversas abordagens na população, conseguindo dar concretude aos pilares da LASM e da universidade, levando para a comunidade externa possibilidades de pensar sobre diversos temas. Os membros foram capacitados para falar sobre os temas, através de informação sólida advinda de uma discussão em sala de aula e ensinando a comunidade a partir dessa dialética, como aconteceu nas diversas campanhas. Além disso, as campanhas deram subsídios para pesquisas. **CONCLUSÃO:** A LASM, diante de poucos recursos aos cuidados integrais à saúde mental, trouxe oportunidades de assistência à população e de enriquecimento pessoal e profissional de seus colaboradores. Justifica-se, assim, a necessidade da existência do projeto, que já demonstrou ter potencial social significativo e que ainda tem muito a oferecer para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Bem-estar, Prevenção, Educação, Soci

OFICINA DE SALADAS E MOLHOS SAUDÁVEIS INSERÇÃO DE PREPARAÇÕES SAUDÁVEIS NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DEBORAH RANGEL DA SILVA; FLEURI, J.A.; ALMEIDA, K.C.; BATISTA, T.F.; MIGUEL, V.F.; ROSA, J. N.S.; HONÓRIO, R. F.; LOBO, L.M.C.; HADLER, M.C.C.M.; HADLER, M.C.C.M.

Introdução: Ter uma alimentação saudável não é simplesmente uma questão de escolha individual. Estratégias e instrumentos de educação alimentar e nutricional são importantes para que as crianças/adolescentes juntamente com a família adquiram práticas alimentares saudáveis. Como a maioria dos jovens não consomem de maneira satisfatória alimentos como hortaliças cruas, como as saladas, é muito importante buscar por opções mais atrativas e saborosas para que os mesmos tenham como ter autonomia para escolherem quais vegetais mais os agradam na hora da alimentação, tendo uma alimentação mais variada e cheia de nutrientes importantes, como minerais, vitaminas e fibras. **Objetivo:** Incentivar os participantes do Projeto de Intervenção e Prevenção de Obesidade em Crianças e Adolescentes (PIPOCA) sobre o consumo de hortaliças por meio do preparo e consumo de saladas e molhos em casa, através do contato direto com os vegetais e do preparo dos molhos com preparações lúdicas. **Metodologia:** Para o desenvolvimento da ação, foi utilizado um pré-teste que foi respondido de acordo com a realidade das crianças sobre seu consumo de saladas e vegetais. Depois as crianças foram convidadas a fazer a higienização correta das mãos, logo após foi feita exposição de uma imagem criativa de salada e foram desafiados a trabalhar em grupo para conseguirem reproduzir a imagem com os ingredientes disponíveis. Para finalizar, foi realizado um pós-teste para a avaliação da ação.

Resultados: Pela manhã a ação teve um total de 15 participantes e de tarde 35 pessoas, totalizando 50 participantes no dia. Todos eles prestaram bastante atenção ao que estava sendo abordando, aceitaram as divisões de grupo para fazerem as saladas e ajudaram bastante. Nessa ação, as crianças/adolescentes participaram de forma bem ativa, ao contrário das outras ações que eles ficaram um pouco calados. Isso mostra que nas próximas ações será de grande valia sempre abordar pelo menos uma oficina em cada ciclo de estágio, para sempre incentivar a introdução de uma alimentação nutritiva, bonita, saborosa e que incentive os filhos a terem cada vez mais hábitos saudáveis no seu dia-a-dia. **Conclusão:** Pela oficina foi atingido o objetivo educativo incentivando as crianças/adolescentes a ingerirem maior quantidade e diversidade de hortaliças em preparações lúdicas, como em saladas divertidas e saudáveis.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Dieta Saudável; Criança; Adolescente.

Atividades desenvolvidas pela Liga de Clínica Médica da Faculdade de Medicina UFG durante 2018/2019

DENY BRUCE DE SOUSA SOBRINHO; Caio Caetano Vasconcelos Barros; Julia Elisa Silva Nunes Pais; Arielle Carvalho Lima; Pâmella Micaella Araújo Pinto; Vinícius da Silva Oliveira; Hellen Stephanye Rosa de Oliveira; Vitalina de Souza Barbosa; Vitalina de Souza Barbosa

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas constituem um espaço de extensão voltado ao aperfeiçoamento de áreas pouco trabalhadas durante a graduação, sendo fundamentais para uma boa formação acadêmica, favorecendo o aprofundamento do conhecimento e a melhora da relação médico-paciente. Além disso, a liga tem por objetivo buscar uma formação mais científica, em que o estudante saiba analisar, desenvolver e produzir a informação científica de qualidade. **METODOLOGIA:** As atividades da liga incluem extensão, ensino e pesquisa. A extensão baseia-se na participação em campanhas e atividades comunitárias, acompanhamento de atendimentos médicos nos ambulatórios de gastroenterologia e reumatologia do Hospital das Clínicas da UFG (HC-UFG). O ensino envolve aulas expositivas. Já em relação à pesquisa busca-se incentivar e coordenar os membros da liga na busca por casos clínicos cuja riqueza de sinais e sintomas, e singularidade favoreça o aprendizado. **RESULTADOS:** Durante o período foram realizadas atividades de Promoção à Saúde na Comunidade, durante os seguintes eventos: Encontro de Ligas Acadêmicas da UFG em Guapó-GO; Dia Mundial do Coração; atendimento à população idosa na Farmácia Therapeutica; Outubro Rosa, na Praça Cívica em Goiânia/GO, visando à prevenção de quedas em idosos. Também houve acompanhamento do atendimento médico, de forma semanal, no ambulatório de Reumatologia e no ambulatório da Gastroenterologia do HC- UFG. Desenvolvimento e apresentação científica de trabalhos científicos no Conpeex 2018, Encontro Científico dos Acadêmicos de Medicina e II Jornada Científica das Ligas Acadêmicas de Medicina da PUC-GO; Participação dos alunos nas aulas de capacitação semanais.

A participação dos discentes nas atividades da Liga Acadêmica de Clínica Médica garantiram melhoria da relação médico-paciente, uma vez que as campanhas foram locais propícios ao estreitamento de relações e aprendizado de comunicação. Além disso, a participação em estudos de casos clínicos, com posterior apresentação em eventos regionais favoreceu o aprofundamento do conhecimento técnico e científico. Por fim, a realização de acompanhamento em ambulatórios levou a um melhor conhecimento de algumas especialidades que têm a clínica médica como pré-requisito. **CONCLUSÕES:** A Liga Acadêmica de Clínica Médica (CLIMED) conseguiu, de maneira satisfatória, cumprir o seu papel na capacitação dos estudantes nos âmbitos de Ensino, Pesquisa e Extensão durante o período das atividades de 2018/2019.

Projeto Carste na Escola

FABIA NOBRE; MOMOLI, R.S ; Renata Momoli

O Projeto Carste na Escola é uma iniciativa que possui o objetivo de conscientizar a população que ocupa os terrenos cársticos sobre a sua fragilidade e propor a adoção de medidas de conservação garantindo uma produção agrícola com segurança alimentar para a população. Sendo assim, torna-se necessário a aproximação da comunidade universitária junto às pessoas que vivem em regiões cársticas para desenvolver e aplicar metodologias participativas e levar os conhecimentos adquiridos dentro da academia na expectativa de transformações sustentáveis nessas comunidades. O Projeto Carste na Escola possui as metodologias aplicadas no Projeto Solo na Escola que busca ampliar o conhecimento dos alunos e professores sobre a importância e fragilidade, voltados para divulgar o estudo das Ciências do Solo (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO, 2014). O presente trabalho possui como objetivo levar o aprendizado sobre solos e relevo cárstico utilizando modelos didáticos para apresentações em escolas e eventos, com intuito de aproximar crianças e adolescentes do elemento solo como substrato fundamental para a vida no planeta terra. Os objetivos específicos do projeto são: i) confecção de maquetes representando ambientes subterrâneos como as cavernas; ii) a confecção de maquetes representando os tipos de solos que ocorrem no Brasil e principalmente no Centro Oeste; iii) confecções de modelos simulando erosões e infiltrações de água no solo; iv) confecções de modelos mostrando a porosidade do solo; ; v) conscientizar professores e alunos sobre a fragilidade do solo e das cavernas diante dos impactos antrópicos; vi) conscientizar e aproximar a comunidade do elemento como fator essencial para sobrevivência dos seres vivos, fonte de alimentos e energia.

ANÁLISE DO IMPACTO DA VACINAÇÃO NO NÚMERO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR VARICELA E HERPES ZOSTER NO BRASIL

FABIANA ARAÚJO GUIMARÃES; MANSO, Marco Aurélio de Moraes; DOS SANTOS, Karolina Moreira; MARTINS, Isabella Luanna de Oliveira; JUNIOR, Oriol Lino do Nascimento; SILVA, Jordana Carvalho; CARNEIRO, Lorena Oliveira; VELOSO, Daniel Barbosa de Oliveira; SIQUEIRA, João Pedro Rios; BATISTA, Raphaella Alves Paulino; ALMEIDA, Paula Jeniffer Seabra; DE FARIA, Júlia Luiza; DE SOUSA, Jonas Bandeira Davis.; Antônio Rubens Alvarenga

Introdução: A varicela, ou catapora, é uma doença altamente contagiosa, mas autolimitada, causada pelo vírus varicela-zoster. Uma única exposição à doença confere imunidade permanente. Apesar disso, o vírus se instala de forma latente em gânglios nervosos, podendo reativar-se e causar a herpes zoster. A vacina é o método mais eficaz de prevenção e é oferecida pelo Sistema Único de Saúde desde 2013. Nesse contexto, é de grande relevância conhecer o perfil epidemiológico e o controle da doença no Brasil nos últimos anos. Objetivos: Avaliar a prevalência de varicela e herpes zoster em crianças e adolescentes do Brasil entre os anos de 2008 e 2018, verificando o impacto da vacinação no número de casos e óbitos por essas doenças. Metodologia: Estudo descritivo observacional de caráter retrospectivo. Os dados foram retirados do Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde (SIH). Os dados foram estratificados quanto ao ano de ocorrência e faixa etária dos pacientes. Resultados: No período analisado, foram realizadas 48.381 internações por varicela e herpes zoster no Brasil, média de 4.398 internações por ano, das quais 338 resultaram em óbitos, e taxa de mortalidade de 0,69%. Entre 2008 e 2018 observou-se queda no número de internações, da ordem de 72,3%, com a ressalva de que houve períodos de picos de incidência, como no ano de 2010, com 7.177 casos. Essa queda foi mais acentuada a partir do ano de 2013, com uma redução média de 19,5% no número de internações por ano. Quanto à faixa etária dos pacientes, observou-se que até 2012 73,6% deles tinham até 4 anos de idade. O grupo etário que deteve a maior taxa foi o de menores de 1 ano, com 1,38%. A taxa de mortalidade por internação não sofreu grande variação no período analisado, 0,57% em 2008 e 0,50% em 2018, com pico em 2013 (0,92%). Conclusão: A varicela é uma virose com alta prevalência, principalmente no grupo de menores de 4 anos. Visto isso, justifica-se a importância da prevenção pela imunização a fim de diminuir a incidência global desta doença, especialmente na população pediátrica. É possível verificar, pelos dados apresentados, que o perfil das internações hospitalares por varicela e herpes zoster vem mudando desde a introdução da vacina no Programa Nacional de Imunizações em 2013, com uma notada redução dos casos e também uma diminuição no percentual de doentes com menos de quatro anos de idade, grupo-alvo da vacinação.

PALAVRAS-CHAVES: varicela; herpes zoster; vacinação.

AÇÕES DE PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES FÍSICAS PARA PESSOAS COM HANSENÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA

FERNANDA LOPES DOS SANTOS; LIMA, Beatriz Souza; ARAÚJO, Camila Alves Leão ; OLIVEIRA, Michele Dias da Silva

Introdução: Devido ao seu aspecto epidemiológico, caráter infeccioso e alto poder incapacitante, a hanseníase confere um problema de saúde pública no país (Ministério da Saúde, 2018). Suas principais consequências são as incapacidades físicas, que interferem nas atividades ocupacionais e na vida social do indivíduo, caracterizando historicamente a causa da discriminação e do estigma social dos pacientes, o que merece atenção dos profissionais da saúde (Boku, 2010). **Objetivo:** Analisar ações de prevenção de incapacidades físicas em hanseníase promovidas na área da saúde na última década. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca pelas publicações realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), norteada por descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com limitação temporal entre 2008 e 2019. **Resultados:** Foram encontrados 7 artigos que tratavam do assunto, publicados por profissionais da área da medicina, fisioterapia e enfermagem, e traziam principalmente aspectos como: educação em saúde, diagnóstico precoce, poliquimioterapia e autocuidado e apenas 1 desses artigos mencionava o apoio emocional e integração social.

Conclusão: Há pouca publicação acerca da prevenção de incapacidades com foco em todos os aspectos da doença, o que pode ser entendido como lacuna no conhecimento da enfermidade e que pode repercutir na assistência necessária ao paciente, considerando que a doença o afeta nos aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais.

Palavras-chave: prevenção de incapacidades; prevenção e controle; hanseníase.

Automatização de uma bancada experimental de usinagem eletroquímica

GABRIELA ROCHA FRANCO; Morais, A. K., Vaz, P. M., Azevedo, Y. A. , Cunha, D. F. ; DANIEL FERNANDES DA CUNHA

Usinagem eletroquímica é um processo de usinagem não convencional, cujo processo consiste na eletrólise para remoção de material. Peça e ferramenta são imersas em uma mesma solução contendo um líquido eletrolítico no intuito de permitir a passagem de corrente elétrica e remover material. Esse procedimento é indicado para usinar materiais muito duros e reproduzir formas complexas. A taxa de remoção deste processo, que independe da dureza do material, é principalmente influenciada pela densidade de corrente. A densidade de corrente é controlada por fatores como quantidade de corrente que a fonte de alimentação é capaz de fornecer, distância entre a peça de trabalho (gap) e concentração da solução. O objetivo do presente trabalho é adaptar uma máquina de microusinagem CNC para usinagem eletroquímica, de forma que o fluxo eletrolítico é garantido pela rotação da ferramenta, e testar seus parâmetros de trabalho como de diferentes densidades de corrente elétrica, velocidade de rotação da ferramenta e tempo de usinagem no acabamento da superfície usinada e taxa de remoção de material. De modo geral durante os ensaios maiores taxas de remoção de material foram obtidas com maiores valores de alimentação, enquanto que valores de rugosidade mais uniformes foram obtidos para ensaios com velocidade de rotação de 157rpm e 207rpm para ensaios até 3 minutos, sendo que o menor valor de rugosidade foi encontrado para 3A e 207rpm de rotação após 3 minutos de processo. - Usinagem, Eletroquímica, CNC, Parâmetros.

Caracterização de frequentadores de um Polo da Academia da Saúde do Estado de Goiás

HAYANNA CAETANO DE SOUZA; MARQUES, I. A.; MARQUES, R.M.B.; PAIVA, E.M.; AMORIM, C. O. L.; Rosana De Moraes Borges Marques

Introdução: A situação de saúde da população brasileira demanda intervenções sociais nos sistemas de atenção à saúde coerentes com o cenário epidemiológico e características específicas da população. **Objetivos:** Caracterizar os frequentadores de um Polo da Academia da Saúde de Goiás. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com adultos de ambos os gêneros, usuários do Polo Academia da Saúde. Foram coletados dados de gênero, idade, escolaridade, ocupação e renda, peso, estatura, Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura, necessidade estimada e energia. Para a avaliação do consumo alimentar foram obtidos os dados de energia total (kcal), de carboidratos, proteínas e lipídeos. Para se conhecer as expectativas dos participantes em relação às ações e fundamentar a estratégia do autocuidado apoiado, foram realizadas as seguintes perguntas: "qual é o seu objetivo de vida" e "o que te motiva". As respostas foram agrupadas em categorias. Os dados quantitativos foram expressos em frequências, médias, mediana, desvio-padrão e valor mínimo e máximo. **Resultados:** Dentre os 37 participantes, a maior parte foi do sexo feminino (97,3%). A média de idade foi de 46 anos, com mínima de 21 e máxima de 78 anos. A maioria dos participantes apresentava o ensino médio completo (45,9%) e realizava atividades domésticas (56,8%). Cerca de 45% dos participantes relataram possuir renda per capita menor de 500 reais por mês e a metade era casada. A maioria também apresentava sobrepeso (43,2%) e 40,5% risco muito elevado de complicações metabólicas. Ao se analisar a relação entre a ingestão calórica e a necessidade energética estimada dos participantes, observou-se que 51,4% consumia até o dobro da sua necessidade diária e apresentaram um maior consumo de carboidratos e proteínas. Quanto aos objetivos de vida e motivação, os temas de respostas foram "melhorar a alimentação", "aumentar a prática de atividade física", "melhorar os relacionamentos familiares" e "melhorar a renda". **Conclusão:** Observou-se que as mulheres buscam mais o Polo Academia da Saúde, com idade acima de 40 anos, de baixa renda e com escolaridade até o ensino médio. Os participantes apresentaram elevada prevalência de excesso de peso e risco metabólico, além de consumo alimentar hipercalórico. Entretanto, estes participantes estão buscando melhorar sua alimentação e atividade física, com enfoque na qualidade de vida.

Palavras-chave: autocuidado, análise qualitativa, consumo alimentar.

O dia de Jerusa: A solidão da mulher negra

HELLEN STEPHANYE ROSA DE OLIVEIRA ; SOUSA, J.V; BARBOZA, T.D.C.; DIAS, L.O.

A mulher negra foi oprimida de início dentro dos navios negreiros, vivenciando a separação ou até mesmo a morte de seus filhos e maridos. Privadas do amor de seus filhos e cônjuges, proibidas de afeto nas senzalas, estupradas pelos senhores de escravos e vendidas como mercadoria sexual estas são algumas situações violentas acometidas as quais as mulheres negras foram impostas. Após o período de abolição essas situações não se cessaram, o corpo da mulher negra ainda era visto como uma mercadoria. O Brasil não reflete apenas o racismo mais também um sexismo, mulheres negras sendo violentas todos os dias, detentoras dos menores salários em relação a homens brancos/negros e mulheres brancas. O assédio sexual vivenciado todos os dias, no emprego, nas ruas, nos ônibus e escolas/universidades. Como dizia a cantora negra brasileira Elza Soares a carne mais barata do mercado é a carne negra, notamos isso há 450 anos no Brasil desde da chegada dos negros, onde as mulheres negras sempre foram e são objetificadas sexualmente, como a mãe de leite dos filhos do senhor de escravo. A sessão de curtas-metragens teve como objetivo geral discutir a solidão da mulher negra e como isso influencia a interação com sociedade, resultado de como esta sociedade racista em questão colabora para isto. A sessão foi realizada no dia 26 de abril de 2019, no Núcleo Takinahaky de Formação de Professores Indígenas da Universidade Federal de Goiás (UFG) às 15 horas da tarde. O curta-metragem O dia de Jerusa foi produzido pela cineasta negra Viviane Ferreira em 2014. O filme tem como foco principal o esquecimento e abandono de uma mulher negra de 77 anos pela família, mas também mostra a vida de duas mulheres que se cruza. Silvia (é uma jovem que trabalha nas ruas de São Paulo como pesquisadora de opinião de marcas de sabão, ela também mostra está cansada de seu trabalho). Já Jerusa (Léa Garcia) uma mulher negra idosa que já viveu muita coisa, criou seus filhos e netos, mas que também hoje tem suas vidas e a abandonou. A tristeza nas palavras e memórias dela, sua avó e mãe é visível, mas também trás uma ancestralidade linda. A solidão da mulher negra é algo vivenciado desde a época da escravidão no Brasil até os dias de hoje. O abandono pela família tem um resultado na saudade da mulher negra, a depressão.

A vivência dos membros da Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia da UFG na campanha Orientações sobre hanseníase em uma unidade do Vapt Vupt": relato de experiência

ISABELLA TOSCANO HAYASAKI; ARAÚJO, N. M. A.; CASTRO, J. V. B.; DOMINGOS, G. M.; DOMINGOS, J. P. F. C.; MOYA, M. I.; RUFINO, J. P.; ; NADYA MACIEL BOMTEMPO

Introdução: Mal de Hansen (MH) é uma doença crônica e contagiosa de notificação compulsória em todo o país. O agente etiológico é *Micobacterium leprae* ou bacilo de Hansen. É necessário longo período de contato com um doente para contágio. O período de incubação é de 6 meses a 5 anos e suas manifestações são várias. Cerca de 95% dos expostos ao bacilo possuem resistência imunológica e manifestações dependem de idade, sexo, fatores genéticos. MH acomete pele e nervos periféricos. Países com maior incidência são os subdesenvolvidos, sendo que Brasil ocupa 2º lugar no ranking mundial. Em 2016 a OMS reportou 214.783 novos casos de MH no mundo, e o Brasil, 25.218. Por ser grave problema de saúde pública, o tratamento é fornecido e monitorado pelo SUS. MH afeta principalmente a população carente que vive está mais vulnerável ao bacilo. Portanto, para alcançar a meta global de eliminação da doença, torna-se indispensável a difusão de informações sobre MH. Objetivos: Relatar vivência de membros da Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia (LAINFi) em atividade de extensão sobre Hanseníase no Vapt Vupt do Terminal da Bíblia em Goiânia-GO. Metodologia: Em 1º de outubro de 2018, foi realizada, pela LAINFi, ação de extensão abordando a estigmatizada doença Hanseníase. Os membros abordaram os que estavam na sala de espera do local, expondo informações em panfletos, cartazes sobre MH, os modos de transmissão e prevenção, manifestação e tratamento. Várias dúvidas do público foram sanadas pelos membros durante a ação. Realizou-se teste de sensibilidade térmica em 2 pessoas com lesões suspeitas de MH. Essas pessoas foram orientadas a procurar atendimento em Unidade Básica de Saúde para avaliação médica. Resultados: Neste projeto de extensão, mais de 50 pessoas foram abordadas. A campanha despertou curiosidade sobre a doença que ainda possui muitos preconceitos acerca de sintomas, transmissão e manejo. A ação propiciou também envolvimento de alunos com a comunidade e contribuiu para consolidar conteúdo teórico aprendido em sala de aula. Conclusão: Diante do relato, conclui-se que a falta de informações sobre MH é perene, contribuindo para manutenção de estigmas. Ações como esta permitem difusão de conhecimentos à comunidade, erradicando preconceito e retardo de diagnóstico. Além disso, o conhecimento permite autonomia e autocuidado do cidadão, permitindo a identificação precoce de lesões suspeitas e procura de avaliação médica.

Palavras-chave: Hanseníase; Infectologia; Lepra

MURAL INTERATIVO COMO FERRAMENTA CAPTADORA DE REFLEXÕES ACERCA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

JAKELINE TELES DA SILVA; Vinicius Florentino Ferreira da Silva, Isabela Lopes Moreira, Luisa Almeida Benevolo, Karina Suzuki, Thaisa Cristina Afonso, Lorrany Alves Pereira, Larissa Viana Ues, Beatriz Souza Lima; Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto

Introdução: O Brasil tem o maior sistema público de transplantes no mundo financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Ministério da Saúde (2018) é o segundo maior transplantador do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. No entanto, pesquisas apontam que o conhecimento insuficiente sobre morte encefálica e do processo de doação e captação de órgãos, influencia negativamente a doação pelas famílias. Diante dessa situação, vislumbrou-se como necessária a realização de um levantamento a respeito das percepções da população sobre doação de órgãos. Objetivo: analisar percepções sobre doação de órgãos de alunos de ensino médio de Goiânia-GO. Material e método: estudo descritivo, cujos dados foram coletados por meio de um mural interativo apresentado pela Liga Doa Goiás, durante o Espaço das Profissões 2018. O evento é anual e foi criado pela Universidade Federal de Goiás com objetivo de divulgar os cursos de graduação da instituição. É direcionado ao público jovem do ensino médio. A estratégia foi questionar aos estudantes o que entendiam sobre a doação de órgãos. As respostas eram escritas em um papel e aderidas em um mural interativo. Ao final da atividade foram categorizadas em 10 grupos distintos. Resultados: na categorização, para 74 jovens, doar órgãos era uma forma de salvar vidas; 28 pessoas afirmaram ser um gesto de amor / amor ao próximo; 12 escreveram continuidade à vida; para 9, um gesto de solidariedade; 13 afirmaram ser um gesto de empatia e boa ação; 7 consideraram a doação como um ato de ajuda após a morte e doar o que não é mais necessário; 5 declararam apoio a causa e se afirmaram como doadores; 7 ressaltaram a importância da doação a colocando como dar esperança para outras pessoas; 3 falaram sobre a aceitação da família e a felicidade de receber um órgão compatível e 3 consideraram o processo da doação como algo lindo, legal e que demonstra consideração ao próximo. Conclusão: o estudo revelou pouco conhecimento por parte dos alunos e boa aceitação sobre a abordagem do processo de doação de órgãos, visto que houve muitas dúvidas acerca do assunto. Neste sentido, é importante ressaltar que essas ações objetivam a divulgação de informações visando a propagação e a boa aceitação da população em geral. Além disso, o uso do mural interativo proporcionou um espaço confortável para esses estudantes demonstrarem seus pensamentos e reflexões sobre o tema.

Palavras-chave: Doação de órgãos; educação; saúde.

Influência da exposição ao cloreto de alumínio na constituição da matriz óssea

JAQUELINE AGUIAR FLEURI; SILVA, D.R.; ALMEIDA, K.C.; BATISTA, T.F.; MIGUEL, V.F.; ROSA, J.N.S., HONÓRIO, R.F.; LOBO, L.M.C.; HADLER, M.C.C.M.; MARA RUBIA MARQUES

Estudos na literatura mostram que a exposição crônica de indivíduos ao alumínio tem uma forte relação com o comprometimento da formação óssea. Diante disso, este estudo buscou avançar no entendimento dos efeitos do alumínio na formação óssea de animais expostos desde a fase neonatal. Procurou-se avaliar os efeitos da exposição neonatal ao alumínio na matriz óssea de gerbilos durante as fases neonatal, adulta e senil. Para realização do estudo foram utilizados gerbilos divididos nos grupos Controle e Alumínio para cada fase avaliada. Os colágenos fibrilares presentes na matriz óssea foram evidenciados pela coloração de picrosirius red e sua frequência relativa foi determinada utilizando-se o método de multipontos (M130) no software ImagePro Plus. As proteínas MMP2 e Osteocalcina foram evidenciadas pelo método de imunohistoquímica. O estudo mostrou que o tratamento com Al na fase neonatal diminuiu a frequência relativa de colágenos fibrilares em todos os períodos analisados, aumentou a expressão de osteocalcina na fase adulta e de MMP2 na fase neonatal, sugerindo que o metal pode afetar a homeostasia do tecido ósseo de forma importante e comprometer a estrutura óssea durante toda a vida do indivíduo. A exposição neonatal ao alumínio parece afetar de forma permanente a composição da matriz extracelular do tecido ósseo, levando ao comprometimento da estrutura óssea em todas as fases do desenvolvimento. - alumínio, anticorpo, colágeno, gerbilos, matriz óssea, tecido ósseo.

Relato de experiência: a vivência dos membros da Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia na campanha Orientações sobre parasitoses para crianças

JOAO PEDRO RUFINO; Marcela Ibanhes Moya; João Victor Bomtempo de Castro; João Paulo Fernandes Caixeta Domingos João Victor Bomtempo de Castro; Nathallya Machado Alves Araújo; Isabella Toscano Hayasaki; Grégori Martins Domingos; Adelair Helena dos Santos; Ana Maria de Oliveira

Introdução: As parasitoses são doenças que afetam a população residente em países em desenvolvimento, bem como bolsões de miséria dos países desenvolvidos. A Organização Mundial da Saúde estima que existam no mundo cerca de 1 bilhão de indivíduos infectados por *Ascaris lumbricoides* e 900 milhões por ancilostomídeos, além de outros agentes prevalentes. Embora tenha diminuído nos últimos anos, o impacto dessas infecções ainda é significativo, envolvendo também perdas econômicas. Dessa forma, o conhecimento básico para diagnosticá-las e tratá-las se impõem ao médico e à equipe de saúde. **Objetivos:** Relatar a ação de extensão realizada pelos membros da Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia sobre Orientações sobre parasitoses para crianças. **Metodologia:** A ação foi realizada em 30/03/2019, em Goiânia, no Sesc Cidadania. Apresentou-se exemplares adultos de *Taenia* sp., *Ascaris lumbricoides* e carrapatos-estrela conservados em formol. Também foram mostrados vetores de doenças tropicais como os triatomíneos, vetores da doença de Chagas, mosquitos como *Aedes aegypti*, vetor de vírus da dengue, Zika e Chikungunya além dos mosquitos *Culex quinquefasciatus*, *Haemagogus* sp. e *Anopheles* sp., vetores de elefantíase, febre amarela silvestre e malária, respectivamente. **Resultados:** A ação contou com um público de aproximadamente 150 pessoas. A exposição dos espécimes para as crianças foi o momento de maior curiosidade, pois puderam visualizar e manusear frascos com vermes e vetores. O caráter de novidade promoveu um aprendizado interessante, impactando diretamente na fixação da importância das medidas preventivas. Logo após, foi apresentada a técnica de lavagem das mãos e ressaltada a importância desse procedimento antes do manuseio de alimentos. Para avaliar o aprendizado, realizou-se uma roda de perguntas e todas mostraram ótima compreensão dos assuntos previamente abordados. Um aspecto interessante observado, é que as crianças, ao vislumbrar os espécimes, traziam amigos e explicavam para eles. Também observou-se interesse de adultos, que compartilharam experiências e tiraram dúvidas. **Conclusão:** Observou-se o grande impacto que ações de extensão como esta geram. Educando e oferecendo informações às crianças, pode-se atingir as famílias, uma vez que elas têm o costume de levar o que aprendem na escola para casa. Essa ação é capaz de poupar custos à saúde pública, pois ensinando como prevenir, menos pessoas estarão colocando-se em risco para contrair as parasitoses.

Relato de experiência de acadêmicos da área da saúde na Campanha do Cerrado IV

**JOÃO VICTOR BOMTEMPO DE CASTRO; DOMINGOS, G.M; HAYASAKI, I.T;
DOMINGOS, J.P.F.C; RUFINO, J.P; MOYA, M.I; ARAÚJO, N.M.A.; ANA MARIA DE
OLIVEIRA**

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são as infecções causadas por vírus, bactérias e protozoários. Sua transmissão se dá por meio do contato sexual desprotegido, seja ele oral, vaginal ou anal, podendo ser interrompida com orientações e informações pertinentes. Mais do que isso, o diagnóstico e o tratamento, estabelecidos precocemente na testagem rápida, são capazes de minimizar o impacto das ISTs na população. **Objetivos:** Relatar a experiência de ação de extensão realizada no Centro de Saúde Cerrado VI, Goiânia-Goiás, a partir de testagens rápidas e orientações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Metodologia: No dia 06 de outubro de 2018, a Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia organizou uma ação de extensão na UBSF Jardim do Cerrado VI, na qual foi realizada testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C. Em um primeiro momento, realizamos a triagem com um questionário sobre dados pessoais e hábitos de vida, sendo que já aproveitávamos desse contato para incentivar a prática de sexo protegido. Em seguida, executamos a testagem rápida, com tempo médio de 15 minutos até o resultado. Por fim, a médica infectologista que nos acompanhou e coordenou a ação, fez o aconselhamento individualizado, no qual discutiu causas, prevenções e tratamentos das ISTs. Além dessa participação, outras ligas acadêmicas se juntaram ao evento, possibilitando, dessa forma, um acesso à saúde mais completo para a população local.

Resultados: Cerca de 30 pessoas realizaram testagem rápida para hepatites B e C, sífilis e HIV, sendo que todas tiveram resultado não-reagente para tais infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, todas as dúvidas sobre formas de transmissão e prevenção foram sanadas pela equipe de saúde presente. **Conclusão:** Esta experiência evidenciou o importante papel dos membros das ligas acadêmicas para a realização de testes de triagem e explanação sobre as ISTs para a comunidade em geral, afim de contribuir para a prevenção, aconselhamento e direcionamento aos tratamentos adequados. Os resultados permitiram concluir que a ação direta dos estudantes da área da saúde é capaz de gerar conhecimento e conscientização à população, contribuindo assim, junto aos profissionais da saúde, para a diminuição de novas infecções.

Palavras-chave: "infecção sexualmente transmissível", "extensão", "teste rápido"

GRUPO DE ESTUDOS EM FRUTÍFERAS DO CERRADO (GEFRUCE) NA 17ª EDIÇÃO DA AGRO CENTRO-OESTE FAMILIAR

JOÃO VICTOR DE SOUSA LIMA; SERAFIM, A.C.A; VIANA, J.S; SANTOS, M.R; TELES, J.P.G; SANTOS, J.M.; VERA, R.

O Grupo de Estudos em Frutíferas do Cerrado (GEFRUCE) participou dos dias 29 maio à 01 junho de 2019 na 17ª edição da feira Agro Centro-Oeste Familiar, com uma atividade que relacionava os sentidos humanos no reconhecimento e a valorização das frutíferas do cerrado. O trabalho foi ministrado por todos os membros no grupo de estudos juntamente com a professora orientadora. O objetivo do trabalho foi levar aos participantes e visitantes da feira um questionamento sobre seus conhecimentos em relação às frutíferas do bioma cerrado, não só a questão do reconhecimento, mas também nos seus usos alimentícios, potenciais econômicos, potenciais farmacêuticos e sociais. A participação do GEFRUCE na feira fez uma abordagem ao público de forma geral, sendo desde pessoas infantojuvenis a idosos. Durante os 04 (quatro) dias de evento, presenciamos um déficit de conhecimento sobre as frutíferas do Cerrado, existente em grande parte dos participantes. O uso da roleta interativa contendo os 3 (três) sentidos humanos sendo eles: tato, olfato e paladar, estimulou a curiosidade nas pessoas em conhecer um pouco mais sobre as riquezas presentes nas frutíferas do Cerrado, promovendo assim resultados positivos. Durante a execução da atividade, os participantes também tiveram o contato não só com alguns frutos do cerrado que estavam sendo expostos, mas também com os produtos dos nossos patrocinadores, que foram utilizados para degustação (paladar) e essenciais (olfato). Para a visão, foi utilizado uma urna contendo algumas imagens de frutíferas, onde o participante deveria acertar qual era a fruta ilustrada na imagem que ele retirava. A fim de estimular o interesse de participação, havia uma premiação para quem acertasse a frutífera, de acordo com o sentido. A premiação era a chance de concorrer à uma cesta contendo alguns produtos dos nossos patrocinadores, foi sorteada uma cesta a cada final de dia, dos 3 (três) primeiros dias de evento. Além dos objetivos da atividade, a participação da feira trouxe aos participantes do GEFRUCE uma experiência na organização de eventos, como a elaboração de atividades, busca por patrocinadores, montagem da stand e a divulgação da participação do grupo.

Palavras-chave: GEFRUCE, Cerrado, frutíferas, trabalho.

Relato de Experiência dos Membros da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Nutrologia da UFG em Campanha para Prevenção do Diabetes Tipo 2

JOÃO VITOR PERCUSSOR SILVA; CORREIA, E.S ; FERREIRA, T. D. O ; MONTEIRO, G. M. C ; RESENDE, R. C. ; SILVA, J. V. P. ; SILVA, R. D. C; ANTUNES, D. E; SOUZA, C. S. B

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas se fundamentam em três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Especificamente sobre extensão, o principal objetivo é dar retorno à população e a comunidade com ações de conscientização e prevenção de doenças, sendo o ELA 2019, encontro das ligas acadêmicas que ocorreu no dia 01 de setembro de 2019 na cidade de Hidrolândia - Goiás, a principal ação de extensão do ano a qual a Laen Liga acadêmica de endocrinologia e nutrologia da UFG participou. **OBJETIVOS:** Diminuir vulnerabilidades e fatores de risco para desenvolver o diabetes mellitus e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Avaliar o risco individual de desenvolvimento da doença nos próximos 10 anos por meio da aplicação do questionário Are you at risk for type 2 diabetes? adaptado à população brasileira; Avaliar o conhecimento da população sobre a doença, por meio da aplicação do questionário Questionário de autocuidado com o diabetes QAD. Realizar antropometria e hemoglicoteste na população atendida pelo projeto. **RESULTADOS:** Foram atendidos mais de 100 pessoas, as quais foram submetidas a antropometria, hemoglicoteste e a questionários para avaliar risco de desenvolverem diabetes nos próximos 10 anos e para avaliar conhecimento sobre a doença. Aproximadamente 10% dos pacientes atendidos passaram, após estratificação de risco, por consulta com médica residente em endocrinologia do Hospital das Clínicas para avaliação de possíveis complicações do diabetes, como o pé diabético. Todos os pacientes atendidos passaram por orientação nutricional individualizada. **CONCLUSÃO:** É notório o benefício a população atendida através do suministro de conhecimento e realização de testes clínicos e sorológicos. A desinformação é um grave problema de saúde pública, que acarreta pesado ônus ao Estado. É dever da Universidade disseminar o conhecimento entre a população, prioritariamente em rincões de menor nível socioeconômico onde a informação costuma não penetrar. A liga cumpre a sua tarefa, como braço da Universidade, ao levar informação, identificar fatores e indivíduos de risco. Assim sendo, a liga contribui para a prevenção de desfechos desfavoráveis, aumentar a expectativa e qualidade de vida da população e reduzir o custo saúde para o país.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes Mellitus, fatores de risco, prevenção primária, prevenção & controle, autocuidado.

SAÚDE REPRODUTIVA NA COMUNIDADE: ATUAÇÃO DA EXTENSÃO ACADÊMICA.

JONATHA FONSECA LOPES; Patrícia Mendonça Leite; Paulo Fellipe Silvério Razia; João Vitor Miranda Portilho ; Waldemar Naves do Amaral

INTRODUÇÃO A infertilidade, definida como a incapacidade de engravidar após um ano de relações sexuais regulares e sem uso de qualquer método contraceptivo, é um problema antigo e, ainda frequente. A infertilidade é um acontecimento pouco esperado pelos casais. A construção cultural de que o ato de conceber e criar filhos é, historicamente, atribuído às mulheres reforça a culpa destas e afasta os homens do comprometimento na ausência da reprodução. Buscando aprofundar o estudo e a vivência da Medicina Reprodutiva foi criada a Liga Acadêmica de Reprodução Humana (LIREP) da FM-UFG. **OBJETIVOS** Relatar a atuação da Liga de Reprodução Humana FM-UFG na comunidade e no ambiente universitário. **METODOLOGIA** As atividades realizadas seguiram o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio deste os acadêmicos puderam ser capacitados em aulas extra curriculares, realizar pesquisa científica e finalmente fazer promoção de saúde junto a comunidade por meio de palestras, cursos e campanhas sempre com temas tocantes a Saúde feminina, reprodutiva e sexual. O ingresso dos membros é feito com um curso introdutório sobre temas de maior relevância seguido por uma avaliação classificatória. **RESULTADOS** A atuação da liga seguiu o seu projeto inicial e alcançou os objetivos esperados. Os acadêmicos foram bem capacitados em aulas com diferentes professores acerca de temas que posteriormente seriam abordados em campanhas de promoção a Saúde, como planejamento familiar, diagnóstico de infertilidade, manejo terapêutico do casal infértil, anticoncepção e gestação. Em relação a pesquisa foram apresentados pôsteres em congressos nacionais e também publicados artigos em Revistas, como a Revista Brasileira de Ultrassonografia. **CONCLUSÃO.** Por meio do projeto foi possível agregar imensamente a formação profissional de seus participantes tanto no âmbito teórico-técnico quanto no campo prático-humano. O tripé ensino- pesquisa-extensão foi desenvolvido da melhor forma possível com o objetivo máximo de levar benefícios para a sociedade. Dessa forma, foi possível realizar com qualidade a atuação junto a comunidade levando informação científica em saúde reprodutiva de forma a ser compreendida pela população.

PALAVRAS CHAVE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, LIGA ACADÊMICA, PROMOÇÃO A SAÚDE, MEDICINA REPRODUTIVA, SAÚDE DA MULHER.

ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL SOBRE O TEOR DE SÓDIO DOS ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE GOIÂNIA

Jordanna de Souza Ferreira ; OLIVEIRA, M.A ; FREITAS, A.T.V

Justificativa: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública com alta incidência de forma secundária a algumas doenças crônicas prevalentes na sociedade atual. O consumo de sódio é um fator importante e que interfere no prognóstico da DRC e está associado ao consumo excessivo de alimentos industrializados. Despertar a atenção da população para este consumo elevado torna-se fundamental no tratamento conservador. Objetivos: Elaborar um material lúdico destinado a portadores de DRC quanto ao teor de sódio contido nos alimentos industrializados amplamente consumidos. Metodologia: O material foi desenvolvido para o projeto Educação Alimentar e Nutricional: promovendo alimentação saudável e adequada para portadores de Doença Renal Crônica com ações na sala de espera do Ambulatório de Nutrição e Nefrologia do Hospital das Clínicas de Goiânia (HC/UFG). Analisou-se o teor de sódio apresentado nos rótulos de alimentos industrializados mais consumidos pela população e o valor foi convertido para gramas de sal, pesado em tubetes transparentes de plásticos identificados. Evidenciando visualmente a presença exacerbada de sódio nos alimentos demonstrados. Resultados: O ambulatório recebe em média 3 a 7 pacientes por semana, de diversas faixas etárias e estágios da DRC. O material desenvolvido foi apresentado pelas extensionistas a 59 pacientes que aceitaram participar do projeto, sendo 48% do sexo masculino e 52%, feminino, a faixa etária atingida foi de 18 a 74 anos. Buscou-se uma abordagem pedagógica tendo em vista se tratar de um público leigo e com variados níveis de instrução. Observou-se que o teor de sódio de alguns alimentos surpreendeu aos participantes, por se tratar de alimentos com sabor adocicado e que a iniciativa foi bem recebida tanto pelos participantes e acompanhantes. Conclusão: O material é uma forma de aludir a problemática da composição dos alimentos industrializados, já que essa população é atingida diretamente pelo elevado teor de sódio na alimentação. É um facilitador na orientação e transmissão dos conhecimentos a população alvo.

Palavras-chave: doença renal crônica, sódio, educação alimentar e nutricional, alimentos ultraprocessados

revisado pelo Coordenador do Projeto de Extensão e Cultura (Prof^a Dr^a Ana Tereza Vaz de Souza Freitas) código (PJ342-2018).

Carrinhos movidos a propulsão elástica.

JÚLIA ARAÚJO DA PURIFICAÇÃO; Souza, C.E.S.; Andreia Aoyagui Nascimento.

A UFG promoveu em 2019 o Curta o Campus. A participação das Equipes Optimus e Caryocar foi notada com a oficina "carrinhos de elástico, vamos construir e brincar". O objetivo desta atividade era divulgar o curso de Engenharia Mecânica para sociedade externa, estimular as crianças participantes do evento a desenvolver de forma lúdica habilidade voltadas a matemática, física e engenharia e propiciar um ambiente para troca de saberes associado à solução do problema.

A metodologia utilizada passa por quatro etapas: 1- a escolha do problema que será proposto, 2- a aquisição dos materiais, 3- segurança do público durante a montagem, 4- realização da montagem. A confecção dos carrinhos foram utilizados os seguintes materiais: palito de churrasco, lixa, cola de madeira, tesoura, canudo plástico, elástico, palito de picolé e tampinhas de garrafa PET. Os materiais foram devidamente preparados para fazer a confecção de carrinhos movidos à propulsão elástica, as peças foram levadas para o evento Curta o Campus para que as crianças pudessem participar do processo de montagem dos brinquedos. Durante a montagem os integrantes do projeto auxiliaram os infantes, e motivando-os a solucionar o problema (como obtermos o carrinho a partir desses materiais?). Como resultados foram montados cerca de vinte carrinhos e assim, foi possível ensinar as crianças participantes sobre propulsão elástica e mostrar como é possível aplicar os seus conhecimentos em atividades divertidas do dia a dia. As crianças também demonstraram bastante alegria e entusiasmo de aprender algo novo e a possibilidade de poder montar o seu próprio brinquedo, observou-se também que os pais que os acompanharam também realizaram a atividade conosco. Portanto, o objetivo da participação no evento Curta o Campos foi realizado com sucesso, obtivemos vários elogios dos pais durante a realização do evento. Além disso, fica evidente que apresentar os cursos e os projetos de extensão presentes na UFG à sociedade, é de grande importância e transformador, tanto para nós discentes quanto para a comunidade externa. Destaca-se que a oficina proposta pelas equipes trouxe grande impacto para a família, possibilitando o estímulo de trabalho em grupo e familiar através do diálogo entre pais e filhos. Portanto, é possível observar que para fazer a extensão universitária é necessário mais do que um docente e um discente, é necessário ter coletividade, parceria e união entre todos.

Engenharia Mecânica; Pesquisa; Curta o campus.

OFICINA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DO PROJETO SEXUALIDADE: MITOS E VERDADES UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JÚLIA CAVASIN OLIVEIRA; ASSUNÇÃO, S.A.; PACHI, B.C.; MINARÉ, D.V.; PRUDENTE, T.P.; GONTIJO, E.C.; AMOROSO, G.G.C.; DE PAULA, Y.A.; CAVASIN, G. M.

INTRODUÇÃO O período da adolescência é cercado de mudanças biopsicossociais, nos aspectos sexuais. Os jovens tornam-se vulneráveis às consequências de comportamentos irresponsáveis, tais como infecções sexualmente transmissíveis (IST) e gravidez indesejada. Segundo o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), um em cada cinco bebês que nascem no Brasil é filho de adolescente. Justificando a existência do Projeto de Extensão:

Sexualidade: Mitos e Verdades, desenvolvido pelo departamento de Histologia, Embriologia e Biologia Celular/ICB/Universidade Federal de Goiás, que apresentou aos estudantes de ensino fundamental da Escola Municipal Francisco Bibiano de Carvalho em Goiânia a oficina de métodos contraceptivos. **OBJETIVOS** Destacar a importância do aprendizado e conhecimento dos adolescentes sobre os métodos de prevenção de IST, bem como de gravidez na adolescência. O projeto fomentará a responsabilidade durante as relações sexuais e favorecerá o autoconhecimento acerca do desenvolvimento sexual. **METODOLOGIA** Para a realização da oficina, pôsteres, cartazes, moldes e alguns exemplares de contraceptivos foram utilizados. A explanação ocorreu na forma de uma discussão dialogada, em que os alunos da referida escola, eram livres para interromper a fala dos estagiários sempre que tivessem alguma dúvida pertinente.

RESULTADOS É importante ressaltar o interesse desses alunos durante a oficina, que mantiveram a atenção durante as explicações dos estagiários, que transmitiram conhecimento com clareza e objetividade. Os alunos questionaram informações relevantes sobre métodos apresentados possuíam maior eficiência, autoconhecimento e puberdade.

CONCLUSÃO A escola tem importante papel na promoção da saúde uma temática de extrema relevância, tanto para os alunos que estão sendo ensinados quanto para os estagiários. A dificuldade que os professores de ciência e biologia encontram sobre a temática em sala de aula, provavelmente pela insegurança sobre a postura e o comportamento dos alunos diante do assunto abordado, gera oportunidade para que os estagiários entrem em ação. O projeto é de grande responsabilidade para o conhecimento da comunidade, é pensado com resultado a longo prazo, agrega valor na preparação dos estagiários e busca promover saúde considerando os determinantes sociais.

PALAVRAS CHAVE: Adolescente; Ensino; Sexualidade; Métodos Contraceptivos

ABORDAGEM CORRELATIVA E QUANTITATIVA ENTRE APGAR NO 5º MINUTO E A REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL EM GOIÁS

Júlia Luiza de Faria; SILVA, Bárbara Messias Monteiro da; CASTRO, João Marcelo Cunha de; ALMEIDA, Julia Português; SANTOS, Priscila Cardoso Castro dos; MANSO, Marco Aurélio de Moraes; MARTINS, Isabella Luanna de Oliveira; SIQUEIRA, João Pedro Rios; GUIMARÃES, Fabiana Araújo; BATISTA, Raphaella Almeida Paulino; ALMEIDA, Paula Jeniffer Seabra; SOUSA, Jonas Bandeira Davis de. ; ALVARENGA, Antônio Rubens

Introdução: A Atenção Pré-Natal é fundamental para que se obtenha bons resultados no desfecho da gestação e está associada com a prevenção de riscos na gestação e redução da mortalidade materno-infantil. Sendo assim, relacionar o índice de apgar de 5º minuto com a realização do pré-natal pode ser um indicativo importante. Objetivos: Correlacionar o número de consultas do pré natal com o apgar no 5º minuto de nascidos vivos no período de 1994 a 2016 no estado de Goiás. Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo de aspecto transversal. Os dados foram divididos em dois grupos: Apgar de 2 a 7 e Apgar maior que 8. Foi calculada a porcentagem de mães que não tiveram consultas pré-natal, que tiveram de uma a três consultas, duas a seis consultas e mais de sete consultas. Os dados foram obtidos do SINASC sobre nascimentos no estado de Goiás entre 1994 e 2016. Resultados: Utilizando-se de três variáveis principais: número de nascidos vivos, classificação Apgar ao nascer e o número de consultas pré-natal e, excluindo-se os casos ignorados e não especificados, em Goiás, de 1994 a 2016, nasceram 1.610.619 indivíduos. Recém-nascidos classificados com Apgar entre 2 e 7 foram 49.878 (3,09% do total avaliado); entre 8 e 10 foram 1.560.741 (96,9%) nascidos-vivos. Acerca do número de consultas durante o tempo analisado, 45.015 (2,7%) não realizaram consulta pré-natal; 82.980 (5,1%) realizaram apenas de 1 a 3 consultas; 398.280 (24,7%) realizaram de 4 a 6 consultas e, 1.084.344 (67,3%) realizaram mais de 7 consultas. Dentre os nascidos com classificação Apgar entre 2 e 7 (49.878 nascidos vivos): 2.598 (5,2%) não realizaram consultas de pré-natal; 4.510 (9,04%) realizaram apenas de 1 a 3 consultas; 13.955 (27,9%) de 4 a 6 consultas e 28.815 (57,7%), mais de 7 consultas durante o pré-natal. Entre aqueles classificados entre 8 e 10: 42.417 (2,7%) não realizaram nenhuma consulta; 78.470 (5,02%) realizaram de 1 a 3 consultas; 384.325 (24,6%) realizaram de 4 a 6 consultas, enquanto que 1.055.529 (67,6%) realizaram 7 ou mais consultas. Conclusão: Constatou-se que há um elevado número de gestantes que não realizaram o Pré-natal corretamente e que, dentro deste grupo, mais das metades dos recém nascidos nasceram com índice de Apgar abaixo do ideal e, portanto, há uma necessidade de se estudar essa relação entre os dois parâmetros para que se possa reforçar a necessidade de realizar o pré-natal de maneira adequada. Palavras-chaves: APGAR; Pré-natal; Medicina.

Ciência nos colégios de Goiânia: uma abordagem biotecnológica

**JULIA PACHECO CARDOSO; Azevedo, B. R.; Mariano, N.S.; Lobo, S.P.; Silva, I.H.S.
; Thiago Lopes Rocha**

A Biotecnologia é um dos segmentos da indústria nacional que mais cresceu nos últimos anos. Entretanto, a sociedade, especialmente os estudantes da educação básica, ainda desconhece a Biotecnologia e as áreas de atuação do biotecnologista. Nesse sentido, o presente projeto teve como objetivo principal promover a Biotecnologia e a atuação do biotecnologista através de atividades interativas nos colégios estaduais de Goiânia. Para isso foram feitas análises no Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ministério da Educação (MEC), para encontrar eixos temáticos que têm correlação com Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biotecnologia na UFG, sendo encontrados assuntos em todos os anos do ensino médio. Em seguida, foram analisados colégios com nota no IDEB < 6,0 para intervenção, onde o Colégio Estadual Jardim Balneário Meia Ponte foi selecionado por também permitir a possibilidade de trabalhar com estudantes do Novo Ensino Médio (NEM). Através de reuniões com a coordenação pedagógica do colégio e professores de Biologia do NEM, foi desenvolvida uma aula de aproximadamente 30 minutos para explicação de alguns conceitos básicos sobre Biotecnologia como significado, classificação das cores e área de atuação, para os estudantes de primeiro, segundo e terceiro NEM, com aplicação final de um questionário para compreender a percepção desses estudantes acerca de Biotecnologia. Dos estudantes entrevistados, 42 (22,2%) disseram associar Biotecnologia com a palavra Tecnologia, enquanto Natureza foi associada por 18 estudantes (9,3%) e Informática/Computador por 17 (8,8%). Os resultados indicaram uma sobreposição do termo tecnologia em detrimento ao biologia na palavra Biotecnologia, provavelmente por entendimento incompleto sobre o que é tecnologia. Os resultados também demonstraram que 31 estudantes (41%) demonstraram conhecimento prévio sobre Biotecnologia Dourada, ou seja, voltada para a área de informática e nanotecnologia, enquanto 26 estudantes (34%) classificaram suas palavras como Biotecnologia Verde, ou seja, voltada para agricultura e meio ambiente. Por último, 57 estudantes (67%) afirmaram desconhecer da existência do curso de Biotecnologia na UFG. Dessa forma, conclui-se que a Central Biotec desempenha um papel muito importante na divulgação do curso e do profissional para a sociedade, uma vez que o proj

**EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A MONTAGEM DE
VERMICOMPOSTEIRA NA ESCOLA MUNICIPAL INTEGRAL RETIRO DO BOSQUE-
APARECIDA DE GOIÂNIA, GO**

**JULIA PEREIRA MORAES; SILVA, L. G. L.; ALMEIDA, C. P.; SILVA, R. F. C.; VIRGÍLIO,
M. L. S.; ALMEIDA, M. V. M.; VIREIRA, A. M. R.; FALEIRO, H. T.; PORTELA, A. P;
Simone Gonçalves Sales Assunção**

A busca por alternativas mitigadoras dos impactos ambientais resultantes da antiga forma de consumo, motiva a elaboração de projetos e tecnologias voltadas à educação sustentável. Aliada à perspectiva da destinação correta dos resíduos, além do melhor aproveitamento daquilo que é considerado "lixo", a solução tecnológica de transformar resíduo orgânico em nutriente para as culturas, está sendo efetiva. Neste sentido, a vermicomposteira é vista como "catalisadora", pois conta com o auxílio das minhocas e outros microorganismos decompositores. Concomitantemente, é versátil e se adapta a diversos locais desde que sombreados, oxigenados, úmidos e com de matéria orgânica disponível, resultando em húmus, muito usado em hortas. Diante o exposto, o presente trabalho teve como objetivo capacitar os alunos a construir uma vermicomposteira de resíduo orgânico residencial capaz de fornecer húmus destinado à horta implantada em conjunto no projeto de educação ambiental, conduzido pelo grupo PEED Ambiental (Projeto de Extensão em Educação Ambiental) da UFG (Universidade Federal de Goiás). A montagem foi feita no dia 08 de maio de 2019 no EMEI Retiro do Bosque pelos alunos (supervisionados pelo PEED Ambiental) do quarto ano do ensino fundamental, em Aparecida de Goiânia. Visando a reciclagem dos resíduos orgânicos e a reutilização de materiais, a composteira foi implementada em recipientes usados. Para sua confecção, foram utilizadas duas caixas de isopor, resíduo orgânico, serrapilheira, substrato de floricultura, regador, pá manual e minhocas pioneiras. As duas caixas (preenchidas com o auxílio da pá) fizeram parte do mesmo sistema, uma sobre a outra. A primeira foi destinada à coleta de húmus e feita com substrato e serrapilheira, já a segunda (logo acima), denominada caixa "digestora", foi feita pelos mesmos materiais da anterior, incluindo as minhocas e os resíduos. Ao final da montagem, as caixas foram regadas. Após uma semana de instalação do projeto, notou-se o bom desempenho dos decompositores, com formação de húmus e biocalda (o que se fez necessário a adição de uma terceira caixa para este fim). Os alunos demonstraram bom domínio do assunto com questionários feitos posteriormente, em atividades de fixação. De modo geral, o trabalho foi eficiente na construção das vermicomposteiras assim como na capacidade de transferir conhecimentos socioambientais e sustentáveis ao público em questão.

PALAVRAS-CHAVE:Vermicompostagem; Educação,Ambiental; Resíduo.

JULHO AMARELO E HEPATITES VIRAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JÚLIA RAMOS DE MELO; CUNHA, J. M.; ROCHA, L. S; SANTOS, S. R.; FILHO, J. R.

Introdução: As hepatites virais B e C são doenças que acometem o fígado, com importante impacto epidemiológico, visto que apresentaram uma tendência crescente no período 2007-2016. Nesse sentido, as hepatites B e C tem elevada relevância para saúde pública, pois 10% dos casos de hepatite B e em torno de 60 a 90% das infecções por hepatite C se cronificam e podem levar a complicações como fibrose e cirrose hepática. Além disso, tais infecções aumentam o risco de desenvolver carcinoma hepatocelular. Assim, o diagnóstico precoce e a orientação da população sobre formas de transmissão e de prevenção são medidas essenciais para diminuir complicações e modificar o perfil epidemiológico dessas doenças, reduzindo disseminação dos vírus.

Objetivos: O trabalho tem como objetivo relatar a experiência de participação de acadêmicos na ação do Julho Amarelo para prevenção e detecção de hepatites virais.

Metodologia: No dia 28 de julho de 2019, no estádio Serra Dourada em Goiânia, a Sociedade Brasileira de Hepatologia, com apoio das prefeituras de Goiânia e Aparecida, realizou campanha de testagem para detecção de hepatites B e C na população. Essa fez parte de uma série de campanhas nas principais capitais do Brasil que ocorreram em julho, mês de prevenção das hepatites virais. Através de testes rápidos efetuou-se a triagem para essas doenças. Acadêmicos da Liga do Sistema Digestivo (LSD) da UFG, previamente capacitados, auxiliaram na testagem e nas orientações sobre as doenças. Além disso, a entrega de cartilhas e panfletos com informações em associação com a distribuição de preservativos se mostrou eficaz para disseminar conhecimento, formas de transmissão e prevenção dessas hepatites. **Resultados:** Foi realizada a testagem rápida para hepatites B e C em 433 pessoas, possibilitando a identificação e seguimento médico para tratamento de pacientes portadores da doença. Também foi feita promoção de saúde pela distribuição de cartilhas e panfletos informativos, disseminando informações sobre as formas de transmissão e prevenção. **Conclusão:** Campanhas que proporcionam o diagnóstico precoce de doenças de potencial morbidade, como a hepatite B e C, são fundamentais para a população. Além de conseguir identificar aqueles que têm a doença e os encaminhar para tratamento, o ato de orientação da população sobre prevenção, transmissão e sintomas é fundamental para diminuição de novos casos.

PALAVRAS CHAVES: hepatite; detecção; prevenção; testes rápidos; acadêmicos.

Análise da atuação dos movimentos sociais na Comissão Interamericana de Direitos Humanos no caso Maria da Penha

JULIANA DE PÁDUA PELEJA ; ; FELIPE MAGALHAES BAMBIRRA

Este trabalho investiga a atividade dos movimentos sociais no Caso Maria da Penha e nos outros casos de violência contra a mulher apresentados no Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH), mais especificamente na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) durante 1970 até 2019. Foi realizada uma pesquisa com abordagem teórica e empírica com a utilização não só da técnica quantitativa mas também da qualitativa. Estabeleceu-se algumas incógnitas, tais como quais foram as violações de direitos humanos denunciadas e, dentre elas, quais semânticas foram rejeitadas ou acolhidas nos casos de violência contra a mulher da CIDH durante 1970 até 2019. Outra problemática foi a de qual o papel desempenhado pelos movimentos sociais na CIDH no caso Maria da Penha e qual seria a paradigmaticidade deste caso no SIDH. Esta pesquisa tem como objetivo inventariar as manifestações enviadas pelos movimentos sociais na CIDH nos casos de violência contra a mulher. Concluímos, a partir da análise do Relatório de Admissibilidade, que apesar de possuírem certa importância, os movimentos sociais não representaram uma participação indispensável nos casos de violência contra a mulher na CIDH tão pouco o Caso Maria da Penha foi paradigmático no SIDH. - Maria da Penha; Violência contra a mulher; Movimentos sociais; SIDH.

Liga Acadêmica de Cirurgia Geral: um relato de experiência

LARA ARAÚJO DIAS; BARBOSA, T.H.F; LIMA, A.M.B.; LOPES, J.G.F.; MARÇAL, P.P.A.; PIMENTA, L.M.C.E; ROCHA, D.F. ; Walter de Biase Silva Neto

Introdução: Para a Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (LACIG), além de ensinar e promover a pesquisa, é imprescindível que os alunos devolvam à população em ações de extensão aquilo que lhes é investido em capital intelectual e financeiro. Desta maneira, moldamos profissionais competentes e humanos capazes de intervir, mas também prevenir, promover saúde e educar a população. **Objetivos:** Estimular o aluno de medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) a se envolver nos três elos acadêmicos - ensino, pesquisa e extensão por meio da Liga de Cirurgia Geral da UFG. **Metodologia:** O aluno participou ativamente do planejamento de ações sociais preventivas e de promoção de saúde que minimizam a incidência e a morbimortalidade das enfermidades mais comuns da cirurgia geral como colecistopatias, obesidade, gastropatias, hepatopatias, enteropatias e pancreatopatias. O aluno teve como meta, sobretudo, promover a educação da população, estreitando a relação universidade/comunidade e orientando-a quanto aos inúmeros aspectos da Cirurgia Geral. **Resultados:** As atividades de ensino da LACIG, conseguiram atingir semanalmente cerca de 35 acadêmicos, membros do projeto e que por meio dessas aulas são preparados para as atividades de extensão e produção científica. Com isso, foram realizadas ações de extensão sobre temas que envolvem cirurgia e hábitos de vida, atentando-se para os determinantes sociais de saúde relacionados a síndrome metabólica e que mais interferem na qualidade de vida dos pacientes atendidos na especialidade da liga: atividade física e alimentação. Além disso, a LACIG contou com a parceria do Congresso Brasileiro de Cirurgiões Capítulo Goiás, o qual dirigido pelo Dr. Leonardo Emílio, nos convidou para organização de 3 Cursos Continuados. **Conclusão:** A LACIG promoveu maior conhecimento e envolvimento da comunidade acadêmica na resolução cirúrgica, iniciou o processo de desmistificação de procedimentos e conscientização da necessidade de implementação de certos hábitos para a prevenção das enfermidades abordadas pelo cirurgião estendendo essas informações para a sociedade. Foi feita uma aproximação do acadêmico à cirurgia geral como forma de atuação final, não somente como uma ponte para as especialidades cirúrgicas, desenvolvendo o interesse pela especialidade e seus mais variados campos.

Palavras chave: Liga acadêmica, Extensão, Cirurgia Geral, Educação Médica, Ensino, Pesquisa

Reading Club at UFG

**LARA NAYANE CARDOSO DA SILVA; LAGO, Neuda Alves do. SALARINI, Andressa
Moreira. ; LAGO, Neuda Alves do.**

O Reading Club é um projeto de leitura de textos literários escritos em língua inglesa promovido pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. A intenção era apresentar textos de literatura inglesa a alunos de graduação e à comunidade em geral. Os reading clubs, ou clubes de leitura, são grupos de pessoas que se reúnem, em encontros marcados previamente, para discutir literatura e outros temas. A metodologia utilizada para a condução do projeto foi por meio de divulgações das datas e textos pelos integrantes em meios redes sociais, comunicação oral e flyers distribuídos pela universidade. Os encontros ocorriam pontualmente ao meio dia das terças-feiras, com duração de uma hora, e se repetiam a cada quinzena do mês. Os primeiros momentos da discussão são reservados para um pequeno da história. Depois, um apanhado dos temas e outros assuntos que possam ser apreendidos do texto literário. Embora o assunto despontasse de algum aspecto literário, o debate se estendia para outros pontos, mais amplos, sobre temas do cotidiano. Um questionário também foi elaborado e repassado aos participantes de cada encontro, para ser respondido de maneira anônima. As indagações eram referentes às práticas do Reading Club, quais as críticas e possíveis melhorias para os próximos ciclos do programa. O Reading Club teve resultados positivos. O projeto obteve público em todos os encontros, mesmo que o número oscilasse. Como o projeto atraiu pessoas com diferentes níveis de fluência em inglês, alguns participantes falavam mais que outros, mas todos tinham o espaço para falar se se sentissem a vontade. A leitura dos textos permitiu aos membros do encontro entrar em contato com obras clássicas e conhecer outras contemporâneas da literatura inglesa. As discussões também trouxeram outros pontos de vista sobre histórias de autores conhecidos e também os relatos de experiências pessoais e em como as situações vividas pelos participantes se relacionavam como as criadas na realidade ficcional. As impressões dos participantes foram relevantes para que a comunicação fosse para além do texto literário e permitiu-os se expressar sobre casos pessoais ou sobre opiniões próprias em outra língua. Além disso, a leitura de textos literários, clássicos ou contemporâneos, também foi importante para agregar a bagagem de leitura, não apenas dos participantes, mas também dos integrantes do projeto.

Palavras-chave: literatura; clube de leitura; contos.

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA COM ENFOQUE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

Larissa Crysthine Aguiar Brasil; BRASIL, Larissa Crysthine Aguiar¹ ; DIAS, Yuri Santana Pereira²; ANDRADE, Bruna Oliveira³; MAGALHÃES, Anna Klycia Monteiro⁴; ARAÚJO, Ricardo Cézare⁵; Cacilda Pedrosa de Oliveira

Introdução: As vítimas de uma parada cardiorrespiratória (PCR) extra-hospitalar têm poucas possibilidades de serem reanimadas caso não forem feitas as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) precocemente. A sobrevivência de PCR fora do hospital é, em média, de 6,4%, sendo que a RCP realizada por um membro da comunidade pode aumentar em até 4 vezes a chance de sobrevivência do paciente. Entretanto, apenas em 15% das vítimas de PCR recebem RCP precocemente, o que se deve, principalmente, à fração pequena de pessoas treinadas nesse tipo de manobra, quadro que pode ser revertido com capacitação de membros da comunidade. **Objetivo:** Levar informações sobre a importância da técnica de RCP para situações emergenciais, bem como instruir acadêmicos e comunidade em geral para essa técnica a fim de possibilitar um atendimento precoce e redução de agravos. **Metodologia:** O preparo para as ações foi realizado por meio de Jornadas, Workshops, Minicursos e aulas envolvendo profissionais da saúde e acadêmicos. Dentre os temas houve enfoque na RCP. A equipe, após treinamento, acessou a comunidade em campanhas e locais com grande movimentação de pessoas providos de banners ilustrativos e humanóides para ensino de técnicas. **Resultados:** No período de um ano, um grupo de oito discentes passou por oficinas de capacitação para adquirir o conhecimento teórico-prático necessário para ensinar a RCP à comunidade. Esses discentes realizaram, então, sete capacitações na comunidade tendo como alvo diversos bairros de Goiânia, bem como outras cidades do estado de Goiás como Guapó e Hidrolândia. O público estimado foi de aproximadamente cem pessoas no total. Nenhum membro da comunidade abordado pelos discentes sabia executar a RCP corretamente antes da capacitação oferecida. As principais dificuldades apresentadas foram a força e resistência necessárias para executar a manobra. Após a capacitação uma porcentagem satisfatória dos participantes da capacitação (70%) demonstrou segurança e conhecimentos para realizar a RCP de forma efetiva. **Conclusão:** O projeto foi capaz de cumprir o objetivo de instruir acadêmicos e comunidade em geral a respeito da importância de conhecer e saber corretamente como conduzir a RCP, contribuindo desta forma para enriquecimento teórico prático deste assunto tão relevante.

Palavras-chave: ressuscitação cardiopulmonar; medicina intensiva. Referências

Utilização de redes sociais como meio de educação em saúde no contexto de doação de órgãos: extensão universitária

LARISSA VIANA UES; UES, L.V; SILVA, V.F.F; COSTA, C.P; ALVES, L.P; Karina Suzuki

Introdução: Este apresenta o projeto da Liga de Doação de Órgãos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG) com foco no uso de redes sociais como meio de propagar informações relativas a doação para a comunidade, e na avaliação dessa metodologia adotada a fim de contribuir com a literatura. Objetivo: Avaliar o impacto de ações da Liga Doa Goiás de educação em saúde por meio de redes sociais no contexto da captação e doação de órgãos. Método: O projeto de extensão foi desenvolvido por alunos de graduação membros da Liga Doa Goiás, e supervisionado pelo professor orientador do projeto. O público-alvo foi a comunidade em geral, tanto interna quanto externa à universidade. O método utilizado foi a produção de banners informativos digitais sobre variados temas de doação captação e transplante de órgãos. Resultados: O Instagram da Liga Doa Goiás foi criado em março de 2018, desde então foram publicadas 46 fotos com uma média de 90 curtidas por publicação. Na rede social dos 687 seguidores: 59% são de Goiânia/GO, 78% possuem de 18 a 34 anos, 75% são mulheres. O crescente número de visualizações da mídia e o retorno positivo do público, o projeto cumpre o princípio da extensão universitária de levar informações da universidade à população, bem como permite, através do conhecimento, diminuir desfechos negativos na doação de órgãos. Conclusões: Palavras chave: Redes sociais; educação em saúde; doação de órgãos.

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA FELINA NA ORIENTAÇÃO DOS TUTORES ACERCA DA OBESIDADE E DIABETES FELINA

LAURA PEREIRA DA SILVA; Ennya Rafaella Neves Cardoso; Thaís Christine Neres do Amaral; Bárbara Franco Bueno Fernandes; Stefany Maria Alves Franco; Luísa Ferreira de Castro David Duarte; Rosane Rodrigues da Costa Almeida; Igor Henrique Vieira; Rebecca Aires Souza; Grazielle Marques Martins; Lara Frauzino Basaia; Wémerson Rodrigues de Deus Vaz; Naida Cristina Borges

Um estudo publicado pela Faculdade de Medicina Veterinária (FMV), da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULTH, Lisboa/Portugal) analisou a relação da obesidade felina e a sua percepção pelos tutores, sendo que 63% dos participantes subestimaram o peso de seus gatos. Esta pesquisa mostra que a falta de informação dos proprietários dificulta na identificação de sinais de excesso de peso e escolha da dieta ideal. Diante desta situação, a recorrência por um médico veterinário surge devido ao aparecimento de endocrinopatias, tais como a diabetes mellitus, que geralmente apresenta desenvolvimento secundário à obesidade. Neste caso, o tratamento se torna ainda mais complexo, agravando a saúde do paciente. Com o objetivo de fornecer orientações sobre o tema aos tutores de gatos, a Liga Acadêmica de Medicina Felina (LAFEL) promoveu um evento em uma clínica veterinária, com a participação de uma médica veterinária especializada em endocrinologia e metabologia de pequenos animais. A profissional demonstrou métodos de avaliação da condição corporal por meio da palpação manual e utilização de fita métrica, baseando-se nos parâmetros de escore de condição corporal para espécie, assim como efetuou a aferição da glicemia dos animais através da utilização de um glicosímetro, prezando a todo momento por um manejo minimamente estressante. Por fim, houve a explicação sobre os tipos de ração e seus aspectos nutricionais, auxiliando na escolha da alimentação ideal para os felinos. Ao final do encontro, os tutores relataram que conseguiram absorver informações valiosas e de fácil entendimento, e dessa forma, poderiam garantir uma melhor qualidade de vida ao animal. Conclui-se então, a importância da Liga Acadêmica de Medicina Felina na propagação do conhecimento sobre cuidados e bem-estar animal, contribuindo para a aprendizagem do tutor, e possibilitando assim, o manejo preventivo e diagnóstico de várias doenças.

Palavras-chave: extensão; evento; gatos; veterinária

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA DURANTE A CAMPANHA DO NOVEMBRO AZUL EM 2018: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEANDRO OLIVEIRA SILVA; PEIXOTO, Lucas Vaz; DA SILVA, Matheus Lopes; DO NASCIMENTO JUNIOR, Orial Lino; ALVES, Déborah Oliveira Barros; OLIVEIRA, Isabela Aniz Gomes; Marcio Rodrigues Costa

INTRODUÇÃO: Novembro Azul é um movimento mundial para reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. A doença é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens brasileiros de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estima-se que serão mais de 68 mil novos casos da doença ainda em 2018. Durante a campanha a Liga Acadêmica de Urologia da Faculdade de Medicina da UFG (LAU) alertou sobre a importância da aderência masculina e o impacto em sua saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da equipe do projeto de extensão Liga Acadêmica de Urologia no desenvolvimento e apresentação de palestras de prevenção ao câncer de próstata, ministradas no período da campanha nacional Novembro Azul, em 2018. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma aula de capacitação para os integrantes do projeto, no dia 30/10/2018 na Faculdade de Medicina da UFG acerca das informações sobre epidemiologia, diagnóstico, rastreamento e tratamento do câncer de próstata, ministrada por um urologista convidado. Foram procuradas empresas cujo quadro de funcionários consistisse na sua maioria de homens adultos para serem que se visitadas pelos membros da liga e pequenas palestras foram ministradas para os seus funcionários, buscando sanar dúvidas e desmistificar alguns conceitos envolvendo o diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. **RESULTADOS:** Foram realizadas quatro palestras nas diferentes sedes da concessionária CEVEL em Goiânia e uma palestra na sede da transportadora Bertolini, com posterior discussão sobre o tema e sobre as dúvidas que surgiram. Cada atividade contou com um público de cerca de 40 a 60 homens. A adesão dos colaboradores foi surpreendentemente grande, com comentários sobre a importância do rastreamento, além de interrupções pertinentes para o esclarecimento de dúvidas. Observou-se que, apesar muitos continuarem a fazer piadas com exame de próstata, a maioria parecia convencida da importância de tal rastreamento, e estimulava os colegas que tinham indicação a fazê-lo. **CONCLUSÃO:** Visto a importância o tema, a Liga Acadêmica de Urologia atuou de forma direta no novembro azul por meio de palestras e da conscientização pessoal em campanhas. É surpreendente a adesão e o interesse observado durante nossas abordagens por parte do público alvo, sendo assim considera-se um meio efetivo de abordagem a esse tema tão polêmico e cheio de tabus entre o universo da masculinidade.

PALAVRAS-CHAVE: Novembro Azul; Câncer de Próstata; Liga Acadêmica; Urologia

GRUPO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO SEXUAL E SEXOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia de Souza Cainelli ; Melo, W. C.; ANDRÉ MARQUEZ CUNHA

INTRODUÇÃO: Apesar do grande volume de informações disponíveis, a sexualidade ainda é um tabu e fonte de dúvidas o que dificulta a vivência sexual saudável e prejudica o bem-estar biopsicossocial dos indivíduos. **OBJETIVOS:** Relatar ação de um projeto de extensão da UFG. **METODOLOGIA:** Sob supervisão de um médico especialista em sexologia, acadêmicos de medicina, psicologia e enfermagem formaram uma equipe que foi capacitada para conduzir rodas de conversa abordando demandas sobre sexualidade trazidas por pessoas externas (multiplicadores), a fim de capacitá-las com informações científicas básicas sobre sexologia. **RESULTADOS:** O primeiro grupo do projeto continha profissionais de um Colégio Militar de Goiânia-GO selecionados por sua diretoria considerando a abertura para o tema e possibilidade de aplicação prática. Foram realizados 7 encontros quinzenais de 90min nos quais identificou-se demandas do grupo e como trabalham o assunto na escola e ministrou-se oficinas sobre os temas relevantes para o caso conceitos básicos sobre sexualidade; fisiologia da resposta sexual, patologias na sexualidade e comportamento sexual de risco. As secretarias de educação e saúde integraram a segunda reunião para averiguar possíveis contribuições de todas as partes. No encerramento foi ministrada uma palestra por uma psicóloga externa à equipe sobre Sexualidade e as mídias sociais, principal demanda do grupo. Foi possível lapidar fatores que prejudicavam a abordagem do assunto pelos multiplicadores com os alunos bem como sanar suas dúvidas, capacitando-os para trabalhar o tema e oferecer aos estudantes informações cientificamente embasadas das quais, segundo observam os profissionais, os adolescentes carecem, pois, apesar de regularmente falarem sobre sexualidade e terem muita informação sobre o assunto essas nem sempre são verídicas, visto que raramente são oriundas de fontes seguras. **CONCLUSÃO:** Observou-se a construção do aprendizado a partir da troca de conhecimento/experiências e a elaboração de estratégias de intervenção e resoluções dos conflitos levantados e levados ao grupo. Foi possível instrumentalizar os servidores do colégio para que possam abordar saudavelmente alunos, promovendo a saúde sexual deste público e multiplicando os saberes apreendidos nos encontros. Dentre os fatores dificultadores estiveram a incompatibilidade de horários e a dificuldade de envolver os pais nas discussões sobre o tema.

Palavras-chave: sexualidade; adolescentes; multiplicadores

Feira solidária e seu impacto na permanência de alunos ingressos por ações afirmativas: um relato de experiência.

LIA RAQUEL ALMEIDA FILIZOLA DE ABREU; MARTINS, I. L. O; MACHADO, P. H. R. O.; SANTOS, P. C. C.; CARVALHO, W. F.; NEVES, C. D. A.; LABRE, B. R.; NAGHETTINI, A. V.

Introdução: Com o advento da Lei 12.711/2012, que reserva 50% das vagas nas instituições de ensino superior para alunos oriundos de escolas públicas, as universidades federais passaram a receber inúmeros alunos de baixa renda. Os estudos apontam para a mudança do perfil universitário, contudo, a permanência desses estudantes ainda é um desafio, especialmente nos cursos historicamente tidos como elitistas, como é o caso da medicina. Em razão disso, o Programa de Apoio ao Estudante (PAE) iniciou o projeto Feira Solidária na Faculdade de Medicina, visando arrecadar doações de diversos itens relacionados com a prática médica, como livros, jalecos, oxímetros e estetoscópios. Objetivo: Descrever a vivência no projeto Feira Solidária, desenvolvido pelo PAE na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, no ano de 2018. Metodologia: Durante o período acadêmico o projeto Feira Solidária foi divulgado nas redes sociais e grupos de Whatsapp de estudantes de medicina. Foram arrecadados jalecos, estetoscópios e livros. Os doadores combinavam o dia e a hora da entrega dos objetos diretamente com o número telefônico dos membros do projeto. Enquanto a feira não ocorria, os livros recebidos foram armazenados na sala de estudos do centro acadêmico XXI de abril (CAXXIA) e posteriormente organizados em estantes, formando uma biblioteca na sala de estudos do CAXXIA. Resultados: Foram arrecadados 310 materiais didáticos, 3 jalecos e 1 estetoscópio. Observou-se um maior uso da sala de estudos do CAXXIA devido a disponibilização dos livros, resultando na permanência destes no centro acadêmico, uma vez que poderiam ser usufruídos por um maior número de alunos. As doações do estetoscópio e dos jalecos, ocorridas de forma direta aos que mais necessitavam, teve um impacto importante no processo de adaptação e acolhimento dos estudantes que se sentiram, segundo relatos, atendidos em parte de suas necessidades como universitário. Conclusão: a ação propiciou maior conhecimento a respeito da demanda dos universitários ingressos por meio de ações afirmativas, bem como a respeito dos obstáculos financeiros que cerceiam a permanência destes no ensino superior. Percebeu-se que atender o estudante em suas necessidades atinge significativamente sua continuidade na universidade. Estudos que levantem o perfil epidemiológico desses indivíduos são necessários para que medidas sejam continuamente tomadas por programas como o PAE.

Palavras-chave: Universidades; Ação afirmativa; Medicina.

**CONTRIBUIÇÕES DA OFICINA DE DESENHO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL LIZA
GABRIELA DE LEMOS SILVA**

**; FALEIRO, H. T.; MORAES, J. P.; ALMEIDA, C. P.; SILVA, R. F. C.; VIRGÍLIO, M. L. S.;
ALMEIDA, M. V. M.; VIEIRA, A. M. R.; PEREIRA, A. P.; SIMONE GONÇALVES SALES
ASSUNÇÃO**

A chamada "crise ambiental" vem sendo discutida constantemente e a necessidade de mudanças é inevitável. A transformação de princípios e valores humanos pode mudar a realidade ambiental presente e futura, assim, o trabalho "Planos, programas e projetos em educação ambiental" através do Projeto de Extensão em Educação Ambiental (PEED) teve como objetivo promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e engajar a sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Foram realizadas diversas atividades durante o período de 01 de agosto de 2018 a 31 de julho de 2019, com o intuito de capacitar os participantes do grupo PEED e levar a educação ambiental para duas escolas da região metropolitana de Goiânia/GO. A metodologia adotada foi de acordo com as demandas das escolas e, consistia em visitas mensais nas quais foram realizadas palestras, oficinas e orientações aos alunos e demais funcionários. Dentre as atividades, foi realizada uma oficina de desenho com os alunos, afim de entender a percepção dos mesmos sobre um dos assuntos a serem trabalhados - hortas: forma, escolha de mudas/sementes, plantio, manejo e cuidados. Em subgrupos, foi apresentado o projeto da horta a ser construída e os alunos realizaram um desenho na primeira e na última visita. Os alunos deveriam desenhar a "horta ideal" imaginada por cada um deles. No final das oficinas os alunos também escreveram em um grande desenho (considerado o projeto da horta) frases, mensagens ou palavras que remetessem ao contexto trabalhado. Segundo Silva & Leite (2008) identificar a percepção ambiental dos atores envolvidos no processo é essencial para a eficiência dos trabalhos; esse conhecimento fornece dados para estratégias da educação ambiental, as quais são construídas a partir das necessidades e opiniões de todo o grupo. Os desenhos finais e as mensagens deixadas podem ser interpretados como o dos trabalhos realizados e o legado que foi deixado nas escolas. As primeiras mensagens registram a empolgação e expectativa dos alunos e, as últimas, a satisfação com os resultados dos trabalhos, não só na oficina de desenho, mas em todas as atividades de educação ambiental realizadas na escola.

Meio Ambiente; Horta; Percepção Ambiental

ATUAÇÃO DOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE PROPEDÊUTICA DIAGNÓSTICA E DA LIGA ACADÊMICA DO SONO E PULMÃO NO 11º DIA MUNICIPAL DA SAÚDE DA MULHER DE BELA VISTA/GO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS DE FIGUEIREDO BARBOSA; ISADORA ESPÍNDOLA LEITE BORGES; BRUNO ANTONIO FRANCALINO DA SILVA; DANIEL AGUIAR DE ARAÚJO; LAURA ABI FAICAL BARROS; LEONARDO DA SILVA ROCHA; MATEUS RIBEIRO BORGES CHEUNG; RAPHAELLA ALVES PAULINO BATISTA; ; Luiz Murilo Martins de Araujo

Introdução: A Extensão universitária se caracteriza como uma função social da Universidade, que se materializa em ações voltadas à comunidade, sendo parte não compartimentalizada da tríade formada junto ao Ensino e à Pesquisa, eixo fundamental da Universidade brasileira. Tem como finalidade, em termos gerais, promover e garantir igualdade de participação e de direito, enquanto valores democráticos, e gerar bem-estar físico, espiritual e social, o respeito à sustentabilidade ambiental de ações e à pessoa. **Objetivos:** O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de participação de membros da Liga Acadêmica de Propepêutica Diagnóstica (DIA) na 11º Dia Municipal da Saúde da Mulher de Bela Vista/GO, descrevendo as atividades realizadas e elencando as impressões tomadas. **Metodologia:** A DIA participou do 11º Dia Municipal da Saúde da Mulher de Bela Vista/GO, realizado no dia 10 de agosto de 2019 na feira coberta do Setor Parque Las Vegas. A atividade, realizada em parceria com a Liga Acadêmica de Sono e Pulmão (LASP), incluiu orientações sobre os malefícios do tabagismo, benefícios de cessá-lo e a apresentação de peças anatomopatológicas evidenciando pulmão normal, pulmão enfisematoso e câncer de pulmão. Os membros da DIA realizaram busca ativa de mulheres e meninas no local do evento que pudessem se interessar pelos serviços prestados e foram responsáveis pelo esclarecimento de dúvidas da população acerca do assunto abordado. **Resultados:** Cerca de 150 pessoas visitaram o estande da liga onde puderam ser orientados acerca do tabagismo. Muitos deles ficaram surpresos ao verem, na realidade, as alterações anatomopatológicas causadas pelo tabagismo, gerando um impacto importante na percepção saúde-doença dos mesmos. Além disso, pacientes tabagistas foram orientados sobre o tratamento disponibilizado junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo que parte desses desconheciam a ferramenta.

Conclusão: Apesar de não ter sido empregado nenhuma ferramenta de coleta de dados na campanha, observou-se uma melhora no conhecimento da população acerca do impacto do tabagismo na saúde a medida em que as peças anatomopatológicas eram explicadas, o que demonstra a força desse tipo de metodologia na conscientização da população.

O uso de Tecnologias da Informação Aplicadas à Saúde no Brasil

LUCAS SCHAITL SOUZA; Silvana de Lima Vieira dos Santos ; Silvana de Lima Vieira dos Santos

Introdução A Tecnologia da Informação e Comunicação é um sistema interconectado usado de diversas formas para manipulação de informações ou dados, o qual inclui computadores, software e equipamentos auxiliares. A tecnologia da Informação e Comunicação em saúde é uma tecnologia aplicada em serviços de saúde por proporcionar um prático compartilhamento de informações. Proporciona uma maior comunicação entre as diferentes áreas da saúde, permitindo um diálogo entre diferentes profissionais da saúde. Porém, ainda há uma curiosidade de saber como está sendo aplicado às tecnologias em saúde e quais estão sendo os seus resultados no cenário da saúde brasileira. Objetivo Identificar na literatura científica as tecnologias da informação e comunicação aplicadas na saúde no Brasil. Metodologia Revisão da literatura científica sobre as tecnologias da informação e comunicação aplicadas na saúde no Brasil, no período de tempo de 2007 a 2019. Foi feito um levantamento bibliográfico, em bibliotecas virtuais das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores usados foram estabelecidos após análise no DeCS (Descritores em Ciências da saúde), tendo como palavras-chave: e-Saúde e Serviços de e-Saúde. Os filtros usados para a seleção dos artigos foram: estar disponível online; base de dados nacionais; atenção integral à saúde; ciência, tecnologia e inovação em saúde; tecnologia biomédica; telemedicina; tecnologia da informação; redes de comunicação de computadores; Brasil; português; artigo. Os artigos selecionados foram separados de acordo com o descritor usado para encontrá-lo e posteriormente analisados, cada um, nos quesitos: nome; ano de publicação; tema; objetivo; resultado e tipo de tecnologia. Resultados Foram identificados quatro artigos que tratavam do uso de tecnologias aplicadas a saúde temática. Estes abordaram especificamente: o uso da Telessaúde por meio da Rede universitária de telessaúde (RUTE); uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) por profissionais da área de saúde; a formação e capacitação de gestores para a implementação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS); Conclusão A implantação de Tecnologias da Informação e Comunicação voltados a saúde são importantes para o desenvolvimento de práticas de cuidado mais eficazes, pesquisas e novos protocolos. Entretanto é necessário cautela por parte dos gestores na implantação de tecnologias, devendo visar nas necessidades mais apontadas pelos pacientes.

Experiências em Assessoria e Desenvolvimento de Projetos de Edificações no Campo das Ciências Agrárias

LUCAS SILVA FERREIRA GUIMARAES; Simone Gonçalves Sales Assunção; Heloína Teresinha Faleiro ; Fabíolla Xavier Rocha Ferreira Lima

A assessoria técnica é bastante abrangente no setor da Construção Civil e da Arquitetura. Esta prática profissional tem buscado alternativas eficientes e inovadoras para tornar as edificações mais duráveis e seguras, sem que haja um elevado investimento financeiro ou prejudique a estética e conforto da construção, levando em consideração a sustentabilidade e a preservação dos recursos ambientais. Diante disso, o Projeto de Prestação de Serviço e Consultoria em Projetos, Edificações e Instalações tem como principal objetivo promover uma melhor gestão e utilização sustentável dos espaços físicos e outras áreas, de forma a atender a comunidade em geral, bem como as demandas da Escola de Agronomia/UFG. A metodologia foi baseada em visitas aos locais de implantação das edificações e/ou instalações; coleta, levantamento de dados e caracterização das necessidades; reuniões para definição de objetivos, correções acerca das especificidades dos projetos e datas de entregas das etapas; utilização de software para desenho em versão educacional e gratuita nos laboratórios de informática da EA para elaboração dos projetos, bem como a utilização de papel e grafite para croquis/esboços. Na elaboração dos projetos arquitetônicos houve acompanhamento das orientadoras; consultas às normas da ABNT, especialmente a NBR 6492 sobre normas de representação em projetos arquitetônicos, e à bibliografia especializada. Durante o projeto de extensão foi desenvolvido o Centro de Pesquisa, Produção e Distribuição de Sementes Orgânicas, um prédio de área total de 617,68m² a ser edificado na Escola de Agronomia/UFG. Outro projeto desenvolvido foi o de arquitetura de chalés para Ecoturismo no município de Pirenópolis GO. Após o cumprimento das atividades observa-se que a participação no projeto de extensão foi de grande importância no aprendizado pessoal de todos os integrantes do grupo. O apoio das professoras, idealizadoras dos projetos entregues e o uso do software como ferramenta computacional/educacional, permitiram o aprimoramento da equipe para trabalhos tanto em grupo quanto individuais, uma vez que a prática possibilita o aperfeiçoamento da utilização de suas funções e o descobrimento de novas técnicas. Por fim, vale ressaltar a importância desse projeto para a universidade como um todo, visando o crescimento e divulgação desse ramo de projetos e edificações, ainda pouco valorizado, no ramo das Ciências Agrárias.

Palavras-chave: Projeto de arquitetura; Desenho; Serviços.

Projeto de Extensão Liga Acadêmica de Diabetes. Um Relato de Experiência.

LUCAS WILSON MATOS GOMES; Teodoro Dias de Oliveira Ferreira, Letícia de Cássia Araújo Braga, Elisa Silva Correia, Milena Rozante Pires, Paula Ribeiro Toscano de Brito, Pedro Augusto Prado Mota ; Daniela Espíndola Antunes

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é considerado uma epidemia mundial crescente e uma doença de grande impacto à saúde devidos às altas taxas de morbitalidade e oneração dos sistemas de saúde. Diante disso, a educação em diabetes é um instrumento de prevenção do DM e seus agravos. Educar em diabetes é um processo continuado que envolve profissionais, pacientes e familiares, integrado na prática clínica e que demanda treinamento. A Liga Acadêmica de Diabetes (LAD) se insere nesse contexto permitindo que estudantes e comunidade desenvolvam habilidades adquirindo o status de educadores em diabetes e se tornando os sujeitos no cuidado de sua própria saúde.

Objetivo: Relatar o Projeto de Extensão LAD, vinculada a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, que objetiva estreitar as relações entre a Universidade e a Comunidade acerca da importância da Educação em Diabetes para o diagnóstico precoce, tratamento e prevenção do DM.

Metodologia: As atividades desenvolvidas se baseiam no tripé ensino, pesquisa e extensão. Na categoria ensino há a realização do curso introdutório anualmente e também aulas semanais ministradas por profissionais da área. As metodologias abordadas nas aulas variam entre exposição dialogada e atividades práticas. Na pesquisa realiza-se o desenvolvimento de trabalhos e apresentação em eventos científicos, aplicação de questionários nas atividades de extensão, e a coleta de dados nos ambulatórios de DM do Hospital das Clínicas. A extensão é desenvolvida por meio de ações de promoção à saúde junto a comunidade.

Resultados: O projeto possui 55 membros ativos alunos de medicina e nutrição. No primeiro semestre de 2019 foram realizadas 12 campanhas de promoção à saúde junto a comunidade, 10 apresentações de trabalho em congressos a partir dos dados coletados em campanhas e ambulatórios, dos quais foram obtidas 3 premiações.

Conclusão: Estudos indicam que o Brasil está avançando na Educação em Diabetes através da promoção de qualificação dos profissionais da área da saúde em projetos e instituições de ensino públicas e privadas. A LAD segue este movimento no intuito de propagar o uso da educação como principal estratégia para sucesso no tratamento do DM e prevenção de complicações e do desenvolvimento da doença. Ressalta-se a importância da necessidade de apoio por parte dos diversos órgãos competentes para que projetos como estes continuem sendo desenvolvidos.

DIABETES; EDUCAÇÃO; EXTENSÃO.

O CAMPUS E O HABITUS DO DIREITO

Luciana Rodrigues de Oliveira; JOSE QUERINO TAVARES NETO

Esse relatório é um dos frutos de um projeto de pesquisa do Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (2018/2019), que tem como tema O Campus e o Habitus do Direito. O Campo do Direito escolhido para a pesquisa foi do Poder Judiciário, com foco no fenômeno mundial do ativismo judicial, que se consubstancia na ultrapassagem das linhas demarcatórias da função jurisdicional, a bem do exercício indevido de funções legislativa, administrativa e, até mesmo da função de governo, o que demonstra uma nova repartição dos poderes e funções estatais, assumindo o Poder Judiciário uma parte expressivamente maior, o que representa uma expansão de poder dos juízes. O principal referencial teórico, metodológico e bibliográfico da pesquisa é Pierre Bourdieu. Partindo da premissa de que a análise do Campo do Poder Judiciário enquanto categoria dominante perpassa a compreensão das relações de poder e da constituição do Estado, é necessária uma investigação acerca das contribuições da teoria bourdieusiana sobre o tema. Na discussão sobre poder, o autor possui conceitos fundamentais: a ortodoxia, representando os dominantes e detentores do capital simbólico; a heterodoxia ou dominados, que dispõem de pouco capital estruturado; o Campo, estruturado pelas posições sociais derivadas de leis e regras próprias, fruto do poder simbólico; e o Habitus, como conjunto de esquemas de classificação da realidade que se interiorizam pelos mais distintos processos estruturados e es - Poder Judiciário; Justiça Criminal; Habitus e Campo.

Projeto Reading Club UFG

LUDIMILA MARTINS DA COSTA ; MOREIRA, G. G. F.; Neuda Alves do Lago

Clubes de leitura são grupos de pessoas que leem, se reúnem e discutem obras literárias selecionadas previamente. Essas discussões normalmente são realizadas em um local específico e os encontros são realizados regularmente. Clubes de leitura podem ser focados em temas acadêmicos, discussões crítico-literário, focadas em um específico gênero literário ou autor (a), ou simplesmente uma atividade de lazer. O Reading Club UFG promoveu encontros para a discussão de obras literárias de língua inglesa, no formato de clube de leitura. O projeto abrangeu a comunidade externa e acadêmica, proporcionando um espaço de conversa sobre obras literárias de língua inglesa, e por meio delas levantar questões linguísticas, culturais e sociais. O projeto teve como objetivo promover um espaço para o compartilhamento de conhecimento literário e linguístico entre a comunidade acadêmica e externa, além de utilizar a literatura como introdução para discussões de questões relevantes de cunho social. No período de 23 de abril de 2018 a 31 de julho de 2019 ocorreram vinte e um encontros, onde foram discutidos textos de diversos autores e sobre os mais variados temas. Os encontros do Reading Club UFG aconteceram quinzenalmente, seguindo a seguinte organização: sumário da história lida, discussão dos diversos temas levantados, e finalizados com a escolha da história do próximo encontro. Os encontros foram divulgados por meio de redes sociais e cartazes colados pelo Câmpus Samambaia. O projeto possibilitou a ampliação e exercício das habilidades linguísticas em inglês, assim como o aprimoramento da capacidade crítica literária e social. Por meio das obras literárias, foi possível discutir questões de cunho social, aproximando os temas abordados com a vivência dos participantes e abordar em conjunto aspectos linguísticos, literários, culturais e comunicativos. Os encontros não foram limitados às questões literárias, culturais e linguísticas, houve um convívio entre a comunidade acadêmica de diferentes graduações e da comunidade externa. Criou-se um ambiente confortável onde os participantes manifestaram suas ideias e conheceram pessoas novas.

Clube de leitura; literatura; língua Inglesa.

SENDO O PALHAÇO CHEFE, ENTRE ALEGRIA E RESPONSABILIDADE

**LUIS AUGUSTO DE CASTRO BARBOSA; LUIS GUILHERME MAHAMED DAHER ;
MARIA IVONE OLIVEIRA PINTO VILELA**

O presente trabalho apresenta a experiência de acadêmicos do curso de graduação da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal da Goiás, diretores do projeto de extensão Pronto Sorriso, realizado no Hospital das Clínicas e regiões externas à Universidade, durante o período entre 2018/2 à 2019/1, semanalmente em Goiânia-GO. Morgana Massetti em 1998 foi a primeira a avaliar o impacto das ações dos doutores da alegria na vida dos pacientes e no ambiente interno do Hospital. Mostrando que a importância desse trabalho vai além do paciente, e influencia a relação profissional, além de conduzir o acadêmico a uma formação mais humana (MASSETTI, 1998). Ao decorrer de todo o ano, foram realizadas diversas atividades em prol da comunidade. Além das visitas semanais ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás - Goiânia, foram realizadas campanhas mensais e presenciais em escolas, parques e ações comunitárias. A experiência como diretor da Liga Acadêmica do Pronto Sorriso mostrou um ótimo resultado geral durante o ano. O curso introdutório da liga foi bem sucedido, com 150 acadêmicos inscritos. A formação teórica do primeiro semestre para os ingressantes da liga aconteceu de maneira maestral, com aulas sobre como se portar em ambiente hospitalar, como interagir com o enfermo, a importância do palhaço e o aprendizado de atividades lúdicas, a exemplo de brincadeiras e mágicas. No segundo semestre, deu-se o início das atividades práticas, com visitas semanais ao Hospital das Clínicas-UFG. O resultado dessas visitas foi bem satisfatório, tanto do ponto de vista dos alunos, que conseguiram pôr em prática o que aprenderam na formação teórica, quanto do ponto de vista dos pacientes, que puderam usufruir dessa atenção única que só o palhaço de hospital pode dar. Durante as visitas, percebia-se claramente o contentamento dos pacientes com a presença da liga, por meio de sorrisos e de agradecimentos. Em relação às atividades de extensão, a liga também teve excelentes resultados, participando de inúmeras campanhas e encontros. No total, foram contabilizados 9 eventos externos de extensão, que ocorreram e alcançaram o propósito ao qual foram idealizados.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE PRÓSTATA PARA A POPULAÇÃO DE HIDROLÂNDIA/GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAIARA ROCHA BOTOSSO MESSIAS; ALVES, Deborah Oliveira Barros; SOUSA, Fabiana Ribeiro; SILVA, Isabela Cristina; ROSA, Isabella Inês Rodrigues; CAETANO, Júlia de Jesus; MARTINS, Laine Resende; SILVA, Marlon Fernando Batista; COSTA E SILVA, Murilo Henrique; NASCIMENTO JÚNIOR, Oriail Lino; SANTOS, Sarah Roque; BASILIO, Tulio Pires Aleluia; COSTA, Marcio Rodrigues

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é o tipo de câncer mais frequente em homens no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma (INCA,2017). Embora seja uma doença comum, por medo, preconceito ou desconhecimento, pouco se fala sobre o tema. Pensando nisso, foi feita uma campanha de conscientização sobre o diagnóstico precoce do CA de próstata e incentivo à promoção da saúde masculina para a população de Hidrolândia - GO, durante a XVIII edição do Encontro das Ligas Acadêmicas (ELA). **OBJETIVOS:** Identificar os grupos de risco para câncer de próstata e realizar recomendações quanto à necessidade de se realizar exames de rastreio para o diagnóstico precoce dos casos. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência que foi desenvolvido em uma escola da rede pública localizada em Hidrolândia, município de Goiás. O público alvo desta campanha foi à população masculina residente do município. As atividades foram realizadas por discentes do curso de Enfermagem, Medicina e Nutrição da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) e Universidade Federal de Goiás (UFG), que integram a Liga Acadêmica de Oncologia (LONCO/UFG) e a Liga Acadêmica de Urologia (LAU/UFG). A ação foi promovida durante a XVIII edição do Encontro das Ligas Acadêmicas (ELA/UFG). **RESULTADOS:** Os acadêmicos realizaram a anamnese da população masculina atendida, sendo extraídos os fatores de risco, histórico familiar e o conhecimento prévio acerca do câncer de próstata. A partir das informações coletadas foi realizada a sensibilização quanto à relevância da realização do exame de toque retal e o PSA após os 50 anos, ou mais cedo, a depender do critério médico, para um diagnóstico precoce do câncer de próstata. Também, auxiliamos os homens no preenchimento do questionário Escore Internacional de Sintomas Prostáticos (I-PSS) para rastreio de sintomas do trato urinário inferior. Ao decorrer das atividades, as dúvidas emergidas foram sanadas, facultando a solidificação do conhecimento. **CONCLUSÃO:** A campanha promovida pelas Ligas Acadêmicas de Urologia e Oncologia durante o ELA prestou esclarecimento e direcionamento à população masculina sobre a importância da realização de exames de rastreio para o câncer de próstata de modo periódico. Desse modo, a ação foi crucial para estimular a prevenção e diagnóstico precoce desta neoplasia, evitando assim aumento das complicações pela doença e mortalidade. **PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de Próstata; Saúde do Homem; Prevenção.

FORMAÇÃO HUMANA CRÍTICA E LITERATURA INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE TRABALHO COMUNITÁRIO EM GOIÂNIA

Marco Antônio do Vale Souza ; Sheila Daniela Medeiros dos Santos

Este trabalho tem como primordial objetivo relatar a experiência em um minicurso vinculado ao projeto de extensão intitulado: História meio ao contrário... Literatura Infantil, Consciência Crítica e Formação Humana no Centro de Trabalho Comunitário. O escopo principal do projeto de extensão é o de ir contra a disseminação dos livros de autoajuda para crianças sublinhando "a primazia da literatura infantil para a constituição do leitor crítico e para a formação humana" (SANTOS, 2018, p. 1). As temáticas abordadas no minicurso procuraram atender as demandas das crianças que frequentavam o Centro de Trabalho Comunitário (CTC), uma vez que estas pertenciam a uma classe social economicamente desfavorecida e enfrentavam cotidianamente processos de segregação e de exclusão social. Com base no referencial teórico de Vigotski (1999), Lajolo e Zilberman (1988) e Saviani (2008), foi oferecido um minicurso constituído de atividades educativas e culturais com foco na literatura infantil a ser ministrado a partir de encontros semanais, durante o período de um ano (2o semestre de 2018 e 1o semestre de 2019), nas temáticas de gênero, racismo e desigualdade social. Diante da experiência vivenciada, foi possível perceber que o Projeto de Extensão não apenas propiciou a formação crítica e humana das crianças, mas também possibilitou a reflexão dos membros da equipe executora (graduandos dos cursos de licenciatura em Psicologia e em Matemática da UFG) sobre a importância de inserir em sua práxis pedagógica, novos conhecimentos, procedimentos metodológicos e políticas que pudessem ir contra a hegemonia neoliberal, a qual prioriza a transmissão de conteúdos como um ato mecânico de modo a sobrepor-se à produção do conhecimento como um ato emancipador.

Por fim, concluiu-se que, ao contrário dos livros de autoajuda para crianças, os livros de literatura infantil desmistificam a construção social assimétrica e hierárquica dos gêneros masculino e feminino historicamente impostos na/pela sociedade, combatem o preconceito, o racismo e as desigualdades sociais, propiciando o diálogo, o questionamento e a inclusão social, de forma a promover o respeito, a equidade e a consciência crítica das crianças.

Palavras-chave: Autoajuda para crianças; Literatura Infantil; Consciência crítica.

Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular (LaCardio):

MARCUS VINICIUS MENESES DA SILVA; SILVA, M.V.M; PEREIRA, D.R; TEIXEIRA, M.B; SILVA, P.G.M; BORGES, P.S; MOURA, I.O.C; AVILA, A.C.A; GONÇALVES, D.A;; Humberto Graner Moreira

Introdução: O projeto da LaCardio propõe a consolidação do conhecimento na área da cardiologia e a discussão dos mais variados aspectos referente às Doenças Cardiovasculares, com ênfase na prevenção, diagnóstico e tratamento. **Objetivos:** Descrever as atividades realizadas na Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular e suas repercussões entre agosto de 2018 e julho de 2019. **Metodologia:** As atividades da LaCardio são divididas em: I. Área de Ensino, II. Área de Pesquisa, III. Área de Extensão e IV. Área Ambulatorial. I. Na área de ensino, são realizadas aulas quinzenais que visam trabalhar e contextualizar com a nossa vivência conteúdos relevantes na área de cardiologia e discussões de casos clínicos. II. As produções científicas consistem, por exemplo, nos relatos de casos clínicos e relatos de experiências, desenvolvidos pelos membros da Liga de Cardiologia e de Cirurgia Cardiovascular (LaCardio) III. Na área de extensão atuamos através das campanhas públicas e palestras educativas. IV. Quanto à atividade ambulatorial, ela possui três vertentes de acompanhamento: o ambulatório de Cardiologia Geral e o ambulatório de Insuficiência Cardíaca no Hospital das Clínicas da UFG, nos quais as atividades são realizadas semanalmente e o acompanhamento da Hemodinâmica.

Resultados: Através do projeto de Extensão da Liga de Cardiologia e Cirurgia Vascular foram atendidas mais de 1000 pessoas nas 9 ações de extensões, incluindo projetos sociais e campanhas de prevenção e promoção à saúde. Assim, a liga teve sua relevância social ao levar as principais informações quanto a fatores de risco e medidas de prevenção das principais doenças do aparelho cardiovascular. As aulas foram pautadas nas principais atividades da liga quanto a extensão, oferecendo capacitação com os profissionais mais renomados e com ativa atividade nos assuntos abordados.

Conclusão: A ação do projeto LaCardio desempenha um papel fundamental tanto para o estudante quanto para a sociedade, pois possibilita uma interação médico-paciente que é muito positiva na formação profissional. Além disso, como existe um grande apoio da sociedade de cardiologia é uma forma de exercer ações que vão além dos limites universitários, por exemplo, na organização de congressos e atividades científicas, além de campanhas de saúde e conscientização da população.

Palavras-Chaves: Doenças Cardiovasculares; Extensão; Liga acadêmica

Sistema Reprodutor Masculino: educação em saúde em construção

MARIA CARRIJO CUNHA CAMARA; SILVA, B. A. F.; GOMES, L. S.; MENEZES, V. H. R. B.; Gláucia Maria Cavasin

Introdução: O desconhecimento sobre a higiene pessoal masculina e os exames de prevenção de doença são fatores que contribuem para o surgimento e o agravamento de enfermidades no homem, como exemplificado pelas barreiras pessoais e sociais à prevenção ao câncer de próstata (OLIVEIRA et al., 2019). Diante desse contexto, torna-se fundamental levar aos adolescentes e crianças conhecimentos que os informem e os empoderem sobre sua saúde e métodos preventivos de doenças. Assim, o projeto "Sexualidade: Mitos e Verdades", desenvolvido pelo departamento de Histologia, Embriologia e Biologia Celular/ICB/Universidade Federal de Goiás, foi convidado pelo Colégio Olga Mansur, no dia 7 de junho de 2018, para abordar tais temáticas na oficina "Aparelho Reprodutor Masculino". **Objetivos:** Utilizando um dos eixos operacionais propostos pelo Ministério da Saúde na Política Nacional de Promoção à Saúde (2018), esse projeto de extensão objetiva a promoção e educação em saúde por meio de oficinas em escolas de ensino fundamental e médio em Goiânia. **Metodologia:** O projeto possui quatro oficinas: Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino, Métodos Contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis que utilizam aulas interativas e dialogadas e grande quantidade de material didático adquirido ao longo dos 14 anos do projeto, como: pôsteres, álbuns, modelos de silicone e resina plástica dos aparelhos reprodutores, próteses, maquetes de parasitos e de contraceptivos. Nas escolas, são ressaltadas questões, como: respeito mútuo, responsabilidade, higiene pessoal, educação em saúde e métodos contraceptivos que evitam gravidez e IST's.

Resultados: Essa proposta mostra-se significativa e eficaz desde sua instauração, pois o ato de explicar e discutir sobre assuntos ainda vistos como tabus por grande parte da sociedade contribui para a desmitificação de conceitos e conscientização dos alunos em relação à educação sexual, um instrumento de cuidado em saúde (FURLANETTO et al., 2018). **Conclusão:** Mediante a capacitação que a oficina promove por meio do material e, principalmente, das dúvidas sanadas, infere-se, portanto, que os alunos desenvolvam autoconhecimento sobre sua intimidade e reconheçam consequências biopsicossociais de uma IST, visto que passam a discernir os meios de proteção contra estas e, também, contra as várias patologias que podem acometer a genitália masculina em casos de negligência ou de má higiene pessoal.

Palavras-chave: Adolescentes; Sexualidade; Educação em Saúde.

Reading Club UFG

MARIA CLARA DA PAZ BOTELHO; Neuda Alves do Lago ; Neuda Alves do Lago

Este trabalho tem como objetivo apresentar o Reading Club UFG, iniciado na Faculdade de Letras, na Universidade Federal de Goiás. Iniciado em agosto de 2018, o Reading Club UFG, coordenado pela professora Neuda Alves. O Reading Club UFG proporciona atividades no âmbito linguístico e literário. Os contos selecionados são em língua inglesa e as discussões também são dadas em inglês, assim os participantes têm a chance de estar em contato com diferentes leituras de diferentes dificuldades, ampliando o vocabulário e praticando o inglês pela fala e leitura. Há também a oportunidade de conhecer diversos autores de diversos gêneros literários, sendo exposto a uma gama de leituras de qualidade e com assuntos pertinentes a nossa sociedade.

Semanas antes é divulgado pela página no facebook e por flyers. Primeiramente ocorre a acolhida dos participantes. Depois começa a reunião com algum participante fazendo um pequeno da história lida e em sequência todos são convidados a dar sua opinião, o que achou mais interessante ou de relevância. Como todos são livres para sugerir a próxima a ser lida, é pedido sugestões antes do fim da reunião. Os contos são quinzenalmente escolhidos pelos próprios participantes do grupo. Os autores e temas são diversos, se atentando para literaturas não apenas dos Estados Unidos e Inglaterra, os grandes polos da língua inglesa, mas de outros países europeus e africanos. Variando de romances a mistério e ficção científica, nas reuniões as discussões muitas vezes se focam nos tópicos sociais, tais quais os direitos humanos, o respeito às diferenças de raça, gênero, sexualidade e crenças, e o nosso papel como cidadãos. O Reading Club UFG proporcionou resultados positivos. Muitos alunos da Letras se mostraram entusiasmados com o projeto e participaram dos encontros, também recebeu diversas visitas de estudantes de outros cursos e outras pessoas da comunidade. Ele proporcionou o maior contato com a língua inglesa e com diferentes autores e vivências, não apenas dos personagens das histórias lidas, mas também dos participantes que sempre tinham muito a acrescentar as narrativas, sempre respeitando as regras que um clube de leitura deve ter, de respeito às diferentes opiniões. Os contos escolhidos foram histórias ímpares e profundas trazendo principalmente questões sobre gênero, sexualidade e raça, e foram capazes de combinar entretenimento e críticas a nossa própria realidade.

clube de leitura; literatura; língua inglesa.

CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E ALTERAÇÕES CLÍNICAS DE CÃES ACOMETIDOS POR UROLITÍASE VESICAL

MARIA CLARA DE SOUSA BASTOS; MARIA CLORINDA SOARES FIORAVANTI

Dentre as principais afecções do trato urinário que acometem os cães, encontra-se a urolitíase, sendo responsável por cerca 18% dos casos da clínica médica veterinária. Os urólitos consistem em um aglomerado de sais que se cristalizam, originando concreções que, embora possam se localizar em qualquer altura do trato urinário, a maioria se localiza na bexiga e são denominados urólitos vesicais. Para a avaliação clínica e tratamento correto dos cães acometidos por esta doença, é essencial o conhecimento das características individuais, pois como relatado pela literatura, algumas dessas características, como raça, sexo e idade, podem apresentar maior predisposição ao desenvolvimento de determinados tipos de urólitos. Os cálculos urinários podem possuir diversas composições conhecida, sendo elas: estruvita, oxalato de cálcio, urato, fosfato de cálcio, cistina, sílica e xantina. O presente trabalho realizou a determinação de relação entre características individuais e alterações clínicas, incluindo a composição de cálculos urinários, auxiliando assim na maior acurácia no diagnóstico de animais com urolitíase. - cães, características individuais, composição de urólitos, urolitíase

“SALA DE ESPERA: AÇÕES EDUCATIVAS EM DIABETES”

REIS, Maria Júlia Mendes dos¹; **BRITO**, Paula Ribeiro Toscano de²; **CHAGAS**, Jordana de Sousa³; **SOUZA**, Daniela Santana de⁴; **ALMEIDA**, Karla Cristina de⁵; **STRINGHINI**, Maria Luiza Ferreira⁶

Justificativa: O Diabetes Mellitus está dentre as principais doenças não transmissíveis que contribui para o aumento da taxa de mortalidade do mundo. O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) acomete desde a população jovem até à população idosa e exige intervenções nutricionais voltadas ao controle dos fatores de risco e à prevenção de complicações da doença. **Objetivo:** Apresentar os resultados de ações educativas com intervenção nutricional aplicadas aos pacientes com DM2. **Metodologia:** Os acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (UFG) realizaram ações educativas no Hospital das Clínicas (HC) para pacientes diabéticos tipo 2 ou pré-diabéticos em espera de consulta médica ou nutricional. Os temas abordados estavam relacionados com orientações sobre alimentação e nutrição, e com as dificuldades da rotina diária enfrentadas pelos pacientes e seus familiares. Antes de cada atividade, aplicou-se um pré teste com objetivo de verificar o conhecimento prévio dos pacientes a respeito do tema abordado. Após a exposição dialogada com os participantes da atividade um pós teste foi realizado para consolidar as informações e esclarecer dúvidas. Ao final, os participantes avaliaram as atividades por meio de escala hedônica facial de cinco pontos com variação entre ruim a muito boa. **Resultados:** As atividades foram realizadas entre agosto de 2018 até julho de 2019, sendo que cada mês foi abordado uma temática diferente, portanto, realizou-se um total de 12 ações, com um alcance de 102 pacientes, sem considerar os acompanhantes. O total dos dados (acertos e erros) dos testes aplicados para avaliação do conhecimento, apresentou resultados positivos, sendo 211 acertos e 126 erros observados nos pré-testes, e 281 acertos e 54 erros observados nos pós-testes. Sendo assim, apresentou um acréscimo de 70 acertos quando comparados os pré e pós testes. A avaliação total por Escala Hedônica Facial também foi positiva, sendo que 78,43% dos pacientes marcaram que adoraram as atividades, 18,63% gostaram e, apenas 2,94% à consideraram indiferente. **Conclusão:** As ações realizadas pelo projeto são uma forma de controle da doença. Obteve-se resultado positivo tanto para os pacientes que puderam esclarecer dúvidas e se empoderar em busca de uma melhor qualidade de vida, quanto para os alunos em graduação que tiveram a oportunidade de aliar o conhecimento teórico com a prática clínica.

Palavras-chave: Educação em saúde; Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde.

¹ **REIS**, Maria Júlia Mendes dos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. majulia.reis@gmail.com

² **BRITO**, Paula Ribeiro Toscano de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. paulinharibeiro@gmail.com

³ **CHAGAS**, Jordana de Sousa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. jordanasc04@gmail.com

⁴ **SOUZA**, Daniela Santana de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. daniela.santanasouza88@gmail.com

⁵ **ALMEIDA**, Karla Cristina de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. kapeca@gmail.com

⁶ **STRINGHINI**, Maria Luiza Ferreira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. mluistring@uol.com.br

HABITAR O CAMPO: Um pequeno guia para começar a sua obra

MARIA LUZ CARVALHO BORGES; Augusto Vale, Beatriz Gonçalves, Itamar dos Santos, Jéssica Britto, Jossier Boleão, Luiz Gabriel da Silva, Yane da Costa e Yuri Henrick Santana; Karla Emmanuela R. Hora, Carolina Fonseca, Camilo V. de Lima Amaral, Pedro Britto, Thiago Costa

Habitar o Campo é um projeto de extensão da Universidade Federal de Goiás, concebido e vinculado aos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Design de Ambientes, Arquitetura e Urbanismo e Direito Agrário. Foi criado em 2018 com o objetivo de promover assistência técnica em arquitetura e saneamento para produção de habitação rural de interesse social. No segundo semestre de 2018 houve o contato com uma grande produção habitacional em curso no interior do estado de Goiás e o presente trabalho resume as reflexões e iniciativas que foram suscitadas. A produção em questão se referia às 242 famílias contempladas por uma linha de financiamento da Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida Rural. Neste caso, o programa abrangeu pequenos produtores rurais do interior do Estado de Goiás e foi articulado pela entidade Movimento Camponês Popular (MCP) por meio do Programa Moradia Camponesa. Em setembro de 2018 os alunos e professores vinculados ao projeto Habitar no Campo realizaram uma visita técnica ao município de Jaraguá/GO para conhecer alguns canteiros em início de construção e outras unidades construídas em dois outros programas semelhantes, executados anteriormente pela mesma entidade (MCP) nos mesmos moldes. O contato com as dificuldades e problemas mais comuns enfrentados pelas famílias na execução do projeto suscitou uma série de reflexões acerca da realidade Executiva do programa e da maneira como a assistência técnica poderia colaborar neste tipo de arranjo. Estas ponderações geraram duas publicações: um pequeno guia prático, destinado a auxiliar as famílias empreendedoras sem experiência em construção civil e um caderno teórico, de cunho acadêmico e conceitual, reflexivo acerca da realidade encontrada. Espera-se que essas produções acadêmicas possam contribuir com o processo de construção da moradia camponesa organizado pelo MCP.

Palavras-Chave: Habitação Social; Habitação Rural; Minha Casa Minha Vida; Guia de canteiro.

OBSERVATÓRIO DE REDES SOCIAIS ONLINE: VOCÊ SABIA

MARIANA CRISOSTOMO MARTINS; FERNANDES, G. C. Márcio ; FERNANDES, S. A. Deborah

As redes sociais estão relacionadas a estrutura de grupos sociais onde os usuários geralmente têm um conjunto de atributos que os definem e agrupam [3]. Em [1], rede social online (RSO) é o espaço web onde o usuário pode construir um perfil público ou semipúblico; construir conexões com outros atores; e visualizar ou navegar por essas conexões. A partir dessas conexões, é possível adquirir conhecimento e realizar inferências através dos dados públicos. Para [2], o comportamento das pessoas e suas decisões são bastante influenciadas pelas opiniões de terceiros. Por isso, as RSO tem despertado grande interesse em várias áreas, como: divulgação de produtos para empresas/negócios e pessoas, pesquisa em dinâmica humana, aquisição de informação, divulgação de projetos e auxílio ao público. O objetivo do projeto é proporcionar à comunidade informações confiáveis e relevantes para um melhor aproveitamento das tecnologias relacionadas às RSO. Para tal, foram criados perfis nas RSO Twitter, Facebook e Instagram em 2016. Desde então são realizadas atividades com a finalidade de informar a população sobre o uso consciente das redes através de confecção de imagens, vídeos e textos e também realização de manutenção dos perfis e interação com o público. Para compor conteúdo fundamentado, de fácil entendimento e rápido acesso observa-se o comportamento do público nas RSO e também os chamados trending topics. Durante as publicações realizadas entre 2018-2 até agosto de 2019, percebeu-se que os seguidores se envolvem mais com os assuntos dos perfis quando reconhece uma pessoa por trás da publicação. Observou-se também maior aderência à publicações relacionadas a memes e tipos e horários de publicação. O trabalho proporcionou ao discente poder aplicar seu conhecimento técnico-científico para informar o público sobre o comportamento, tendência e tecnologia em RSO, tornado o conhecimento sobre os algoritmos dos aplicativos mais acessível à comunidade externa à Universidade.

[1] **BOYD, D. M.; ELLISON, N. B. Social Network Sites: Definition, History, and Scholarship. Journal of Computer-Mediated Communication, 2007.**

[2] **LIU, B. Sentiment Analysis and Opinion Mining.1. ed. Toronto: Morgan & Claypool Publishers, 2012.**

[3] **RECUERO, R. Introdução à Análise de Redes Sociais Online. Salvador: Edufba, 2017.**

Palavras-chave: redes sociais online; interação humano-computador; dinâmica humana;

Avaliação morfométrica de feridas cutâneas experimentalmente induzidas e tratadas com água e óleo ozonizados

MARIANA FAGUNDES BENTO; Plínio Azevedo Coelho, Maria Clara de Sousa Bastos, Aparecida Lorrany Nunes Sampaio, MARIA LUIZA GOMES FERREIRA DA COSTA, JESSICA SOLA QUIRINO DA SILVA, JESSYCA ATAIDE FERREIRA, JÉSSICA RODRIGUES ARAÚJO DE MELO; VERIDIANA MARIA BRIANEZI DIGNANI DE MOURA

A rotina clínica veterinária apresenta ampla casuística de feridas cutâneas, o que impulsiona a busca por protocolos terapêuticos eficientes e economicamente viáveis. O uso de soluções ozonizadas no tratamento dessas feridas como aquelas à base de água e óleo, pode auxiliar no reparo tecidual. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito da água e do óleo ozonizados no reparo tecidual de feridas cutâneas experimentalmente induzidas no dorso de ratos, a partir da morfometria macroscópica. Para tanto, foram utilizados 48 ratos albinos, da linhagem Wistar, fêmeas, com peso corporal médio de 300 gramas, divididos em quatro grupos de 12 animais de acordo com o tratamento utilizado. Foram confeccionadas feridas de 9 mm de diâmetro no dorso dos animais, entre as escápulas, as quais tratadas uma vez ao dia com água ozonizada (GA), óleo ozonizado (GO), creme de alantoína a 0,2% (GAI) e cloreto de sódio a 0,9% (GCI). À avaliação macroscópica observou-se que as feridas do GA apresentaram vantagem em termos de retração sobre aquelas dos grupos GO e GAL nos dias três e oito após a indução das feridas, contudo, foi estatisticamente igual às aquelas do GCI. Conclui-se que a água ozonizada na concentração de 4,5 mcg/mL favorece a retração de ferida cutânea na fase inicial do reparo tecidual.

- ozônio, ozonioterapia, pele, reparo tecidual

ATUAÇÃO DOS ALUNOS DA LIGA ACADÊMICA DE PROPEDÊUTICA DIAGNÓSTICA NO ENCONTRO DAS LIGAS ACADÊMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Ribeiro Borges Cheung; LAURA ABI FAIÇAL BARROS, LUCAS DE FIGUEIREDO BARBOSA, RAPHAELLA ALVES PAULINO BATISTA, LEONARDO DA SILVA ROCHA; Luiz Murilo Martins de Araújo

As ações voltadas à comunidade são parte da tríade formada junto ao Ensino e à Pesquisa. Assim, as Ligas Acadêmicas (LA) são projetos organizados por estudantes, supervisionados por docentes, que tem por finalidade o aprimoramento dos conhecimentos e habilidades de uma determinada área. Anualmente, em Goiás, acontece o Encontro de Ligas Acadêmicas (ELA) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG), uma ação conjunta de diversas LA de diversas faculdades e universidades do estado para promoção à saúde da comunidade.

Objetivo: Relatar a experiência de participação de membros da Liga Acadêmica de Propedêutica Diagnóstica (DIA) na XIV edição do Encontro das Ligas Acadêmicas (ELA), descrevendo as atividades realizadas e elencando as impressões tomadas

Objetivo: Relatar a experiência de participação de membros da Liga Acadêmica de Propedêutica Diagnóstica (DIA) na XIV edição do Encontro das Ligas Acadêmicas (ELA), descrevendo as atividades realizadas e elencando as impressões tomadas

Relato de experiência: A atividade comunitária ocorreu no dia 01/09/2019 em Hidrolândia na Escola Municipal, sendo atendidas mais de 100 pessoas pela LA. A DIA teve como função a conscientização sobre as consequências do tabagismo na saúde do fumante passivo e ativo. Para isso, foram utilizadas peças humanas de pulmão, coração e artérias fornecidas pelo CERTEP. Durante a conscientização, foi buscado realizar comparação do órgão saudável com o órgão alterado/doente, pedindo para que tocasse nas peças e sentissem a diferença. Além disso, foi enfatizado sobre a diminuição da qualidade de vida, sobre os sintomas e quais exames poderiam ser feitos para observar funcionalidade do pulmão e sobre as formas de terapia para aqueles que desejavam para de fumar. Foi preciso estar atento as angústia de cada pessoa que passava pelo local, averiguando suas dúvidas e o impacto que a presença das peças anatômicas tinham sobre eles.

Conclusão: A ação mostrou-se importante para a formação holística do acadêmico de medicina, que precisa estar atento a questões de saúde da comunidade e a melhor forma de transmissão de conhecimentos para conscientização da mesma. O tabagismo ainda é um problema nacional e, dentro do ambiente fornecido pelo ELA, foi possível trazer informações importantes a partir das peças anatômicas de forma efetiva sobre as consequências do tabagismo. Palavras chave: Tabagismo, Conscientização, Comunidade

Panorama e perspectivas de um produtor de leite na região de Goiânia

MEIRIELLE RIBEIRO DE OLIVEIRA; ALVES, R.F; TINOCO, M.C. ; CYNARA MENDONÇA TINOCO

Introdução O processo de ordenha impacta diretamente na qualidade e produtividade de leite. Por isso, é relevante examinar a estrutura, mão de obra e processos adotados na ordenha, coleta e armazenamento do leite para propor medidas de melhoria. **Objetivos** Este trabalho busca apresentar a situação atual de um produtor de leite, localizado na região metropolitana de Goiânia, quanto aos processos produtivos adotados e a qualidade do leite aferida; e perspectivas de melhoria. **Métodos** Para a realização deste estudo, foi feita uma revisão das Instruções Normativas (INs) relacionadas à qualidade do leite, estabelecidas pelo Governo Federal, bem como os limites máximos para os indicadores de qualidade: Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), instituídos pelas mesmas. Além disso, para efeito de análise, foi feita uma observação in loco na fazenda. **Resultados Obtidos** De acordo com o relatório de indicadores de 2018, a fazenda obteve, aproximadamente, uma CBT médio de 254.000 UFC/ml e uma CCS médio de 875.000 cel/ml. Os dados deste relatório foram coletados mensalmente, durante esse ano. Esses resultados estão, parcialmente, em descompasso com as normas vigentes de qualidade do leite. Segundo a Instrução Normativa 62 (IN-62), os limites máximos de CBT e CCS são, respectivamente, 300.000 UFC/ml e 500.000 cel/ml. Nesse sentido, é possível verificar que somente a CBT está dentro do limite estabelecido pela norma (na média). A CCS, por outro lado, ultrapassa a quantidade máxima de células somáticas. Esses resultados podem ser justificados pelas condições estruturais e processuais, relacionados ao operador e manutenção da máquina de ordenha, observadas na fazenda. **Conclusão** Verificou-se alguns gargalos estruturais e procedimentais que estão impactando negativamente nos indicadores de qualidade do leite da propriedade e impedindo o atingimento dos padrões normatizados pela IN-62 que impactam na diminuição da produtividade.

Palavras chave: leite; cbt; ccs; qualidade; melhoria.

ANÁLISE DA TENDÊNCIA DE OCORRÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES POR ANO DE PROCESSAMENTO, FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE, EM GOIÁS NO PERÍODO DE 2007 À 2017.

MURILO SOUZA VIEIRA DA SILVA; Santana, J. C.; Júnior, A. C. M; Zupelli, A. S.; Mendonça, N. S. D; Sampaio, G. A.; Borba, R. V.; Fleury, A. H.; Renata Machado Pinto

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* e pode ser adquirida por meio do contato sexual, transfusão de sangue, transplante de órgãos, ou transmissão congênita. A incidência de sífilis é um dos indicadores mais importantes para analisar o nível de saúde de uma população, por se tratar de uma doença de fácil prevenção, e que o aumento de sua ocorrência sugere falhas no funcionamento da rede de atenção básica. A sífilis congênita oferece grande preocupação devido aos altos índices de óbito fetal e neonatal, além de inúmeras má-formações. **Objetivo:** Analisar as ocorrências de sífilis em gestantes em Goiás no período de janeiro de 2007 à dezembro de 2017 observando as variáveis: Ano de Processamento, Faixa Etária e Escolaridade. **Metodologia:** Trata-se de uma análise epidemiológica descritiva. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo Datasus. Os dados obtidos são originários do (SINAN). **Resultado:** No período de janeiro a dezembro de 2017 foram notificados 7659 casos de sífilis em gestantes no estado de Goiás. Nesse período, houve aumentos sucessivos no número de casos, sendo que no ano de 2007 houveram 256 casos e em 2017 1336 notificações. Além disso, analisando-se as faixas etárias das gestantes, foram notificados 96 casos (7,18%) na faixa de 10-14 anos, 1746 (22,8%) na faixa de 15-19 anos, 5640 (74,64%) na faixa de 20-39 anos e 177 (2,3%) na faixa de 40-59 anos. Em relação à variável Escolaridade, 2895 (37,8%) não tiveram sua escolaridade apresentada, 34 (0,45%) declararam-se analfabetas, 319 (4,16%) estudaram da 1 a 4 série do Ensino Fundamental (EF) de forma incompleta, 306 (4,0%) tiveram a 4 série do EF completa, 1329 (17,35%) interromperam os estudos entre a 5 e a 8 série do EF, 662 (8,65%) completaram apenas o EF, 1016 (13,27%) não completaram o Ensino Médio (EM), 942 (12,3%) completaram o EM, 79 (1,3%) interromperam o Ensino Superior (ES) e 76 (1,0%) possuíam graduação. **Conclusão:** Apesar da haver certa facilidade no diagnóstico e no tratamento da doença, percebe-se que, em 10 anos, houve um aumento de 421% nos casos de sífilis em gestantes no estado de Goiás. Verificou-se também, um número muito significativo na faixa etária de 15-19. É notório que, dentro do período analisado, adolescentes e adultos jovens, bem como pessoas com baixa escolaridade formam um grupo com maior susceptibilidade à ocorrência de sífilis e gravidez de forma conjunta. Sífilis; Gestantes; Goiás; Gravidez, Ocorrência

O PAPEL DO PROJETO DE EXTENSÃO NO APOIO A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

NATHALIA PEREIRA VALENTINO; GARCIA, A. F.; FEITOSA, R. S.; MENDONÇA, P. R.; GUIMARÃES, M. M.; Professora Doutora Marília Mendonça Guimarães

Introdução: O leite materno representa a principal fonte de nutrientes para lactentes, é priorizado como alimento exclusivo até os seis meses de vida com a inserção gradativa de alimentos a partir dessa idade, dando continuidade do aleitamento materno até os dois anos ou mais. Objetivos: Promover, incentivar e apoiar o aleitamento materno, através da construção de espaços de diálogo, rodas de conversa, campanhas, grupos de gestantes e nutrizes. Metodologia: Discussões científicas sobre a importância do aleitamento materno; oficinas de elaboração de recursos audiovisuais; atividades de sala de espera com gestantes e nutrizes; rodas de conversa; grupos de gestantes e campanhas de arrecadação de frascos de vidro a serem doados aos bancos de leite humano. Resultados: Entre agosto/2018 e julho/2019, o projeto realizou, 14 reuniões científicas envolvendo diversos temas sobre aleitamento materno e 2 s científicos. Participou da Semana Mundial da Amamentação e Agosto Dourado; em duas edições do Mamaço e realizou a exibição do filme De peito aberto. Presença no Mutirão da Prefeitura no Jardim Curitiba I; ações de grupo de gestantes e sala de espera nos seguintes locais: Centro de Saúde da Família Eldorado Oeste, CAIS Novo Mundo, Centro de Saúde da Família Residencial Ana Clara, CIAMS Pedro Ludovico, Comunidade Nossa Senhora Aparecida juntamente com a Pastoral da Criança; participou do Dia Mundial da Alimentação CONESAN e no Dia Nacional de Doação de Leite Humano. Realizou-se reuniões para confecção de materiais informativos para divulgação e organização da campanha permanente de arrecadação de frascos, obtendo um total de 150 frascos, que foram doados ao Posto de Coleta do Hospital e Maternidade Dona Íris.

Participação em um projeto de mestrado; elaboração de um manual sobre a promoção do aleitamento em redes sociais. Integrando ensino, pesquisa e extensão com estudos de temas referentes a amamentação e construção de conhecimento e debates nas reuniões científicas, e a efetiva execução do que foi abordado nas reuniões, nas ações desenvolvidas pelo projeto.

Conclusão: Foi possível alcançar bons resultados, uma vez que levou-se ao meio social informações científicas de forma clara e objetiva acerca da amamentação. Contribuiu-se para a formação acadêmica e profissional das discentes uma vez que consolidaram o aprendizado em Aleitamento Materno, por meio de vivências práticas, intersetoriais e multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVES: aleitamento materno; lactação.

Avaliação do efeito do treinamento com BCG em camundongos IL-32Tg infectados com Leishmania braziliensis

NATHALLYA MACHADO ALVES ARAUJO; Domingos, G.M.; Domingos, J.P.F. C; Castro, J.V.B; Moya, M. B; Hayasaki, I. T; Rufino, J.P.; MIRIAM CRISTINA LEANDRO

Objetivos: Avaliação da resposta a infecção de *L. (V.) braziliensis* em camundongos IL-32Tg treinados previamente com BCG. Material e métodos: O treinamento com o BCG foi realizado com a concentração de 750 mg/animal via i.v na veia da cauda do animal. Após 7 dias o isolado IMG3 de *L. (V.) braziliensis* foi inoculado na pata traseira da região do coxim plantar. A mensuração semanal da lesão foi realizada durante 12 semanas com o auxílio do paquímetro digital e a avaliação da carga parasitária por meio de diluição limitante. Resultados: Não houve diferença da curva da lesão entre os camundongos IL-32Tg e WT tratados com BCG ou não.

Entretanto, nos camundongos IL-32Tg foi observado um início da regressão da lesão mais rápido. A carga parasitária foi menor nos camundongos IL-32Tg tratados com BCG. Conclusão: Existem evidências de que a associação da IL-32Tg com o BCG pode levar a um início de cura mais rápido e à diminuição da carga parasitária. Conclui-se então, da necessidade de realizar mais estudos para a avaliação das outras isoformas da IL-32, abrindo assim novas possibilidades de tratamento. - BCG 1, IL-32Tg; 2, *Leishmania (V.) braziliensis* 3, LTA 4

AValiação de Sintomas Prostáticos na População Masculina de Hidrolândia/GO : Relato de Experiência

ORIAL LINO DO NASCIMENTO JÚNIOR; Fabiana Ribeiro de Sousa; Isabela Cristina da Silva; Marlon Fernando Batista Silva; Julia de Jesus Caetano; Maiara Rocha Botosso Messias; Déborah Oliveira Barros Alves; Sarah Roque Santos; Isabella Inês Rodrigues Rosa; Marcio Rodrigues Costa

INTRODUÇÃO: Os sintomas do trato urinário inferior, geralmente secundários à hiperplasia prostática benigna (HPB), são um problema de saúde para homens, em especial os mais velhos. O estilo de vida desempenha um papel importante na etiologia destes sintomas, portanto, uma estratégia para abordá-los é intervir em fatores modificáveis, sendo a prevenção primária de doenças benignas da próstata uma prioridade. Nesta perspectiva, o I-PSS (International Prostate Symptom Score) é um instrumento validado para rastreio e avaliação desses sintomas na população. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade dos sintomas prostáticos de homens residentes em Hidrolândia (GO) por meio de aplicação de questionário validado internacionalmente. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo observacional realizado através da aplicação do questionário I-PSS aos participantes do sexo masculino do Encontro das Ligas Acadêmicas da UFG de 2019 (ELA). Essa ação de extensão ocorreu em 01/09/2019, em Hidrolândia - GO, envolvendo as Ligas Acadêmicas de Urologia e Oncologia da Faculdade de Medicina da UFG. Para tanto, os integrantes das ligas participaram de aula de capacitação realizada previamente acerca de doenças benignas da próstata, bem como seus sintomas e tratamentos. **RESULTADOS:** Responderam ao I-PSS 45 homens com a média de idade de 53,9 anos, sendo o mais novo de 16 e o mais velho de 77 anos. Do total de participantes, 36 (80%) apresentaram sintomas leves (até 7 pontos), 9 (20%) sintomas moderados (7 a 19 pontos) e nenhum apresentou sintomas severos (20 a 35 pontos). Dos 28 participantes com mais de 50 anos, 8 (28,6%) apresentaram sintomas moderados. Na oportunidade, como ação complementar, foram realizadas ainda medidas de conscientização acerca da necessidade de diagnóstico precoce de câncer de próstata por meio de toque retal e exame de dosagem do PSA para a população de risco que, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, consistia de homens entre 50 e 75 anos de idade ou com mais de 40 anos em caso de raça negra ou histórico familiar prévio. **CONCLUSÃO:** A atuação das ligas acadêmicas de urologia e oncologia durante o ELA 2019 foi de grande valia especialmente por ter sido a única a se dedicar exclusivamente a saúde do homem, avaliando a prevalência de alterações prostáticas por meio de sintomas urinários utilizando um teste validado internacionalmente para uma população pobremente assistida de serviços de saúde especializados.

PALAVRAS-CHAVES: Sintomas Urinários; Saúde do Homem; Urologia;

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ASMA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2018

PAULA JENIFFER SEABRA ALMEIDA; MORAES, Walison José; CARNEIRO, Lorena Oliveira; JUNIOR, Vilson Rodrigues Sousa; MARTINS, Rayla Caroline Mendonça; GUIMARÃES, Fabiana Araújo; MANSO, Marco Aurélio de Moraes; SIQUEIRA, João Pedro Rios; BATISTA, Raphaella Alves Paulino; ALMEIDA, Paula Jeniffer Seabra; DE FARIA, Júlia Luiza; DE SOUSA, Jonas Bandeira Davis; Antônio Rubens Alvarenga

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, que afeta todas as faixas etárias, prejudica a qualidade de vida, resulta em custos à sociedade. Bastante prevalente em todo mundo, gerando alto índice de morbimortalidade. A inflamação das vias aéreas, se tornam hiperresponsivas, gerando tosse, sibilos, dispneia e opressão torácica. O estreitamento das vias aéreas pode ser reversível na maioria dos casos, porém, pode torna-se irreversível. A prevalência da asma infantil na América Latina ultrapassa 10% em todos os países, sendo no Brasil, uma das maiores prevalências, com altas taxas de asma grave. **OBJETIVOS:** Compreender a distribuição das internações por asma no Brasil, entre 2008 e 2018.

METODOLOGIA: Estudo epidemiológico observacional, descritivo, retrospectivo com a abordagem quali-quantitativa, obtidos pela base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), referentes ao Brasil, no período entre 2008 e 2018.

RESULTADOS: Total de 1.567.885 dados sobre o perfil dos pacientes internados por asma. A incidência de internações é praticamente igual entre os sexos durante todo o período, havendo sobreposição pequena gênero feminino, resultando em 50,66% contra 49,34% do total. Em relação à idade, tem-se nos primeiros dez anos de vida, a maioria dos casos com uma tendência crescente ao longo do período, variando de 51,83% (2008) até 60,11% (2018). As demais faixas etárias flutuaram num patamar de cerca de 5% sempre com diminuição progressiva da taxa nos períodos. Acerca da etnia, a destacada entre os casos de internação foi a parda, com 41,64% e com crescimento progressivo ao longo do intervalo da pesquisa indo de 35,99% até 47,29%, seguida pela branca, com 23,10%, e pela preta, com 2,42%, cabendo ressaltar que 31,39% dos pacientes sem identificação, em queda, variando de 33,59% para 23,66%. Indígenas e amarelos, juntos, compuseram cerca de 1%. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados analisados, entende-se que não há grande diferenciação entre os sexos, já que o gênero masculino resultou em 49,34% e o feminino em 50,66%. A respeito faixa etária a asma é mais frequente em crianças de zero a dez anos, sendo 60,11%(2018), em comparação a outras populações averiguadas. Já etnia, a parda com 41,64%, e seguida da branca, com 23,10% das internações. Os resultados mostram que essa doença deveria receber melhoria das políticas públicas de promoção, prevenção, proteção e qualidade de vida desta população. **PALAVRAS-CHAVES:** asma, internações, prevalência

Adaptação do paladar em consumidores ingerindo pães com redução de sódio - testes sensoriais sequenciais

Paula Ribeiro Toscano de Brito; TANIA APARECIDA PINTO DE CASTRO FERREIRA

Objetivo: Este trabalho objetivou analisar o teor de fibras alimentares em pães de forma e bisnaguinhas de indústrias goianas e comparar com dados compilados da rotulagem. Material e métodos: Foram analisadas peso da porção, teor de fibras e de energia de 32 amostras de pães de forma e 3 bisnaguinhas de variados tipos. As análises de fibras foram realizadas segundo método enzimo-gravimétrico e o teor de energia, por meio da multiplicação pelos fatores de Atwater para proteína, lipídio e carboidrato, teores de nutrientes obtidos em outro plano de trabalho. A comparação entre análises direta (laboratorial) e as declaradas nos rótulos foi realizada por Teste t de student e diferença percentual, considerando-se um erro aceitável de até $\pm 20\%$ para os nutrientes/energia, e para porção erro de até $\pm 20\%$. Utilizou-se $p < 0,05$ e o Programa x1stat 2019. Resultados: A maioria dos pães (82,87%) apresentou diferença estatística comparando-se o teor de fibras alimentares da análise direta e o declarado no rótulo pelo teste t de student ($p < 0,05$). Os percentuais de variação de energia, carboidrato e fibras variaram de - 22,27 a +30,77, -22,32% a +64,80 e -80,58 a 970,42%, respectivamente, valores em desconformidade. Dentre os nutrientes/energia analisados, a marca D obteve o maior número de desconformidades (60%). Conclusão: Os pães analisados, não apresentaram ao consumidor informações fidedignas em relação a um ou mais aspectos da sua composição, sendo importante maior fiscalização. - fibra alimentar, alimentos integrais, pão, rotulagem nutricional

Projeto "Estudante em Questão", uma abordagem psicopedagógica inserida no contexto da graduação em medicina.

PAULO HENRIQUE RAMOS DE OLIVEIRA MACHADO; MACHADO, P. H. R. O; ABREU, L. R. A. F; SANTOS, P. C. C; CARVALHO, W. F; MARTINS, I. L. O; NEVES, C. D. A; LABRE, B. R.; Alessandra Vitorino Naghettini

Introdução: O Projeto de Apoio ao Estudante (PAE) é um projeto de extensão desenvolvido pela Faculdade de Medicina da UFG. Entre os objetivos explorados pelo projeto está a atenção psicopedagógica aos alunos da instituição. Metodologia: Foi realizada uma intervenção em parceria com o projeto estudante em questão desenvolvido por discentes e docentes da Faculdade de Psicologia da UFG. Desenvolvemos uma abordagem e metodologia aberta, na qual apresentamos o projeto estudante em questão aos alunos. Foi sugerido um cronograma, com exposição das oficinas periódicas que serão realizadas ao longo do semestre, dentre as oficinas estão, "Entrei na Universidade e agora?"; "Qual a importância de um planejamento de vida?" "Atenção plena: o desafio de viver o aqui e agora" e "cine psi - debate de filmes e series". Em seguida, os alunos foram questionados sobre suas impressões, sugestões e dicas em relação ao projeto. Posteriormente, com intento de entender as demandas psicopedagógicas do educando, foi aberta uma discussão acerca das sensações e experiências da transição do período pré-vestibular para o ensino superior no curso de medicina. Ao todo, foram executados dois encontros, o primeiro na segunda semana de junho e outro na semana seguinte. Resultados: No primeiro encontro, atingimos ampla adesão da turma com participação de um grande número de alunos que participaram ativamente no diálogo. No encontro seguinte, a adesão foi menor, porém, a produtividade foi semelhante, tivemos uma boa participação da turma que também participou ativamente na discussão proporcionando um ambiente de acolhimento e conforto que foi essencial para o compartilhamento das experiências e expectativas dos alunos. Os depoimentos auxiliaram na identificação de possíveis ações que possam ser realizadas durante as oficinas do projeto. Dentre elas, questões como relações sociais na universidade, currículo oculto, a pressão do meio universitário, dificuldade de projeção de objetivos em longo prazo, incerteza profissional, dificuldade de aprendizagem, sensação de inconsistência do conhecimento entre outros pontos foram abordados. Conclusão: Dessa forma, a abordagem foi essencial para identificar demandas psicopedagógicas dos discentes da faculdade de medicina, proporcionando o amadurecimento e aprimoramento das oficinas do projeto. Consequentemente, a promoção de permanência estudantil na instituição.

PALAVRAS-CHAVE: ensino medico; psicopedagogia; permanência estudantil; .

PANORAMA BRASILEIRO DA AGRESSÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: EPIDEMIOLOGIA E MORTALIDADE

RAPHAELLA ALVES PAULINO BATISTA;; ALMEIDA, Paula Jeniffer Seabra; SIQUEIRA, João Pedro Rios; SOUSA, Jonas Bandeira Davis de; MANSO, Marco Aurélio de Moraes; FARIA, Júlia Luiza de.; OLIVEIRA, Michelle Adler de; GUIMARÃES, Fabiana Araújo; MARTINS, Rayla Caroline Mendonça; MARTINS, Isabella Luanna de Oliveira; VELOSO, Daniel Barbosa de Oliveira.; Antônio Rubens Alvarenga

INTRODUÇÃO: A agressão, uma das faces da violência, traz consequências às crianças e jovens. A vulnerabilidade desta população a torna, em geral, vítima de maus-tratos, e a justificativa de educá-la resulta em danos físicos duradouros. Esse panorama começou a mudar a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que visa a proteção integral desses indivíduos através das políticas públicas. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia das agressões na infância e adolescência entre os anos de 2007 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com dados secundários provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) obtidos através da plataforma DATASUS. Foram analisados o número de internações segundo a variável "faixa etária", bem como a taxa de mortalidade no período supracitado. **RESULTADOS:** Houve um aumento de 573 para 8216 casos de crianças e adolescentes vítimas de agressão com internações no serviço público. Com relação à faixa etária, entre 2007 e 2018, a incidência foi menor em crianças menores de 1 ano (22 para 153 casos) e maior entre 15 a 19 anos (337 para 5736 casos). A análise da taxa de mortalidade por agressão no panorama brasileiro, da infância à adolescência, traz resultados de decréscimo no período: 4,89% em 2007 e 3,94% em 2018, apresentando seu menor valor em 2010 (3,4%). O decréscimo da taxa de mortalidade também esteve presente entre os grupos de faixa etária ao longo do período de estudo, sendo de 31,82% em 2007 e 7,19% em 2018 para crianças com idade menor de 1 ano, e de 5,04% em 2007 para 4,74% em 2018 entre os jovens de 15 a 19 anos.

CONCLUSÃO: Houve aumento da notificação de internações secundárias à agressão na faixa etária infanto-juvenil e um decréscimo na taxa de mortalidade das internações. O grupo de 15 a 19 anos obteve maior incidência de internação por agressão no período, e os menores de 1 ano apontaram as maiores taxas de mortalidade. Sabe-se que as informações baseadas apenas nas internações são uma limitação e podem subestimar o número real de casos. De toda forma, visto o impacto desta no desenvolvimento e na saúde mental de crianças e no futuro, deve-se promover a valorização de uma educação sem violência e o suporte pela assistência social para as famílias vulneráveis. Por fim, os profissionais de saúde ser proativos e investigar com cuidado os possíveis casos de violência, denunciando-os e cumprindo o que está previsto no ECA. **PALAVRAS-CHAVE:** agressão, crianças, internação.

QUEM EDUCA, MARCA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA PRONTO SORRISO NA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL

ROBERTA LUIZA RODRIGUES ; CÂMARA, M. C. C.; HITTA, A. C. B.; FLÁVIO HENRIQUE ALVES DE LIMA

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério dos Direitos Humanos as crianças são asseguradas tanto pela Constituição Federal quanto por sanções (Lei Menino Bernardo) como sujeitos de direitos, garantindo proteção à violência e abusos. Porém, de acordo com dados do Boletim Epidemiológico, em 2011-2017, 40% dos casos de violências interpessoal ocorrem com crianças e adolescentes. Há a necessidade de sensibilizar a população para a importância do tema e mudança sociocultural. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos membros quanto a importância da promoção da educação positiva em crianças e adolescente. Demonstrar que essas ações geram impacto social e a funcionalidade lúdica do palhaço nas mesmas. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A Liga Acadêmica Pronto Sorriso participou a convite da Rede "Não Bata, Eduque" da abertura dos eventos voltados para a prevenção de castigos físicos e psicológicos como forma de educar crianças e adolescentes, que possuíam como marco legal o Dia Nacional pela Educação sem Violência. Na campanha realizada no dia 25 de junho no Hospital das Clínicas (HC), os membros da liga realizaram uma performance baseada no livro "Quem educa marca o corpo do outro" de Fátima Freire e na técnica teatral de Pina Bausch presente no documentário: "Sonhos em Movimento". Através da representação das atitudes cotidianas, evidenciamos o efeito da educação positiva e da educação violenta nas crianças, ao mostrar, por meio de expressões faciais e corporais, os diferentes efeitos que o tipo de educação gera nas crianças - ora amorosa, ora violenta - levando à reflexão sobre qual exemplo e qual marca queremos deixar nas crianças. **DISCUSSÃO:** Observa-se, assim, que as relações pessoais, especialmente, entre educadores, pais e crianças são marcadas pelo sentir e fazer. Nesse sentido, deve ser promovida a educação sensível, positiva e humanizada, respeitando a integridade da criança e seu direito, inerente ao ser. **CONCLUSÃO:** A participação dos alunos da Pronto Sorriso foi, portanto, de grande valia, uma vez que foi possível tanto desenvolver habilidades não trabalhadas usualmente quanto aproximar de uma causa social de extrema relevância, representando uma expressão de luta frente a uma das várias violências presentes no Brasil.

Palavras-chave: Criança; Educação positiva; Violência

Impactos e alcance da Revista de Biologia Neotropical / Journal of Neotropical Biology

SABRINA FERREIRA DOS ANJOS; ANJOS, SABRINA FERREIRA ; DUARTE, EDSON FERREIRA

As revistas científicas tem sido avaliadas de diversas formas, usando-se principalmente as citações por outros autores, mas existem métricas alternativas denominadas de altmetrics que buscam analisar o acesso aos conteúdos publicados pelo público em geral em redes sociais, sendo esse os motivos que levam as equipes editoriais a buscar maior visibilidade dos periódicos em bases indexadoras e em redes sociais. Considerando essa realidade, objetivou-se determinar os impactos da Revista de Biologia Neotropical / Journal of Neotropical Biology (RBN) oriundos das citações e divulgação. Para medir os impactos de citações foi utilizado o fator h do Google Acadêmico desde 2006 e para avaliação foram determinadas as origens dos acessos às páginas da RBN foi usado o Google Analytics após instalação da ferramenta, no período de abril a julho de 2019. A RBN apresentou crescente número de citações até 2014 quando atingiu 81 citações, e com resultados posteriores entre 76 e 47 citações/ano, sendo esse último resultado obtido no primeiro semestre de 2019. O total de citações da RBN foi de 649 para os 164 artigos e 73 s publicados, representando 2,7 citações/publicação e nos últimos 5 anos ocorreram 399 citações, contudo os artigos publicados nesse período receberam 8 citações. A determinação das mídias que levaram aos acessos nas páginas da RBN totalizaram 3452 acessos e demonstraram que a 45,1% dos acessos foram oriundos de buscas no Google, enquanto o Google Acadêmico respondeu por um total de 24,1% e as redes sociais (facebook) representam pequenos incrementos nos acessos (0,5%).

A origem dos acessos às publicações da RBN no primeiro semestre de 2019 foram principalmente do Brasil (3254), seguido pelos Estados Unidos (70), Colômbia (32) México, Argentina e Portugal (16 cada um) e em mais outros 38 países. As citações e a origem acessos às páginas da RBN ocorreram 44 países ao redor do globo terrestre demonstrando impactos sobre a comunidade científica e sobre a sociedade em geral, bem como o alcance internacional da RBN.

Palavras-Chave: Citações; Revista científica; Indexação; Rede

Central Biotec: Central de Oportunidades e Atuação do Biotecnologista no Mercado de Trabalho

SABRINA PEREIRA LOBO; AZEVEDO, B.R. CARDOSO, P. J. CHIARELLI, D.P.; Thiago Lopes Rocha

A Biotecnologia é uma ciência relativamente jovem que cada vez mais ganha espaço e visibilidade no mercado de trabalho e na ciência no Brasil, impactando diversas áreas com seus avanços pois possui grande interdisciplinaridade em áreas como Biologia, Informática, Engenharia e outras. Apesar disso, ainda há dificuldades que o graduando em Biotecnologia encontra ao tentar entrar no mercado de trabalho, havendo grande resistência da sociedade em reconhecer o profissional, sendo relacionado a falta de divulgação do curso e de sua importância. A Central Biotec tem objetivo de promover o diálogo entre as empresas e o profissional e graduando em biotecnologia, divulgando oportunidades e agindo como conexão entre esses pontos. Sendo assim, montamos portfólios de divulgação para apresentar à lista de empresas relacionadas à Biotecnologia que são conveniadas à UFG, havendo levantamento do total e refinamento, sendo agrupadas em 5 grandes áreas da Biotecnologia, obtendo o número de 245, dos quais 73 estão presentes na cidade de Goiânia. O material apresenta dados como: mapa de cursos de biotecnologia no país, que foram montados por meio de pesquisa nos sites das universidades

- públicas e particulares - e institutos federais; definição de biotecnologia; avanços biotecnológicos na área apresentada e outros dados. Além disso, com a organização do Seminário de Estágios em Biotecnologia promovemos não somente a convergência das empresas com o estudante mas também o diálogo entre veteranos sobre diferentes tipos de estágios, como internacionais e em empresas. Desta forma, produzimos 5 portfólios iniciais relacionados às grandes áreas da biotecnologia presentes nas empresas conveniadas, sendo o contato feito por meio do Seminário de Estágios - este que irá para a terceira edição em 2019 - promovendo as visitas das empresas à universidade e, posteriormente, visitas dos estudantes às empresas em questão, inspirando o interesse destes para áreas que nem sempre envolvem permanecer na Academia.

IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA FELINA EM COMUNIDADES DE BAIXA RENDA

THAIS CHRISTINE NERES DO AMARAL; CARDOSO , Ennya Rafaella Neves ; FERNANDES , Bárbara Franco Bueno; SILVA , Laura Pereira ; FRANCO , Stefany Maria Alves ; DUARTE , Luísa Ferreira de Castro David ; ALMEIDA Rosane Rodrigues da Costa ; VIEIRA , Igor Henrique ; SOUZA , Rebecca Aires ; MARTINS , Grazielle Marques ; BASAIA , Lara Frauzino ; VAZ Wemerson Rodrigues de Deus. ; NAIDA CRISTINA BORGES

A Liga Acadêmica de Medicina Felina (LAFEL) é um projeto de extensão da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (EVZ-UFG) que promove atividades para o ensino, pesquisa e extensão relacionadas a medicina felina tanto para a comunidade acadêmica quanto para comunidade goianiense. A Organização Mundial de Saúde (OMS) em recente pesquisa informou que há por volta de 10 milhões de gatos de vida livre e há 22 milhões de gatos domésticos. Porém muitos gatos desses domésticos pertencem também a vida livre, por desinformação dos tutores a respeito dos perigos do seu animal ir para a rua. Entender a espécie e os cuidados que necessitam é fundamental para oferecer a ela mais qualidade de vida, bem-estar, longevidade e diminuir a quantidade de gatos de vida livre. Pensando em ajudar os tutores e futuros tutores e a fazê-los entender cada vez mais sobre os cuidados com os felinos e sanarem algumas dúvidas, a LAFEL participa de projetos feitos a comunidade de baixa renda como o Viver Cidade realizado no residencial Vila dos Sonhos dia 13 de abril de 2019 organizado pela TV Anhanguera. A LAFEL participou do projeto Viver a cidade através da exposição de banners e da realização de palestras sobre os cuidados básicos com os felinos domésticos. Além disso, ao final das palestras, foram esclarecidas as dúvidas dos participantes. Dessa maneira, foi possível promover a conscientização dos tutores de gatos de que participaram do evento sobre a importância de cuidar do seu animal e cuidar do ambiente que vivemos.

REFERÊNCIAS: Jus Brasil. Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>. Acesso em 15 de agosto de 2019.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA LIGA DE OBSTETRÍCIA E SAÚDE DA MULHER NO ANO DE 2018

**THAYNARA DE MORAES PACHECO; LOURENÇO, S.F.V.; SILVA, W.R.; LUZINI, R.R.;
MONTES, M.L.A.; BOKINO, R.M.; RIOS, W.L.F.**

Introdução: As ligas acadêmicas são entidades criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais com o objetivo de aprofundar os aprendizados dos estudantes em determinada especialidade, fomentar a produção científica, mas tem, principalmente, como intuito tornar tangível à comunidade os conhecimentos desenvolvidos no meio universitário. A Liga de Obstetrícia e Saúde da Mulher foi fundada em 2007, visando complementar a formação dos acadêmicos na área da Ginecologia e Obstetrícia, promover produção científica e desenvolver campanhas de conscientização relacionadas à saúde da mulher, buscando alcançar a comunidade através de demonstrações práticas e explicações teóricas sobre temas comuns da prática gineco-obstétrica. **Objetivos:** Este trabalho visa descrever e analisar as atividades realizadas pela Liga de Obstetrícia e Saúde da Mulher em 2018. Além disso, relatar o impacto na formação científica dos alunos e a importância das atividades de promoção e prevenção em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo elaborado a partir da análise dos registros de aulas, campanhas e projetos desenvolvidos no período entre janeiro e dezembro de 2018.

Resultados: Ao longo do ano, foram desenvolvidas 15 campanhas de promoção à saúde, nas quais foram abordados temas diversos como planejamento familiar, infecções sexualmente transmissíveis, menopausa, câncer de colo de útero. As campanhas aconteceram em escolas, empresas, igrejas, unidades de saúde e praças, englobando público diverso. No âmbito científico, foram apresentados 22 trabalhos em congressos regionais, nacionais e internacionais. Além disso, foram publicados 8 artigos na Revista Goiana de Medicina e na Revista Brasileira de Ultrassonografia. Os alunos puderam participar 11 aulas teóricas com assuntos relacionados à Saúde da Mulher e acompanhar o ambulatório da de Ginecologia e de Ultrassonografia do Hospital das Clínicas. Entre eventos, a liga realizou a II JORNADA DE OBSTETRÍCIA E MEDICINA REPRODUTIVA. **Conclusão:** Podemos concluir que a liga alcançou seus objetivos de produzir conhecimento científico voltado para a saúde da mulher, visando um aumento na qualidade do atendimento à saúde desta população. Junto disso, o objetivo maior de criar egressos da Universidade conscientizados do arcabouço socio-econômico-cultural que cerca a saúde da mulher e da gestante e seus agravantes. Além disso, por meio das campanhas obtivemos a devolutiva à sociedade que tanto almejamos com este projeto.

EDUCAÇÃO SEXUAL: SISTEMA REPRODUTOR FEMININO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THIAGO MARTINS DE ABREU; ABREU, T.M; PIDDE, A.G; ABREU, L.R.A.F; MATOS, L.S; MOURA, M. B.G.; Gláucia Maria Cavasin

Introdução: A educação sexual nas escolas tem como objetivo elucidar, amplificar conhecimentos, debater conceitos e aconselhar sobre o início da vida sexual das crianças e adolescentes. Torna-se cada vez mais necessário essa ação contínua, uma vez que a prática sexual inicia-se cada vez mais cedo (SERRA, 2017). Assim, o Projeto de Extensão Sexualidade: Mitos e Verdades, do departamento de Histologia, Embriologia e Biologia Celular da Universidade Federal de Goiás (UFG), no dia 7 de Junho de 2019, buscou através de oficina com alunos do Colégio Estadual Professora Olga Mansur, em Goiânia, tornar através de uma perspectiva construtivista de aprendizagem, os alunos mais esclarecidos e responsáveis quanto ao estudo do Aparelho Reprodutor Feminino. Objetivo: Descrever a experiência dos alunos da UFG no tocante à prática de instrução sexual bem como o aprendizado dos orientados através da oficina de sistema reprodutor feminino do projeto "Sexualidade: mitos e verdades". Metodologia: O projeto dispõe quatro oficinas, dentre elas: aparelho reprodutor feminino. Aplicada por meio de elucidação interativa, de cerca de trinta minutos e norteada de forma a aclarar toda a esfera que compete ao tema. Além disso, são construídas de forma a atender à faixa etária do público alvo, seja ensino básico ou médio. Durante as aulas, os alunos têm a oportunidade de sanar suas dúvidas sobre o assunto, além de interagirem com materiais como pôsteres, folders, contraceptivos, modelos de silicone e resina plástica. Ademais, há a preocupação de ensinar não somente o conteúdo básico, mas transformá-lo em um vetor de conhecimentos de tópicos como respeito mútuo e higiene pessoal. Resultados: A oficina de sistema reprodutor feminino é de grande valia para a educação sexual de meninos e meninas, desde a idade pré-púbere. Seus efeitos sobre o público alvo do projeto vão além de conhecimento no que tange à anatomia feminina, mas possibilitamos, por meio de tal oficina, acesso desses jovens à promoção de saúde e orientação no que diz respeito à higiene pessoal. Conclusão: Em suma, as oficinas contribuem para a formação básica dos alunos a respeito do tema base - Aparelho reprodutor feminino - e consolidam em seus membros, todo conhecimento adquirido da preparação prévia na Universidade. Em linhas gerais, atuam como um instrumento de promoção e prevenção de saúde, de benefício mútuo notório à ambos integrantes da relação.

Palavras-chaves: Sistema; Feminino; Sexualidade; Escola; Oficina

Aerodactyl: dando asas ao conhecimento

**VICTOR VOGEL CARVALHAES; Martins, A.C; Neves, D.N.N; Umbelino, M.P.R;
Calixtrato, M.P. ; Mariano, F.P; Neto, M.G.F.**

Introdução O projeto de extensão Aerodactyl: Transportando conhecimento da UFG para a sociedade, criado em 2014, tem como objetivo principal a construção de uma aeronave rádio controlada para a competição anual SAE BRASIL AeroDesign. A equipe tem a oportunidade de interagir e compartilhar conhecimentos e os resultados dos trabalhos com a sociedade, por meio de workshops, exposições, feiras, entre outros. **Objetivos** O presente relatório tem por objetivo a exposição dos trabalhos da equipe Aerodactyl nas ações de extensão como Ciência Itinerante, Curta o Campus e Ciência no Parque, provendo assim ampla cobertura de detalhes das ações da equipe para com o público externo e a sociedade.

Metodologia Buscando maior visibilidade à equipe e trazer benefícios à sociedade em geral, cursos de capacitação, workshops e visitas às escolas são organizados ao longo do semestre. Os trabalhos são divulgados em redes sociais e em eventos, nos quais leva-se as aeronaves, pôsteres e simulador de voo; durante esses eventos procura-se transmitir ao máximo o aprendizado e despertar o interesse das pessoas pela aviação. **Resultados** Em fevereiro desse ano, o primeiro programa veio ligado a Prefeitura de Goiânia e nomeado como Ciência Itinerante. Proporcionou-se noções de aeronaves a crianças na faixa de 5-6 anos, contando a história do avião de forma interativa e realizando dinâmicas onde cada criança podia montar sua pequena aeronave de materiais simples. Com a presença nos eventos Curta o Campus e Ciência no Parque pode-se compartilhar conhecimentos com a sociedade, firmar parcerias, despertar o interesse no público em geral com o parecer da aeronave nos eventos e das apresentações acerca dos resultados obtidos pela equipe, eventos ocorridos no Campus Samambaia e Parque Flamboyant, respectivamente. **Conclusão** Percebe-se que a participação em outros eventos que permitam a propagação do conhecimento científico por meio da interação com pessoas de diferentes idades e níveis de formação é muito importante para o crescimento profissional e pessoal dos membros da equipe. Essas experiências feitas pelo PROVEC só demonstram cada vez mais que equipes de extensão precisam investir em relações com o meio social porque garantem visibilidade externa, quanto ao conhecimento do projeto e experiência interna, quanto ao crescimento do grupo com a identificação das necessidades e deveres que o mesmo tem para melhorar os projetos de cada ano.

Palavras-chave: Extensão, sociedade, aerodesign.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs): Educar é Prevenir

VICTORIA MESQUITA GOMES; MENDONÇA, A. S.; COSTA, R. R.; TRINDADE, W. M. S.; PACHI, B. C.; CAVASIN, G. M.

Introdução: Pesquisa recente em escolas de São Paulo demonstrou que, alunos com dificuldades em responder perguntas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) devido à superficialidade do conteúdo lecionado em sala, mostraram significativa melhora em seus índices, mediante realização de palestras e aulas dialogadas, demonstrando a necessidade em se promover ações que propaguem tal conhecimento (SILVA, R. 2015, Revista Educar em Revista). Visando mitigar essa realidade, criou-se o projeto Sexualidade Mitos e Verdades, constituído de quatro oficinas: Métodos Contraceptivos, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Reprodutor Feminino e ISTs. Objetivos: O Projeto de extensão Sexualidade Mitos e Verdades, desenvolvido pelo departamento de Histologia, Embriologia e Biologia Celular/ICB/Universidade Federal de Goiás, visa à saúde aplicando oficinas em escolas goianienses, contribuindo para a atenuação do contexto instalado no país. Metodologia: Durante a oficina de ISTs, realizada no Colégio Estadual Professora Olga Mansur (Vila Monticelli/Goiânia-GO) em 07 de junho de 2018, os alunos tiveram contato com noções básicas das patologias, adquiridas mediante contato sexual desprotegido, que acometeriam-os. Isso se deu mediante posters, folders, slides, explicações de membros do projeto, perguntas e maquetes para que eles interagissem, sanassem dúvidas e recebessem orientações sobre sexo e sexualidade, distinções entre normal e patológico, riscos, principais sinais, sintomas e meios de transmissão das ISTs. Isso é relevante para a educação brasileira, visto que durante a adolescência verifica-se maior incidência de DST: atinge 25% dos jovens com menos de 25 anos. (RODRIGUES, M. J, 2010, revista Nascer e Crescer). Resultados: Os efeitos da oficina de ISTs são importantes para a educação sexual desde a fase juvenil. Iniciativas como essa nos permitiram avaliar o nível de conhecimento dos alunos, aprimorando o processo de instrução sexual através do acesso à informação. Conseqüentemente ocorrerá promoção de saúde mediante prevenção. Conclusão: Portanto, levar conhecimento à comunidade permite o exercício de cidadania, visto que o indivíduo é o agente no processo de autopromoção de saúde, e evitam-se mais pacientes no sobrecarregado Sistema Único de Saúde. Vale ressaltar que projetos desse tipo devem tornar-se constantes na sociedade, perpetuando o acesso ao conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE:infecções sexualmente transmissíveis; adolescência; educação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR EM COMUNIDADE NO INTERIOR DE GOIÁS

WILKER DIAS MARTINS; LIMA, J.J.F; VIEIRA, D.M.P; ABE, G.M; MORAIS, W.J; CRUZ, Victor Alves

Introdução: A dor lombar é uma condição que atinge 65% das pessoas por ano, com uma prevalência pontual de aproximadamente 11,9% na população mundial. No Brasil, 50 milhões de brasileiros por ano apresentam tal queixa. Ela está associada a grandes índices de incapacidade e omissões no trabalho, o que gera altos custos para a sociedade e para os sistemas de saúde¹. **Objetivos:** Relatar e analisar a experiência dos membros da Liga de Neurociências e da Liga do Trauma na abordagem da população com dor lombar por meio do Questionário de Oswestry.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo baseado em um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Medicina membros das ligas durante o Encontro das Ligas Acadêmicas na cidade de Guapó no dia 26/08/2018. **Resultados:** Durante a ação foram aplicados 53 questionários, sendo que 5 foram descartados por não terem sido devidamente preenchidos. Dos 48 questionários analisados, concluiu-se que os atendidos eram na maioria do sexo feminino (60%), na faixa etária entre 30 e 59 anos de idade (26%). Segundo a pontuação obtida no questionário, 25 pessoas foram classificadas como "Incapacidade Mínima" provocada pela dor, 13 pessoas como "Incapacidade Moderada", 8 como "Incapacidade Intensa" e apenas 2 pessoas como "Aleijado". Esse último grupo foi encaminhado para atendimento com o médico ortopedista que estava acompanhando a ação. **Conclusão:** Conhecer o perfil da população atendida durante o evento é fundamental para o planejamento de ações de saúde orientadas para a comunidade. Além disso, a campanha teve grande impacto social e importância para a formação acadêmica, pois os discentes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula à sociedade.

PALAVRAS-CHAVES: Dor Lombar; Ação na Comunidade; Perfil Epidemiológico.

REFERÊNCIAS: 1-NASCIMENTO, Paulo Roberto Carvalho do; COSTA, Leonardo Oliveira Pena. Prevalência da dor lombar no Brasil: uma revisão sistemática. Cadernos de Saúde Pública, v. 31, p. 1141-1156, 2015

Os sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras rurais em Goiás durante a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985)

ZANDELLI LIRA CRUVINEL; Rhuan Rherisson Santos Borborema

O acervo da extinta Delegacia de Ordem Política e Social – DOPS/GO (custodiado e tratado pelo Centro de Informação, Documentação e Arquivo – Cidarq/UFG, mediante parceria com o Arquivo Nacional para o projeto Memórias Reveladas) possui também um conjunto documental referente aos sindicatos em Goiás no período da ditadura civil-militar. A partir dessa documentação foram coletados dados para busca de sindicalistas rurais em Goiás, visando ampliar o conhecimento da sociedade sobre o tema. Entre os objetivos desta ação de extensão estavam: o cadastramento e indexação da documentação da série ‘Sindicatos’ no ATOM (Access to Memory - software de descrição e acesso a documentos arquivísticos digitais), garantindo sua difusão e acesso ao público interno e externo à UFG; e a realização de entrevistas com sindicalistas e/ou ex-sindicalistas. Durante a primeira fase do projeto procedemos à descrição arquivística e inclusão dos dados no ATOM. Em seguida, ao longo do trabalho de campo, fizemos entrevistas semiestruturadas com representantes, sindicalistas e ex-sindicalistas das cidades de Orizona, Silvânia, Itauçu e Itaberaí (Goiás). Por fim, todo material foi disponibilizado no formato Documentário e WebDoc no site <https://retalhosdememorias.cidarq.ufg.br/>. A partir desta ação de extensão abrem-se diversas possibilidades para pesquisas futuras sobre os STR em Goiás.